

LIVRO 1 – Questões Dissertativas História – Frente 1 – Capítulo 1

5 Unifesp 2011 *Chegamos à terra dos Ciclopes, homens soberbos e sem leis [...] Não têm assembleias que julguem ou deliberem, nem leis; vivem em grutas, no cimo das altas montanhas: e cada um dita a lei a seus filhos e mulheres, sem se preocupar uns com os outros.*

Homero. *Odisseia*, Século VIII a.C.

Parece-me gente de tal inocência que, se homem os entendesse e eles a nós, seriam logo cristãos, porque eles não têm nem entendem nenhuma crença, segundo parece. E, portanto, se os degredados que aqui não-de ficar aprenderem bem a sua fala e os entenderem, não duvido, segundo a santa intenção de Vossa Alteza, fazerem-se cristãos e crerem na nossa santa fé, à qual praza a Nosso Senhor que os traga, porque, certo, esta gente é boa e de boa simplicidade e imprimir-se-á [facilmente] neles qualquer cunho que lhes quiserem dar.

Pero Vaz de Caminha. *Carta a el-rei dom Manuel sobre o achamento do Brasil*, 1.º de maio de 1500.

Os textos apresentados expressam valores próprios às sociedades em que foram produzidos: a Grécia da antiguidade e a ibérica do século XV.

- Que diferença de valores pode ser constatada entre essas sociedades, a partir dos textos?
- Além do objetivo expresso pela Carta de Caminha, a colonização portuguesa do Brasil teve uma clara finalidade econômica. Qual finalidade era essa?

4 Uerj 2013

Rotas comerciais europeias Séculos XIII e XIV



Disponível em: <olhonahistoria.blogspot.com.br>. (Adapt.).

Após o século XVI



Disponível em: <ced31c.blogspot.com.br>. (Adapt.).

Nos mapas, estão indicadas as principais rotas comerciais europeias, respectivamente, na Baixa Idade Média e na Idade Moderna. Comparando-os, percebem-se alterações significativas nesses caminhos a partir do século XVI, provocadas pela chamada Revolução Comercial iniciada no século XV.

Indique a mudança provocada pela Revolução Comercial e duas de suas consequências econômicas, uma para a Europa e outra para os demais continentes conhecidos à época.

3 Unicamp 2013 *Tradicionalmente, a vitória dos cristãos sobre os muçulmanos na Batalha de Covadonga, na região da Península Ibérica, em 722, foi considerada o início da chamada Reconquista. Mais do que um decisivo confronto bélico, Covadonga foi uma luta dos habitantes locais por sua autonomia. A aproximação ideológica desta vitória, feita mais tarde por clérigos das Astúrias, conferiu à batalha a importância de um fato transcendente, associado ao que se considerava a missão da monarquia numa Hispânia que tombara diante dos seus inimigos.*

(Adaptado de R. Ramos, B. V. Sousa e N. Monteiro (orgs.), *História de Portugal*. Lisboa: A Esfera dos Livros, 2009, p. 17-18.)

- Explique o que foi a Reconquista.
- De que maneiras a Batalha de Covadonga foi reutilizada no discurso histórico e político pelos clérigos das Astúrias?

2 Fuvest 2013 *Não mais, musa, não mais, que a lira tenho Destemperada e a voz enrouquecida, E não do canto, mas de ver que venho Cantar a gente surda e endurecida. O favor com que mais se acende o engenho Não no dá a pátria, não, que está metida No gosto da cobiça e na rudeza Duma austera, apagada e vil tristeza.*

Luiz de Camões. *Os Lusíadas*.

- Cite uma característica típica e uma característica atípica da poesia épica, presentes na estrofe. Justifique.
- Relacione o conteúdo dessa estrofe com o momento vivido pelo Império Português por volta de 1572, ano da publicação de *Os Lusíadas*.

LIVRO 1 – Questões Dissertativas
História – Frente 1 – Capítulo 2

10 Uerj 2011 *Pelo que, começando, digo que as riquezas do Brasil consistem em seis coisas, com as quais seus povoadores se fazem ricos, que são estas: a primeira, a lavoura do açúcar; a segunda, a mercancia; a terceira, o pau a que chamam do Brasil; a quarta, os algodões e madeiras; a quinta, a lavoura de mantimentos; a sexta e última, a criação de gados. De todas estas coisas o principal nervo e substância da riqueza da terra é a lavoura dos açúcares.*

Ambrósio Fernandes Brandão, 1618. M. del Priore; R. P. Venâncio. *O livro de ouro da história do Brasil*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

Considera-se hoje que o Brasil colonial teve um desenvolvimento bastante diferente da interpretação de Caio Prado Júnior. É que mudou a ótica de observação: os historiadores passaram a analisar o funcionamento da colônia. Não que a intenção da política metropolitana fosse diferente do que propõe o autor. Mas a realidade se revelava muito mais complexa. No lugar da imagem de colonos engessados pela metrópole, vem à tona um grande dinamismo do comércio colonial.

Sheila de Castro Faria. <www.revistadehistoria.com.br>. (Adapt.).

O texto do século XVII enumera interesses da metrópole portuguesa em relação à colonização do Brasil; já o segundo texto, uma análise mais contemporânea, descreve uma sociedade mais complexa que ia além dos planos dos exploradores europeus.

Indique dois objetivos da Coroa Portuguesa com a implantação da empresa açucareira no Brasil colonial. Em seguida, identifique duas características da economia colonial que comprovam o seu dinamismo interno.

9 Unicamp 2015

Veja também em:

História • Livro 2 • Frente 2 • Capítulo 5

É na segunda metade do século XV que a África negra descobre os portugueses. Ela se compõe de um mosaico de povos, Estados e impérios (animistas ou islamizados) que nem a coroa nem os marinheiros de Lisboa jamais conseguirão dominar. O fim do século é marcado, entre outras coisas, pela expansão do Império de Gao e pela ascensão da dinastia Askya no Sudão ocidental. Mas é preciso lembrar as inúmeras redes comerciais que não haviam esperado os europeus para promover a circulação de escravos.

(Adaptado de Serge Gruzinski, *A passagem do século 1480-1520. As origens da globalização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 56-57.)

- Que elementos do texto acima indicam que o continente africano tinha, naquele período, formas de organização complexas?
- Como os agentes portugueses organizaram a economia do tráfico na Era Moderna?

LIVRO 1 – Questões Dissertativas
História – Frente 1 – Capítulo 3

15 Fuvest 2011 Observe a seguinte foto.



Fonte: Imagens das estátuas de Antônio Raposo Tavares [esq.] e Fernão Dias Pais [dir], existentes no salão de entrada do Museu Paulista, São Paulo.

Essas duas estátuas representam bandeirantes paulistas do século XVII e trazem conteúdos de uma mitologia criada em torno desses personagens históricos.

- Caracterize a mitologia construída em torno dos bandeirantes paulistas.
- Indique dois aspectos da atuação dos bandeirantes que, em geral, são omitidos por essa mitologia.

LIVRO 1 – Questões Dissertativas
História – Frente 1 – Capítulo 4

17 Unifesp 2011 [...] *o paulista nunca se afez às coisas do mar. É homem do interior. A palavra interior é das que mais usa o paulista. É no sertão que está a terra boa e não na beirada do oceano, como no Norte.*

Rubem Borba de Moraes. Prefácio do livro de Saint-Hilaire, *Viagem à província de São Paulo*, 1819.

O texto alude às diferenças históricas existentes entre São Paulo e o Norte do Brasil (atual Nordeste brasileiro), que remontam ao início da colonização portuguesa.

- Quais condições geográficas e econômicas favoreceram a colonização litorânea de Pernambuco e do Recôncavo baiano nos séculos XVI e XVII?
- Explique a razão da rápida ocupação econômica do Oeste Velho paulista, a partir de 1830.

16 Unicamp 2012 Durante o século XVIII, a capitania de São Paulo sofreu grandes transformações territoriais e administrativas. Em 1709, nasceu a capitania de São Paulo e das Minas do ouro, abrangendo imenso território correspondente à quase totalidade das atuais regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, à exceção da então capitania do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Até 1748, sucessivos desmembramentos formaram as regiões de Minas, Santa Catarina, Rio Grande de São Pedro, Goiás e Mato Grosso. O novo capitão-general, mais conhecido como Morgado de Mateus, foi diretamente instruído pelo futuro Marquês de Pombal a ocupar-se da fronteira oeste ameaçada pelos espanhóis e a fomentar a produção de gêneros de exportação.

Ana Paula Medici. "São Paulo nos projetos de império", em Wilma Peres Costa e Cecília Helena de Oliveira, *De um império a outro: formação do Brasil, séculos XVIII e XIX*. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2007. p. 243. (Adapt.).

- Cite duas atividades econômicas que sustentavam a capitania de São Paulo no século XVIII.
- Considerando a política territorial na América Portuguesa nos séculos XVI e XVII, comente as mudanças significativas do século XVIII nesse aspecto.

LIVRO 1 – Questões Dissertativas
História – Frente 2 – Capítulo 2

23 Unifesp 2011



Egito: tumba de Sennedjem e de sua esposa. Século XIII a.C.

A arte do Egito Antigo, além de estar inteiramente ligada às crenças religiosas, apresenta muitas informações sobre a sociedade da época.

- Qual fator geográfico propiciava, numa região cercada por deserto, a atividade produtiva representada pela imagem?
- Que significado religioso tinha para os egípcios a representação de cenas da vida cotidiana nos túmulos?

LIVRO 1 – Questões Dissertativas
História – Frente 2 – Capítulo 3

35 UFPR 2011 O trecho a seguir foi escrito por Suetônio, biógrafo dos primeiros imperadores romanos, nascido no final do século I d.C. Trata-se do registro de algumas reformas feitas por Júlio César, logo após este ter assumido o poder. A partir da leitura do texto, analise as principais mudanças na vida dos romanos no contexto do final da República e início do Império romano.

Distribuiu oitenta mil cidadãos em colônias transmarinas. Para garantir que a cidade de Roma não ficasse despovoada, proibiu a todo cidadão de mais de vinte e menos de sessenta anos, à exceção dos que servissem no exército, ficar mais de três anos fora da Itália. Proibiu os filhos de senadores de se ausentarem a não ser que estivessem acompanhados de um comandante militar ou magistrado. Obrigou que os pastores tivessem, ao menos, um terço dos criadores púberes livres de nascimento. Aos médicos e profissionais liberais atuantes em Roma conferiu a cidadania, a fim de fixá-los aí e atrair outros profissionais.

Suetônio. *A vida dos doze césares*.

34 Unesp 2011 Um autor do século VI assim descreveu o rei Átila, que, comandando os hunos, chegou às portas de Roma: *Homem vindo ao mundo em um entrechoque de raças, terror de todos os países, não sei como ele semeava tanto pavor, a não ser pela ligação que se fazia de sua pessoa com um sentimento de terror. Tinha um porte altivo e um olhar singularmente móvel, se bem que cada um de seus movimentos traduzisse o orgulho de seu poder. [...] sua pequena estatura, seu peito largo, sua cabeça grande, seus olhos minúsculos, sua barba rala, sua cabeleira eriçada, seu nariz muito curto, sua tez escura, eram sinais de suas origens.*

Jordanes. *Getica* XXXV (c. 551), citado por Jaime Pinsky (org.). *O modo de produção feudal*, 1982.

Ao representar Átila, que imagem dos bárbaros o autor transmite?

33 Unicamp 2011 *Uma análise das lutas suscitadas pela ocupação holandesa no Brasil pode ajudar a desconstruir ideias feitas. Uma tese tradicional diz respeito ao reforço da identidade brasileira durante as lutas com os holandeses: a luta pela expulsão dos holandeses seria obra muito mais dos brasileiros e negros do que dos portugueses. Já a tese que critica essa associação entre a experiência da dominação holandesa e a gênese de um sentimento nativista insiste nas divisões – no âmbito da economia açucareira – entre senhores de engenho excluídos ou favorecidos pela ocupação holandesa.*

Diogo Ramada Curto. *Cultura imperial e projetos coloniais (séculos XV a XVIII)*. Campinas: Editora da Unicamp, 2009. p. 278. (Adapt.).

- Identifique no texto duas interpretações divergentes a respeito da luta contra a dominação holandesa no Brasil.
- Mencione dois fatores que levaram à invasão de Pernambuco pelos holandeses no século XVII.

32 Unicamp 2011 *À Ilíada, epopeia guerreira, sucede a Odisseia, pacífica coletânea de lendas e aventuras marítimas. Esse contraste corresponde a uma mudança, quando os povos da região renunciam às lutas em territórios muito estreitos e se voltam para os países longínquos. Os poemas homéricos são contemporâneos da grande expansão marítima dos fenícios e a Odisseia está cheia de violências e rapinas de todo tipo praticadas pelos fenícios, apresentados como mercadores descarados e bandidos sem escrúpulos; mas devemos levar em conta, nessas narrativas, as rivalidades comerciais.*

J. Gabriel-Leroux. *As primeiras civilizações do Mediterrâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 1989. p. 67-68. (Adapt.).

- Segundo o texto, quais seriam as razões históricas da diferença entre a *Ilíada* e a *Odisseia*?
- Como a organização política de fenícios e gregos os diferenciava da civilização egípcia?

31 Fuvest 2012 Não é possível pôr em dúvida por mais tempo, ao passar em revista o estado atual dos conhecimentos, ter havido realmente uma guerra de Troia histórica, em que uma coligação de Aqueus ou Micênios, sob um rei cuja suserania era conhecida pelos restantes, combateu o povo de Troia e os seus aliados. A magnitude e duração da luta podem ter sido exageradas pela tradição popular em tempos recentes, e os números dos participantes avaliados muito por cima nos poemas épicos. Muitos incidentes, tanto de importância primária como secundária, foram sem dúvida inventados e introduzidos na narrativa durante a sua viagem através dos séculos. Mas as provas são suficientes para demonstrar não só que a tradição da expedição contra Troia deve basear-se em fatos históricos, mas ainda que boa parte dos heróis individuais mencionados nos poemas foi tirada de personagens reais.

Carl W. Blegen. *Troia e os troianos*. Lisboa, Verbo, 1971. (Adapt.)

A partir do texto:

- identifique ao menos um poema épico inspirado na guerra de Troia e explique seu título.
- explique uma diferença e uma semelhança entre poesia épica e história para os gregos da Antiguidade.

30 UFPR 2013 Considere a afirmação do historiador Pedro Paulo Funari:

A guerra do Peloponeso não deixou de ser, até os nossos dias, uma narrativa histórica maior. Pode parecer espantoso ver como recorrente um uso político contemporâneo de um conflito tão distante no tempo e concernente a uma realidade histórica tão específica quanto a das cidades gregas. Com efeito, os primeiros a lerem, relerem e a se inspirarem em Tucídides foram as elites britânicas. Desde os primórdios da Inglaterra moderna, nascida dos conflitos com o continente, os ingleses abandonaram todas as pretensões de potência terrestre europeia, em proveito da conquista dos mares.

Pedro Paulo Funari. "Usos da Guerra do Peloponeso". *Revista Brasileira de História Militar*. Ano II, n. 4, abril de 2011.

Com qual cidade-Estado os ingleses se identificaram nos relatos de Tucídides sobre a Guerra do Peloponeso? Justifique sua resposta, explicando o que foi a Guerra do Peloponeso, no que se refere aos principais envolvidos, a suas motivações e às consequências para o mundo grego.

29 Unicamp 2013 Por que as pessoas se casavam na Roma Antiga? Para esposar um dote, um dos meios honrosos de enriquecer, e para ter, em justas bodas, rebentos que, sendo legítimos, perpetuassem o corpo cívico, o núcleo dos cidadãos. Os políticos não falavam exatamente em natalismo, futura mão de obra, mas em sustento do núcleo de cidadãos que fazia a cidade perdurar exercendo a "função de cidadão" ou devendo exercê-la.

(Adaptado de P. Ariès e G. Duby. *História da Vida Privada*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. v. 1, p. 47.)

- Por que o casamento tinha uma conotação política entre os cidadãos, na Roma Antiga?
- Indique dois grupos excluídos da cidadania durante a República romana (509-27 a.C.).

28 Fuvest 2013 Não esqueçamos que o processo de formação de um povo e de uma civilização gregos não se desenrolou segundo um plano premeditado, nem de maneira realmente consciente. Tentativa, erro e imitação foram os principais meios, de tal modo que uma certa margem de diversidade social e cultural, amiúde muito marcada, caracterizou os inícios da Grécia. De fato, nem o ritmo nem a própria direção da mudança deixaram de se alterar ao longo da história grega.

Moses I. Finley. *O mundo de Ulisses*. 3ª ed. Lisboa: Presença, 1998, p.16.

- Indique um elemento "imitado" de outros povos e sociedades que teria estado presente nos "inícios da Grécia".
- Ofereça pelo menos dois exemplos do que o autor chama de "diversidade social e cultural", que "caracterizou os inícios da Grécia".

27 Unicamp 2014 Com relação ao ornamento, Roma não correspondia, absolutamente, à majestade do Império e, além disso, estava exposta às inundações, como também aos incêndios. Porém, Augusto fez dela uma cidade tão bela que pode se envaldecer, principalmente por ter deixado uma cidade de mármore no lugar onde encontrara uma de tijolos.

(Adaptado de Suetônio, *A Vida dos Doze Césares*. São Paulo: Martin Claret, 2006, p. 91.)

Considerando o texto e o período de Otávio Augusto no governo de Roma, responda:

- Qual a relação da nova urbanização da capital do Império com o período de paz que Augusto pretendia simbolizar?
- Identifique uma medida social e uma medida política estabelecidas por Augusto para adaptar a tradição romana ao novo momento.

26 Fuvest 2014 Vivemos numa forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns, ao invés de imitar outros. [...] Nela, enquanto no tocante às leis todos são iguais para a solução de suas divergências privadas, quando se trata de escolher (se é preciso distinguir em algum setor), não é o fato de pertencer a uma classe, mas o mérito, que dá acesso aos postos mais honrosos; inversamente, a pobreza não é razão para que alguém, sendo capaz de prestar serviços à cidade, seja impedido de fazê-lo pela obscuridade de sua condição. Conduzimo-nos liberalmente em nossa vida pública, e não observamos com uma curiosidade suspicaz [desconfiada] a vida privada de nossos concidadãos, pois não nos ressentimos com nosso vizinho se ele age como lhe apraz, nem o olhamos com ares de reprovação que, embora inócuos, lhe causariam desgosto. Ao mesmo tempo que evitamos ofender os outros em nosso convívio privado, em nossa vida pública nos afastamos da ilegalidade principalmente por causa de um temor reverente, pois somos submissos às autoridades e às leis, especialmente àquelas promulgadas para socorrer os oprimidos e às que, embora não escritas, trazem aos agressores uma desonra visível a todos.

Oração fúnebre de Péricles, 430 a.C., in Tucídides. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília: Editora UnB, 2001, p. 109. Adaptado.

- Com base nas informações contidas no texto, identifique o sistema político nele descrito e indique suas principais características.
- Identifique a cidade que foi a principal adversária de Atenas na Guerra do Peloponeso e diferencie os sistemas políticos vigentes em cada uma delas.

25 Unicamp 2015 O filósofo Aristóteles (384-322 a.C.) definiu a cidadania em Atenas da seguinte forma:

A cidadania não resulta do fato de alguém ter o domicílio em certo lugar, pois os estrangeiros residentes e os escravos também são domiciliados nesse lugar e não são cidadãos. Nem são cidadãos todos aqueles que participam de um mesmo sistema judiciário. Um cidadão integral pode ser definido pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas.

(Adaptado de Aristóteles, Política. Brasília: Editora UnB, 1985, p. 77-78.)

- Indique duas condições para que um ateniense fosse considerado cidadão na Grécia clássica no apogeu da democracia.
- Os estrangeiros, também chamados de metecos, não tinham direitos integrais, mas tinham alguns deveres e direitos. Identifique um dever e um direito dos metecos.

LIVRO 1 – Questões Dissertativas História – Frente 2 – Capítulo 4

55 UFBA 2011 Leia o texto.

A Idade Média, na Europa, foi caracterizada pelo aparecimento, apogeu e decadência de um sistema econômico, político e social denominado "feudalismo". Esse sistema começou a se estruturar na Europa, ao final do Império Romano do Ocidente (século V), atingiu seu apogeu no século X e registrou-se o seu declínio ao final do século XV.

Mello; Costa, 1994. p. 235.

De acordo com o texto e com os conhecimentos sobre o sistema econômico e político-administrativo que caracterizou o feudalismo na Europa, indique uma característica do seu apogeu, no século X, e um fator responsável pelo seu declínio no final do século XV.

- Século X — apogeu:
- Século XV — declínio:

54 UFBA 2011 O Renascimento, como expressão de concepções inovadoras de artistas, escritores e cientistas, marcou o campo cultural e o científico da civilização europeia ocidental. Partindo dos conhecimentos sobre o movimento renascentista, indique uma concepção, relativa a cada grupo indicado, responsável por modificações na mentalidade da época.

Concepção inovadora de

- artistas:
- escritores:
- cientistas:

53 UFPR 2011 Entre os séculos V e VI, as monarquias romano-germânicas foram se consolidando como entidades políticas independentes nos territórios do extinto Império Romano do Ocidente. Cite alguns exemplos dessas monarquias, apontando as principais características que as vinculam, em termos ideológicos e culturais, à tradição baixo-imperial romana.

52 UFJF 2011 Leia o trecho abaixo a resposta ao que se pede.

Quando Maomé fixou residência em Yatrib, teve início uma fase decisiva na vida do profeta, em seu empenho de fazer triunfar a nova religião. A cidade de Yatrib, que doravante seria chamada Medina (cidade do profeta), tornou-se sede ativa de uma comunidade da qual Maomé era o chefe espiritual e temporal.

- Que tipo de Estado (forma de governo) foi criado por Maomé na Arábia por volta de 615 e, posteriormente, adotado em várias regiões conquistadas pelo Islã?
- Cite e analise uma semelhança e uma diferença entre a religião muçulmana e a religião cristã durante a Idade Média.

51 Unicamp 2011 No início do século XIV, o inquisidor Bernardo Guy escreveu um Manual do Inquisidor, no qual descrevia como se ingressava na seita herética que ficou conhecida pelo nome de pseudoapóstolos: *"Perante algum altar, na presença de membros da seita, o candidato se despe de suas roupas, como sinal de renúncia a tudo que possui, para seguir com perfeição a pobreza evangélica. Também se exige que ele prometa não obedecer a nenhum mortal, mas só a Deus, como se fosse um apóstolo sujeito apenas a Cristo e a ninguém mais."*

Nachman Falbel. Heresias medievais. São Paulo: Perspectiva, 1977. p. 66. (Adapt.).

- Por quais razões essa heresia era uma ameaça para a Igreja do período?
- Caracterize a relação entre o poder religioso e o poder temporal na baixa Idade Média.

50 Fuvest 2011 Se utilizássemos, numa conversa com homens medievais, a expressão "Idade Média", eles não teriam ideia do que isso poderia significar. Eles, como todos os homens de todos os períodos históricos, se viam vivendo na época contemporânea. De fato, falarmos em Idade Antiga ou Média representa uma rotulação posterior, uma satisfação da necessidade de se dar nome aos momentos passados. No caso do que chamamos de Idade Média, foi o século XVI que elaborou tal conceito. Ou melhor, tal preconceito, pois o termo expressava um desprezo indistinto pelos séculos localizados entre a Antiguidade Clássica e o próprio século XVI.

Hilário Franco Júnior. A Idade Média. Nascimento do Ocidente. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, s.d. [1986]. p.17. (Adapt.).

A partir desse trecho, responda:

- Em que termos a expressão "Idade Média" pode carregar consigo um valor depreciativo?
- Como o período comumente abarcado pela expressão "Idade Média" poderia ser analisado de outra maneira, isto é, sem um julgamento de valor?

49 Fuvest 2011 Observe a imagem e leia o texto a seguir.



Fonte: Michelangelo. A criação de Adão, detalhe do teto da Capela Sistina, Vaticano (c. 1511). <www.rastel.com>.

Michelangelo começou cedo na arte de dissecar cadáveres. Tinha apenas 13 anos quando participou das primeiras sessões. A ligação do artista com a medicina foi reflexo da efervescência cultural e científica do Renascimento. A prática da dissecação, que se encontrava dormente havia 1.400 anos, foi retomada e exerceu influência decisiva sobre a arte que então se produzia.

Clayton Levy. "Pesquisadores dissecam lição de anatomia de Michelangelo", *Jornal da Unicamp*, nº 256, junho de 2004, <www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/junho2004/ju256pag1.html>. Acessado em: 11/06/2010.

- Explique a relação, mencionada no texto, entre artes plásticas e dissecação de cadáveres, no contexto do Renascimento.
- Identifique, na imagem anterior, duas características da arte renascentista.

48 Uerj 2012 Leia o texto a seguir.

Nasce daqui uma questão: se vale mais ser amado que temido ou temido que amado. Responde-se que ambas as coisas seriam de desejar; mas porque é difícil juntá-las, é muito mais seguro ser temido que amado, quando haja de faltar uma das duas. Deve, todavia, o príncipe fazer-se temer de modo que, se não adquire amizade, evite ser odiado, porque pode muito bem ser ao mesmo tempo temido e não odiado; o que sempre conseguirá desde que respeite os bens dos seus concidadãos e dos seus súditos porque os homens esquecem mais depressa a morte do pai que a perda do patrimônio.

Mas quando um príncipe está com os exércitos e tem uma multidão de soldados sob o seu comando, então é de todo necessário que não se importe de passar por cruel; porque sem esta fama não se mantém um exército unido, nem disposto a qualquer feito.

Nicolau Maquiavel. *O Príncipe*. Disponível em: <www.arqnet.pt>. (Adapt.).

Nicolau Maquiavel foi um pensador florentino que viveu na época do Renascimento. Ele é considerado um dos fundadores do pensamento político moderno e suas ideias serviram de base para a constituição do Absolutismo monárquico.

Identifique no texto duas práticas do Absolutismo monárquico.

47 Unicamp 2012 Godric de Finchale foi um mercador que viveu no século XI, na Baixa Idade Média, no leste da atual Inglaterra.

Quando o rapaz, depois de ter passado os anos da infância sossegadamente em casa, chegou à idade varonil, principiou a aprender com cuidado e persistência o que ensina a experiência do mundo. Para isso decidiu não seguir a vida de lavrador, mas estudar, aprender e exercer os rudimentos de concepções mais sutis. Por esta razão, aspirando à profissão de mercador, começou a seguir o modo de vida do vendedor ambulante, aprendendo primeiro como ganhar em pequenos negócios e coisas de preço insignificante; e, então, sendo ainda um jovem, o seu espírito ousou pouco a pouco comprar, vender e ganhar com coisas de maior preço.

Reginald of Durnham. "Libellus de Vita et Miraculis S. Godrici", em Fernando Espinosa, *Antologia de textos históricos medievais*. 3ª ed., Lisboa: Sá da Costa Editora, 1981. p. 198. (Adapt.).

- Segundo o texto, o ofício de mercador exigia uma preparação diferente daquela do lavrador. Quais eram as diferenças entre esses dois ofícios?
- Cite duas características do renascimento comercial e urbano ocorrido no final do período medieval.

46 Fuvest 2012 Nos tempos de São Luís [Luís IX], as hordas que surgiam do leste provocaram terror e angústia no mundo cristão. O medo do estrangeiro oprimia novamente as populações. No entanto, a Europa soubera digerir e integrar os saqueadores normandos. Essas invasões tinham tornado menos claras as fronteiras entre o mundo pagão e a cristandade e estimulado o crescimento econômico. A Europa, então terra juvenil, em plena expansão, estendeu-se aos quatro pontos cardeais, alimentando-se, com voracidade, das culturas exteriores. Uma situação muito diferente da de hoje, em que o Velho Continente se entrincheira contra a miséria do mundo para preservar suas riquezas.

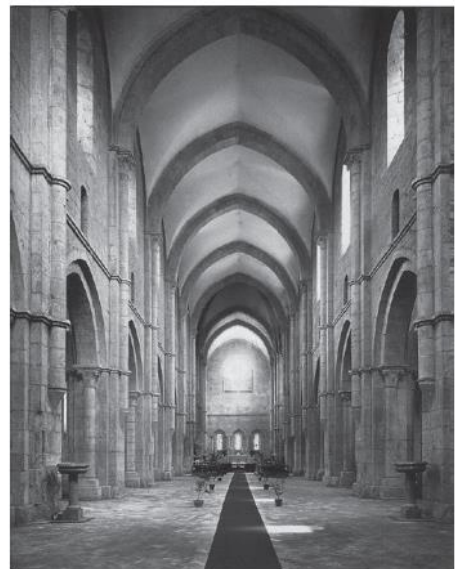
Georges Duby. *Ano 1000 ano 2000. Na pista de nossos medos*. São Paulo: Unesp, 1998, p. 50-51. (Adapt.)

- Justifique a afirmação do autor de que "essas invasões tinham [...] estimulado o crescimento econômico" da Europa cristã.
- Cite um caso do atual "entrincheiramento" europeu e explique em que sentido a Europa quer "preservar suas riquezas".

45 Fuvest 2013 Leia o texto e examine a imagem.

A arte gótica reúne e desenvolve os fermentos novos [...] e os organiza em sistema; e esse sistema tem um lugar seguro na mais vasta organização do saber.

G. C. Argan. *História da arte italiana. Da Antiguidade a Duccio*. São Paulo: Cosac & Naif, 2003, v. 1, p. 337. Adaptado.



Abadia de Fossanova (Itália), interior, iniciada em 1187 e consagrada em 1208.

- Identifique, a partir da imagem, dois elementos característicos do chamado estilo gótico.
- Do ponto de vista cultural, apresente e explique uma característica do "sistema", que, segundo o texto, "tem um lugar seguro na mais vasta organização do saber".

44 Unicamp 2014 No Natal de 800, o papa Leão III coroou Carlos Magno como Imperador dos Romanos. O Imperador recebeu o antigo título de Augusto.

- Caracterize a autoridade de Carlos Magno como Imperador naquele momento.
- Apresente dois aspectos do renascimento carolíngio.

43 Unesp 2015

*Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.
Deus quis que a terra fosse toda uma,
Que o mar unisse, já não separasse.
Sagrou-te, e foste desvendando a espuma,*

*E a orla branca foi de ilha em continente,
Clareou, correndo, até ao fim do mundo,
E viu-se a terra inteira, de repente,
Surgir, redonda, do azul profundo.*

*Quem te sagrou criou-te português.
Do mar e nós em ti nos deu sinal.
Cumpru-se o Mar, e o Império se desfez.
Senhor, falta cumprir-se Portugal!*

(Fernando Pessoa. "O Infante". Mensagem. Obra poética, 1960.)

Identifique quatro características que, segundo o texto, marcaram a expansão marítima portuguesa dos séculos XV e XVI. Exemplifique com os versos do próprio poema.

42 Unesp 2015 [Na Idade Média]

A arte das catedrais significa acima de tudo, na Europa, o despertar das cidades. Muitos dos vitrais são oferecidos pelas associações de trabalhadores, que pretendiam assim consagrar ostensivamente as primícias de sua jovem prosperidade. Esses doadores não eram camponeses, mas pessoas de ofício. Homens que, na cidade, nos bairros em constante expansão, trabalhavam a lã, o couro e os metais, que vendiam belos tecidos, bem como joias, e corriam de feira em feira, em caravana. Esses artesãos, esses negociantes quiseram que na igreja matriz de sua cidade, nos vãos, transfigurados pela luz de Deus, se representassem os gestos e as ferramentas do seu mister. Que seu ofício e sua função produtiva fossem assim celebrados nesse monumento que a todos reunia por ocasião das grandes festas, suficientemente vasto para acolher a população inteira da cidade. Os burgueses, com efeito, não entravam na catedral apenas para rezar. Era ali que se reuniam suas confrarias e toda a comuna para suas assembleias civis. A catedral era a casa do povo. Do povo cidadão.

(Georges Duby. A Europa na Idade Média, 1988.)

Identifique o momento da Idade Média em que ocorre o "despertar das cidades", mencionado no texto, e aponte três características do papel exercido pelas catedrais na vida cotidiana dos moradores das cidades.

41 Unicamp 2015

"Guerreiros a pé e cavaleiros fizeram um caminho através dos cadáveres. Mas tudo isso ainda era pouca coisa. Fomos ao Templo de Salomão, onde os sarracenos tinham o costume de celebrar seus cultos. O que se passou nestes lugares? Se dissermos a verdade, ultrapassaremos o limite do que é possível crer. Será suficiente dizer que, no Templo e no pórtico de Salomão, cavalgava-se em sangue até os joelhos dos cavaleiros e até o arreio dos cavalos. Justo e admirável julgamento de Deus, que quis que este lugar recebesse o sangue daqueles que blasfemaram contra Ele durante tanto tempo."

(Raymond d'Agullier, Historia Francorum qui ceperunt Jerusalem. <http://www.fordham.edu/halsall/source/raymond-cde.asp#jerusalem2>. Acessado em 01/10/2014.)

O texto acima se refere à Primeira Cruzada (1096-1099). Responda às questões abaixo.

- Identifique um motivo econômico e um motivo político para o movimento das Cruzadas.
- Que grupo social liderou esse movimento e como o cronista citado identifica o apoio de Deus ao empreendimento cruzadístico?

**LIVRO 2 – Questões Dissertativas
História – Frente 1 – Capítulo 5****62 Unicamp 2012**

*Passar de Reino a Colônia
É desar [derrota]
É humilhação
que sofrer jamais podia
brasileiro de coração.*

A quadrinha acima reflete o temor vivido no Brasil depois do retorno de D. João VI a Portugal em 1821. Apesar de seu filho Pedro ter ficado como regente, acirrou-se o antagonismo entre "brasileiros" e "portugueses" até que, em dezembro de 1821, as Cortes de Portugal determinaram o retorno do príncipe. Se ele acatasse, tudo poderia acontecer. Inclusive, dizia d. Leopoldina, "uma Confederação de Povos no sistema democrático como nos Estados Livres da América do Norte".

Eduardo Schnoor. "Senhores do Brasil", Revista de História da Biblioteca Nacional, nº 48. Rio de Janeiro, set. 2009. p. 36. (Adapt.)

- Identifique os riscos temidos pelas elites do centro-sul do Brasil com o retorno de D. João VI a Lisboa e a pressão das Cortes para que D. Pedro I retornasse a Portugal.
- Explique o que foi a Confederação do Equador.

61 Fuvest 2012

Não parece fácil determinar a época em que os habitantes da América lusitana, dispersos pela distância, pela dificuldade de comunicação, pela mútua ignorância, pela diversidade, não raro, de interesses locais, começam a sentir-se unidos por vínculos mais fortes do que todos os contrastes ou indiferenças que os separam, e a querer associar esse sentimento ao desejo de emancipação política. No Brasil, as duas aspirações – a da independência e a da unidade – não nascem juntas e, por longo tempo ainda, não caminham de mãos dadas.

Sérgio Buarque de Holanda, "A herança colonial – sua desagregação". História geral da civilização brasileira, tomo II, volume 1, 2ª ed., São Paulo: DIFEL, 1965. p. 9.

- Explique qual a diferença entre as aspirações de "independência" e de "unidade" a que o autor se refere.
- Indique e caracterize ao menos um acontecimento histórico relacionado a cada uma das aspirações mencionadas no item a.

60 Unicamp 2015

Veja também em:

História • Livro 2 • Frente 1 • Capítulo 6

Com a partida de D. João VI, permaneceu como regente do reino do Brasil o príncipe herdeiro. Contrário à ideia de submissão do monarca a uma assembleia, que ele considerava despótica, mas incapaz de deter o rumo dos acontecimentos, D. Pedro habilmente se aproximou de uma facção da elite brasileira, a dos luso-brasileiros.

(Adaptado de Guilherme Pereira das Neves, "Del Imperio lusobrasileño al imperio del Brasil (1789-1822)", em François-Xavier Guerra (org.), Inventando la nación. México: FCE, 2003, p. 249.)

Considerando os processos de independência no continente americano,

- apresente duas diferenças importantes entre o processo de independência no mundo colonial espanhol e o processo de independência do Brasil.
- explique a importância dos luso-brasileiros no governo de D. Pedro I e por que eles foram a causa de diversos conflitos no período.

LIVRO 2 – Questões Dissertativas
História – Frente 1 – Capítulo 6

65 Fuvest 2013

Veja também em:

História • Livro 2 • Frente 1 • Capítulo 6

Representando apenas 19,6% das exportações brasileiras em 1822 (com a média de 18,4% nos anos 1820), o café passou a liderar as exportações brasileiras na década dos 1830 (com 28,6%), assumindo assim o lugar tradicionalmente ocupado pelo açúcar desde o período colonial. Nos meados do século XIX, passava a representar quase a metade do valor das exportações e, no último decênio do período monárquico, alcançava 61,5%. Já a participação do açúcar no quadro dos valores das exportações brasileiras passou de 30,1%, na década de 1820, a apenas 9,9%, nos anos 1880. O algodão alcançava 20,6%, na década de 1820, cifra jamais alcançada depois, em todo o período monárquico. Com exceção dos anos da guerra civil americana, que se refletiram na elevada participação do produto no conjunto das exportações dos anos 1870 (18,3%), verifica-se o declínio das exportações que, nos anos 1880, têm uma participação de apenas 4,2%. O comportamento das exportações de fumo revela que essas oscilaram em torno de baixas percentagens, durante todo o período monárquico. Alcançando 2,5% do valor global das exportações na década de 1820, decaiu, nas duas décadas seguintes (1,9% para os anos 1830 e 1,8% para os anos 1840). Na segunda metade do século, melhorou a posição do fumo no conjunto das exportações, tendo alcançado, nos anos 1860 e 1870, as maiores percentagens do período, com 3% e 3,4%. A participação do cacau no conjunto das exportações nacionais cresceu de 0,5% na década de 1820 para 1,6% na última década da monarquia, a mais alta porcentagem do período.

Sérgio Buarque de Holanda (org.). *História geral da civilização brasileira. II. O Brasil Monárquico. 4. Declínio e queda do império.* Rio de Janeiro: Difel, 1985, p. 119-126. Adaptado.

Com base no texto, responda ao que se pede:

- Elabore um gráfico das exportações brasileiras de café, açúcar e algodão no período monárquico, incluindo os respectivos dados percentuais (aproximados).
- Qual foi o principal produto de exportação brasileiro, respectivamente, nas décadas de 1820, 1830 e 1880?

64 Fuvest 2015

Veja também em:

História • Livro 1 • Frente 1 • Capítulo 4

O movimento político conhecido como “Confederação do Equador”, ocorrido em 1824 em Pernambuco e em províncias vizinhas, contou com a liderança de figuras como Manuel Carvalho Paes de Andrade e Frei Joaquim do Amor Divino Caneca. Relacione esse movimento com

- o projeto político desenvolvido pela Corte do Rio de Janeiro, na mesma época;
- outros dois movimentos ocorridos em Pernambuco, em anos anteriores.

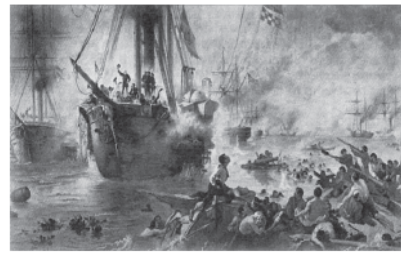
LIVRO 2 – Questões Dissertativas
História – Frente 1 – Capítulo 7

69 Unicamp 2011 Em 1869, o deputado Bento de Paula Souza discursou na Assembleia Legislativa da Província de São Paulo em defesa da imigração: “Nós queremos os americanos como paulistas novos, como paulistas adotivos, homens prestimosos, que escolham a província como sua nova pátria, e queremos os alemães como trabalhadores, como homens produtivos, que venham aqui habitar. Tanto uns como outros, os receberemos com o mesmo entusiasmo”.

Célia Maria Marinho de Azevedo.
Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites – século XIX.
Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p. 145. (Adapt.).

- Caracterize o contexto internacional que permitia ao deputado paulista esperar uma imigração de norte-americanos.
- Aponte duas características da imigração para o sul do Brasil que a diferenciem da imigração para a província de São Paulo.

68 Fuvest 2011 Observe os dois quadros a seguir.



Fonte: Victor Meirelles de Lima, *Combate naval do Riachuelo*, 2ª versão, 1882/1883.



Fonte: Juan Manuel Blanes, *A destruição causada pela guerra*, 1880.

Essas duas pinturas se referem à chamada Guerra da Tríplice Aliança (ou Guerra do Paraguai), ocorrida na América do Sul entre 1864 e 1870.

- Esses quadros foram pintados cerca de dez anos depois de terminada a Guerra do Paraguai, o da esquerda, por um brasileiro, o da direita, por um uruguaio. Analise como cada um desses quadros procura construir uma determinada visão do conflito.
- A Guerra do Paraguai foi antecedida por vários conflitos na região do Rio da Prata, que coincidiram e se relacionaram com o processo de construção dos Estados nacionais na região. Indique um desses conflitos, relacionando-o com tal processo.

67 Unesp 2013



Cheio de glória, coberto de louros, depois de ter derramado seu sangue em defesa da pátria e libertado um povo da escravidão, o voluntário volta ao país natal para ver sua mãe amarrada a um tronco! Horrível realidade!..

(Ángelo Agostini. *A Vida Fluminense*, 11.06.1870. Adaptado.)

Identifique a tensão apresentada pela representação e por sua legenda e analise a importância da Guerra do Paraguai para a luta de abolição da escravidão.



(Disponível em: www.jblog.com.br/quadrinhos.php?itemid=20522.
Acessado em 05/12/2013.)

Angelo Agostini (1833-1910) expressou sua crítica a D. Pedro II em uma caricatura publicada na Revista Ilustrada, em 1887.

- Conforme a imagem, qual é a crítica de Agostini ao Imperador?
- Indique e explique um processo que expresse a situação de crise vivida no final do Império.

LIVRO 2 – Questões Dissertativas
História – Frente 2 – Capítulo 5

79 UFJF 2011 O texto e a gravura a seguir se referem ao contexto de um importante processo histórico ocorrido no século XVI em vários países europeus.



Gravura retratando a venda de indulgências – O Anticristo, de Lucas Cranach, 1521.

Disponível em: <http://en.wikipedia.org>. Acesso em: 14 jun. 2010.

Deus chama cada um para uma vocação particular cujo objetivo é a glorificação dele mesmo. O comerciante que busca o lucro, pelas qualidades que o sucesso econômico exige: o trabalho, a sobriedade, a ordem, responde também ao chamado de Deus, santificando de seu lado o mundo pelo esforço, e sua ação é santa.

Roland Mousnier. *Os séculos XVI e XVII: os processos da civilização europeia*. In: Crouzet. *História geral das civilizações*. 4. ed. Vol. 1, São Paulo: Difel, 1973, p. 90. tomo IV.

Com base nas referências anteriores e em seus conhecimentos, responda ao que se pede.

- Qual movimento pode ser identificado pelas referências citadas?
- Identifique e analise dois desdobramentos desse movimento para a Europa moderna:
 - quanto aos aspectos econômicos;
 - quanto às questões religiosas.

78 UFMG 2011 Leia este trecho:

Este fluxo de prata é despejado em um país protecionista, barricado de alfândegas. Nada sai ou entra em Espanha sem o consentimento de um governo desconfiado, tenaz em vigiar as entradas e as saídas de metais preciosos. Em princípio, a enorme fortuna americana vem, portanto, terminar num vaso fechado. Mas o fecho não é perfeito [...] Ou dir-se-ia tão comumente que os Reinos de Espanha são as “Índias dos outros Reinos Estrangeiros”.

Fernand Braudel. *O Mediterrâneo e o mundo mediterrâneo à época de Felipe II*. Lisboa: Martins Fontes, 1983-1984. Vol. 1, pp. 523-7.

- Identifique a prática econômica a que se faz referência nesse texto.
- Cite o principal objetivo dessa prática.
- “Mas o fecho não era perfeito [...] Ou dir-se-ia tão comumente que os Reinos de Espanha são as “Índias dos outros Reinos Estrangeiros””. Explique o sentido histórico dessa frase.

77 Unicamp 2011 *Na Inglaterra, por volta de 1640, a monarquia dos Stuart era incapaz de continuar governando de maneira tradicional. Entre as forças sociais que não podiam mais ser contidas no velho quadro político, estavam aqueles que queriam obter dinheiro, como também aqueles que queriam adorar a Deus seguindo apenas suas próprias consciências, o que os levou a desafiar as instituições de uma sociedade hierarquicamente estratificada.*

Christopher Hill. “Uma revolução burguesa?”. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, vol. 4, nº 7, 1984, p. 10. (Adapt.).

- Conforme o texto, que valores se contrapunham à forma de governo tradicional na Inglaterra do século XVII?
- Quais foram as consequências da Revolução Inglesa para o quadro político do país?

76 Unesp 2012 O artista holandês Albert Eckhout (c.1610-c.1666) esteve no Brasil entre 1637 e 1644, na comitiva de Maurício de Nassau. A tela foi pintada nesse período e pode ser considerada exemplar da forma como muitos viajantes europeus representaram os índios que aqui viviam.



Albert Eckhout. *Índia Tainui (tapuia)*, 1641.

Identifique e analise dois elementos da imagem que expressem esse "olhar europeu" sobre o Brasil.

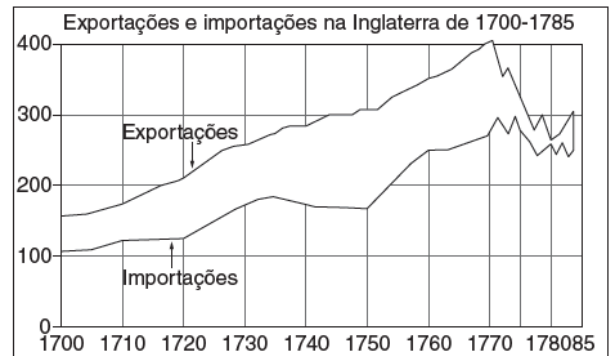
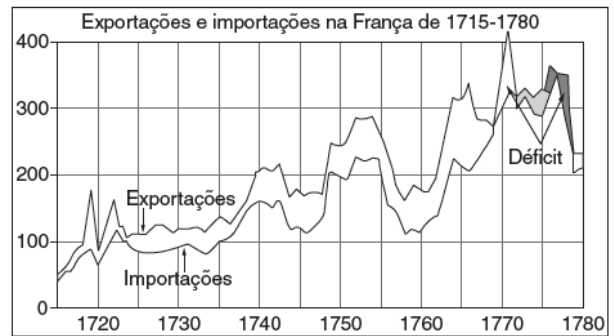
75 Unicamp 2012 Durante a conquista espanhola no México, iniciada em 1519 por Cortés, a superioridade tecnológica dos europeus era amplamente compensada pela superioridade numérica dos indígenas e muitos truques foram inventados para atrair e deslocar os cavalos: os indígenas acostumaram-se a cavar fossas profundas nas quais espetavam paus em que as montarias eram empaladas. Mais tarde, em 1521, canoas "encouraçadas" resistiram às armas de fogo. A tática indígena evoluiu e adaptou-se às práticas do adversário: os mexicas, contrariamente ao costume, armaram ataques noturnos ou em terreno coberto. Por outro lado, se as epidemias de varíola já estavam dizimando as tropas de México-Tenochtitlan, também não poupavam os índios de Tlaxcala ou de Texcoco, que apoiavam os espanhóis.

Carmen Bernand e Serge Gruzinski. *História do Novo Mundo*. São Paulo: Edusp, 1997. p. 351. (Adapt.).

- Identifique uma estratégia utilizada por espanhóis e outra pelos indígenas durante as disputas pelo domínio do México.
- Explique por que houve acentuada queda demográfica entre as populações indígenas nas primeiras décadas após a conquista espanhola.

74 Fuvest 2012

Balanças comerciais da França e Inglaterra no século XVIII (em milhões de libras)



Fernand Braudel, *Civilização material, economia e capitalismo*, vol. II, Lisboa, Teorema, 1992, p. 175. (Adapt.).

Considerando os dois gráficos:

- defina e explique o significado geral de uma balança comercial "favorável" ou "desfavorável" para um determinado país.
- compare os papéis político-econômicos da França e da Inglaterra na competição internacional do século XVIII, bem como a importância desses países para as regiões coloniais americanas da época.

73 Unicamp 2013 Observe a imagem abaixo:



Adriaen Van de Venne. *A pesca das almas* (1614). Rijksmuseum, Amsterdã, Holanda. Detalhe.

- A imagem representa a disputa entre calvinistas e católicos. Como estão representados os calvinistas na obra do artista holandês?
- Explique a importância econômica da Holanda como potência marítima no contexto europeu do século XVII.

72 Unesp 2014

Veja também em:

História - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 2

O início foi o problema mais complexo que a colonização do Brasil teve de enfrentar. Tornou-se tal – e é nisto que se distingue do caso norte-americano tão citado em paralelo com o nosso – pelo objetivo que se teve em vista: aproveitar o indígena na obra da colonização. Nos atuais Estados Unidos, como no Canadá, nunca se pensou em incorporar o índio, fosse a que título, na obra colonizadora do branco.

O caso da colonização lusitana foi outro.

(Caio Prado Júnior. *Formação do Brasil contemporâneo*, 1987. Adaptado.)

Caracterize a relação entre colonos e indígenas na colonização dos Estados Unidos e identifique duas formas de “aproveitamento” do indígena na colonização do Brasil.

LIVRO 2 – Questões Dissertativas
História – Frente 2 – Capítulo 6**92 UFMG 2011** Em 21 de novembro de 1806, em Berlim, Napoleão Bonaparte assinou um decreto, em que se estabeleciam as bases do que ele próprio denominou Bloqueio Continental.

Leia este trecho desse decreto:

Considerando [...] Que a Inglaterra considera inimigo todo indivíduo que pertence a um Estado inimigo e, por conseguinte, faz prisioneiros de guerra não somente as equipagens dos navios armados para a guerra, mas ainda as equipagens das naves de comércio e até mesmo os negociantes que viajam para os seus negócios; [...] Decretamos o que segue: Artigo 1º As Ilhas Britânicas são declaradas em estado de bloqueio. Artigo 2º Qualquer comércio e qualquer correspondência com as Ilhas Britânicas ficam interditados [...] Artigo 3º Qualquer indivíduo, súdito da Inglaterra, qualquer que seja sua condição, que for encontrado nos países ocupados por nossas tropas ou pelas tropas de nossos aliados, será constituído prisioneiro de guerra. Artigo 4º Qualquer loja, qualquer mercadoria, qualquer propriedade pertencente a um súdito da Inglaterra será declarada boa presa. Artigo 5º O comércio de mercadorias inglesas é proibido, e qualquer mercadoria pertencente à Inglaterra, ou proveniente de suas fábricas e de suas colônias é declarada boa presa.

Campo Imperial de Berlim, 21 de novembro de 1806.

A partir da leitura desse trecho e considerando outros conhecimentos sobre o conflito, explique as diferenças relacionadas às políticas praticadas pela França e pela Inglaterra.

91 UFPR 2011 Leia o texto.

O século XVIII é considerado o século das revoluções burguesas, assim como foi também um período de grandes convulsões populares, rurais e urbanas. Para o historiador George Rudé, apesar da prosperidade econômica que França e Inglaterra viviam, “o motim da fome continuava sendo a expressão constante e típica do descontentamento popular”, tanto no campo como na cidade.

G. Rudé. *A multidão na história*. Rio de Janeiro: Campus, 1991. p. 22.

Comente as causas da fome na Europa do século XVIII, apesar da prosperidade.

90 Unicamp 2011 Na segunda metade do século XVIII, pensadores importantes, como Denis Diderot, atacaram os próprios fundamentos do imperialismo. Para esse filósofo, os seres humanos eram fundamentalmente formados pelas suas culturas e marcados pelas diferenças culturais, não existindo o homem no estado de natureza. Isso levava à ideia de relatividade cultural, segundo a qual os povos não podiam ser considerados superiores ou inferiores a partir de uma escala universal de valores.

Sankar Muthu. *Enlightenment Against Empire*. Princeton: Princeton university Press, 2003. p. 258-268. (Adapt.)

- Segundo o texto, como as ideias de Denis Diderot se opunham ao imperialismo?
- No pensamento de Jean-Jacques Rousseau, qual a relação entre a ideia de “homem no estado de natureza” e a organização das sociedades civilizadas?

89 Fuvest 2011 Desde a Antiguidade até a época helênica, e durante a Idade Média (em algumas culturas, até hoje) se conferiu aos terremotos, como a todos os fenômenos cuja causa se desconhecia, uma explicação mística. Os filósofos da antiga Grécia foram os primeiros a aventar causas naturais dos terremotos; no entanto, durante o período medieval, explicações desse tipo foram formalmente proibidas por serem consideradas heréticas, e a única causa aceita na Europa era a da cólera divina. Somente em princípios do século XVII é que se voltou a especular acerca das causas naturais de tais fenômenos.

Alejandro Nava, *Terremotos*. 4ª ed. México: FCE, 2003, p.24-25. Traduzido e adaptado.

O texto menciona mudanças, da Antiguidade até o início do século XVII, na explicação dos fenômenos naturais. Hoje em dia, também é preciso considerar que as consequências dos terremotos não dependem só de sua magnitude, mas também do grau de desenvolvimento social do local onde ocorrem, como foi possível notar nos terremotos de 2010 no Haiti.

- Identifique e explique as mudanças que, no contexto intelectual do século XVII, contribuíram para que os terremotos e outros fenômenos naturais deixassem de ser vistos apenas como fenômenos místicos.
- No caso do Haiti, a pobreza do país ampliou o efeito devastador do fenômeno natural. Explique, historicamente, essa pobreza e seu impacto no agravamento das consequências dos terremotos.

88 Unicamp 2012 A noção de cidadania gerada pela visão liberal a partir do século XVIII foi uma resposta do Estado às reivindicações da sociedade, e levou à institucionalização dos direitos civis, direitos políticos e direitos sociais. Mais contemporaneamente, a noção de cidadania redefine a ideia de direitos. O ponto de partida é a concepção de *um direito a ter direitos* e inclui a criação de novos direitos que emergem de lutas específicas.

- O que são direitos civis e direitos sociais?
- Dentre as “novas” gerações de direitos no contexto da cidadania, pode-se falar nos direitos difusos e coletivos e até em direitos bioéticos. Dê dois exemplos desses direitos da nova geração.

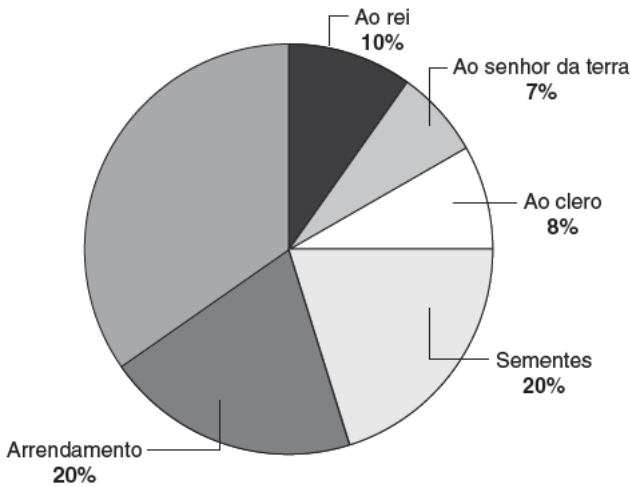
87 Unesp 2013



(Hubert Robert. *A Bastilha nos primeiros dias de sua demolição, 20 de julho de 1789*. Museu Camavalet, Paris, França.)

Esta representação da Bastilha, prisão política do absolutismo monárquico, foi pintada em 1789. Indique dois elementos da tela que demonstrem a solidez e a força da construção e o significado político e social da jornada popular de 14 de julho de 1789.

86 Unicamp 2013 Observe a distribuição de custos dos camponeses franceses, em percentual da colheita, às vésperas da Revolução de 1789. Esses custos referem-se ao arrendamento da terra, ao custo das sementes e aos impostos pagos ao rei, ao senhor da terra e ao clero.



(Adaptado de L. Bourquim (coord.). *Histoire*. Paris: Berlin, 2003, p.187.)

- Relacione os dados apresentados com as condições vividas pelos camponeses na França do final do Século XVIII.
- Por quais motivos a questão econômica foi um elemento importante para o Terceiro Estado durante a Revolução Francesa?

85 Fuvest 2013 As guerras napoleônicas, entre o final do século XVIII e as primeiras décadas do século XIX, tiveram consequências diretas muito importantes para diversas regiões do mundo. Mencione e explique uma delas, relativa:

- ao leste da Europa;
- ao continente americano.

84 Unesp 2014



(*As três ordens*, 1789. <http://online-lemen.levrai.de>)

A charge ilustra as três ordens sociais existentes na França antes da Revolução de 1789. Identifique essas três ordens e justifique o posicionamento dos personagens na charge.

83 Fuvest 2014

Veja também em:

História - Livro 1 - Frente 1 - Capítulo 2 / História - Livro 2 - Frente 2 - Capítulo 5

O problema agrário era portanto o fundamental no ano de 1789, e é fácil compreender por que a primeira escola sistematizada de economia do continente, os fisiocratas franceses, tomara como verdade o fato de que a terra, e o aluguel da terra, era a única fonte de renda líquida. E o ponto crucial do problema agrário era a relação entre os que cultivavam a terra e os que a possuíam, os que produziam sua riqueza e os que a acumulavam.

Eric Hobsbawm. *A era das revoluções. 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p. 29.

82 Fuvest 2015 Examine a seguinte imagem:



Louis-Michel van Loo & Claude-Joseph Vernet, *O Marquês de Pombal*, 1766.

- Identifique e analise dois elementos representados na imagem, relativos ao contexto sociopolítico de Portugal na segunda metade do século XVIII.
- Aponte e explique uma medida relativa ao Brasil, adotada por Portugal nessa mesma época.

LIVRO 2 – Questões Dissertativas
História – Frente 2 – Capítulo 10

97 Unifesp 2011 Numa quinta-feira, 24 de outubro de 1929, 12.894.650 ações mudaram de mãos, foram vendidas na Bolsa de Nova Iorque. Na terça-feira, 29 de outubro do mesmo ano, o dia mais devastador da história das bolsas de valores, 16.410.030 ações foram negociadas a preços que destruíam os sonhos de rápido enriquecimento de milhares dos seus proprietários. A crise da economia capitalista norte-americana estendeu-se no tempo e no espaço. As economias da Europa e da América Latina foram duramente atingidas. Franklin Delano Roosevelt, eleito presidente dos Estados Unidos em 1932, procurou combater a crise e os seus efeitos sociais por meio de um programa político conhecido como *New Deal*.

- Identifique dois motivos da rápida expansão da crise para fora da economia norte-americana.
- Caracterize de maneira geral o *New Deal* e apresente uma de suas medidas de combate à crise.

LIVRO 3 – Questões Dissertativas
História – Frente 1 – Capítulo 8

103 Unicamp 2012 A população brasileira, segundo o censo de 1920, era de 30.635.605 habitantes. O número de votantes, entretanto, era restrito, conforme a tabela a seguir:

População apta a votar, 1920

População	Número
Total	30.635.605
Menos analfabetos, sobram	7.493.357
Menos as mulheres, sobram	4.470.068
Menos os estrangeiros, sobram	3.891.640
Menos os menores de 21 anos, sobram	3.218.243

<www.usp.br/revistausp/59/09-josemurilo.pdf>. Acesso em 18/10/2011. (Adapt.)

- Indique duas práticas políticas existentes durante a Primeira República (1889-1930).
- Cite duas mudanças que ampliaram o eleitorado brasileiro após a Primeira República.

102 Unicamp 2013 1549 e 1763 são os anos do estabelecimento de Salvador e Rio de Janeiro, respectivamente, como capitais da área que viria a ser o Brasil. Em 1960, a terceira capital foi inaugurada.

Em relação ao estabelecimento das capitais, responda:

- Quais os objetivos políticos do estabelecimento das duas primeiras capitais?
- Por que a mudança da capital do Rio de Janeiro para Brasília pode ser vista como uma mudança política e estratégica?

101 Unicamp 2013 Após a queda da monarquia, a República tentou ligar-se à memória da abolição. Seu principal argumento era a recusa do Exército em capturar os escravos fugidos. Reivindicava-se, assim, o reconhecimento dos republicanos militares como atores da abolição e redentores da pátria livre. Nas comemorações oficiais da abolição, o 13 de maio e o 15 de novembro eram apresentados como datas complementares de um mesmo processo de modernização do país, abrindo as portas do Brasil ao progresso e à civilização. De modo complementar, ligava-se o sistema monárquico à escravidão e ao atraso do país.

(Adaptado de Robert Daibert Jr. "Guerra de Versões". *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, jun. 2008. <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/capa/guerra-de-versoes>. Acesso em 30/09/2012.)

100 Unicamp 2014 "[...] o desencanto com a Nova República era provocado principalmente pelo fracasso dos vários planos econômicos que não conseguiram domar o dragão da inflação. Depois do breve sucesso do Plano Cruzado, de 1986, a arrancada dos preços disparou, esmagando o poder de compra dos brasileiros, especialmente dos mais pobres."

(Marilyn Motta, "Rumo ao planalto". Disponível em <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos-revista/especial-nova-republicarumo-ao-planalto>. Acesso em 09/08/2013.)

- Explique o que é inflação.
- Quais os efeitos do congelamento de preços, base do Plano Cruzado, para a economia brasileira do período?

99 Fuvest 2014 A República não foi uma transformação pacífica. Bem ao contrário. Para além da surpresa provocada pelo golpe de Estado de 15 de novembro, seguiu-se uma década de conflitos e violências de toda ordem, na qual se sucederam as dissensões militares, os conflitos intraoligárquicos, os motins populares, a guerra civil, o atentado político contra a vida de um presidente da República. No interior dessas lutas se forjou a transformação do Estado Imperial em Estado Republicano, do Império Unitário em República Federativa, do parlamentarismo em presidencialismo, do bipartidarismo organizado nacionalmente em um sistema de partidos únicos estaduais. Forjou-se um novo pacto entre as elites e um novo papel para as forças armadas.

Wilma Peres Costa. *A espada de Dâmocles*. São Paulo: Hucitec, 1996, p. 16.

- Identifique e caracterize um episódio conflituoso próprio dos primeiros anos da República no Brasil.
- Explique o "novo papel para as forças armadas" a que se refere o texto.

98 Fuvest 2015 A cidade do Rio de Janeiro abre o século XX defrontando-se com perspectivas extremamente promissoras. Aproveitando-se de seu papel privilegiado na intermediação dos recursos da economia cafeeira e de sua condição de centro político do país, a sociedade carioca via acumular-se no seu interior vastos recursos enraizados principalmente no comércio e nas finanças, mas derivando já para as aplicações industriais. A mudança da natureza das atividades econômicas do Rio foi de monta, portanto, a transformá-lo no maior centro cosmopolita da nação, em íntimo contato com a produção e o comércio europeus e americanos, absorvendo-os e irradiando-os para todo o país. Muito cedo, no entanto, ficou evidente o anacronismo da velha estrutura urbana do Rio de Janeiro diante das demandas dos novos tempos.

Nicolau Sevcenko. *Literatura como missão. Tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1983. Adaptado.

- Cite dois exemplos que justifiquem o mencionado "anacronismo da velha estrutura urbana do Rio de Janeiro".
- Cite duas importantes mudanças socioeconômicas pelas quais a cidade do Rio de Janeiro passou no princípio do século XX.

LIVRO 3 – Questões Dissertativas
História – Frente 1 – Capítulo 9

116 UFPR 2011 Criada em 1932, a Carteira de Trabalho foi durante décadas o principal documento para os brasileiros. Até 1980, a carteira ainda trazia inscrita a seguinte apresentação, assinada por Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Governo Vargas:

A carteira de trabalho, pelos lançamentos que recebe, configura a história de uma vida. Quem examina logo verá se o portador é um temperamento aquietado ou versátil; se ama a profissão escolhida ou se ainda não encontrou a própria vocação; se andou de fábrica em fábrica como uma abelha, ou permaneceu no mesmo estabelecimento, subindo a escala profissional. Pode ser um padrão de honra. Pode ser uma advertência.

Associe o teor desse documento com o ideário político da época em que foi produzido.

115 Cesgranrio 2011 As cascas de banana da caricatura, que fariam escorregar e cair os candidatos ao Palácio do Catete, ganharam sua maior expressão com o golpe de 1937, que implantou o Estado Novo. Esse golpe possibilitou, após sete anos, a permanência de Getúlio Vargas no poder, consolidando uma ditadura que somente teve fim em 1945.



Na porta do Catete:

Getúlio: – Para que cerca de arame farpado?
Bastam as habituais cascas de banana...

(J. Carlos. In: Careta, n. 1493, 30/01/1937)

Isabel Lustosa. *Histórias de Presidentes – A República no Catete*. Petrópolis: Vozes, Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1989. p. 110.

Nessa perspectiva:

- Cite duas medidas tomadas pelo governo do Estado Novo, explicando de que forma reforçaram a centralização política do período.
- Relacione as medidas tomadas por Getúlio Vargas para incentivar o desenvolvimento brasileiro à ascensão das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro no cenário nacional.

114 Unesp 2011 A década de 1930 no Brasil é normalmente associada ao varguismo. Além da liderança de Getúlio Vargas, o período também apresentou forte radicalização política. Como podemos associar tal fenômeno ao panorama internacional de então? Cite dois exemplos de agrupamentos políticos radicais atuantes no Brasil dos anos 30 e algumas de suas principais propostas.

113 Fuvest 2011 *Viver numa grande cidade implica o reconhecimento de múltiplos sinais. Trata-se de uma atividade do olhar, de uma identificação visual, de um saber adquirido, portanto. Se o olhar do transeunte, que fixa fortuitamente uma mulher bonita e viúva ou um grupo de moças voltando do trabalho, pressupõe um conhecimento da cor do luto e das vestimentas operárias, também o olhar do assaltante ou o do policial, buscando ambos a sua presa, implica um conhecimento específico da cidade.*

Maria Stella Bresciani, *Londres e Paris no século XIX: o espêculo da pobreza*. São Paulo: Brasiliense, 1982. p.16. (Adapt.)

O texto mostra como o forte crescimento territorial e demográfico de algumas cidades europeias, no século XIX, redefiniu formas de convivência e sociabilidade de seus habitantes as quais, em alguns casos, persistem até hoje.

- Cite e explique dois motivos do crescimento de cidades como Londres e Paris, no século XIX.
- Indique e analise uma característica, dentre as mencionadas no texto, que se faça presente em grandes cidades atuais.

112 Unicamp 2013 *Em janeiro de 1932, o aniversário de São Paulo foi comemorado com enorme comício na Praça da Sé. A multidão empunhava bandeiras do Estado, além de cartazes com palavras de ordem como “Tudo pelo Brasil! Tudo por São Paulo!”, “Abaixo a ditadura!”, ou ainda “Constituição é Ordem e Justiça!”*

(Ilika Stern Cohen, “Quando perder é vencer”. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, jul. 2012. <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/dossie-imigracao-italiana/quando-perder-e-vencer>. Acessado em 05/10/2012.)

- Aponte dois aspectos que contribuíram para a tensão entre o governo Vargas e o Estado de São Paulo, em 1932.
- Explique por que a Constituinte era uma reivindicação dos paulistas.

111 Unicamp 2014

Veja também em:

Sociologia • Frente Única • Livro Único • Capítulo 14

Na Lei Orgânica do Ensino Secundário de 9 de abril de 1942, podemos ler: 1. É recomendável que a educação secundária das mulheres se faça em estabelecimentos de ensino de exclusiva presença feminina. 2. Incluir-se-á nas terceira e quarta séries do curso ginásial e em todas as séries dos cursos clássico e científico a disciplina de economia doméstica. 3. A orientação metodológica dos programas terá em mira a natureza da personalidade feminina, bem como a missão da mulher dentro do lar.

(Adaptado de Carla Bassanezi Plinsky e Joana Maria Pedro (orgs.), *Nova História das Mulheres*. São Paulo: Contexto, 2012, p. 337.)

- Cite duas mudanças na legislação que afetaram a condição feminina no Brasil nas décadas de 1930 e 1940.
- Qual o papel desejado para a mulher durante o Estado Novo (1937-1945)?

LIVRO 3 – Questões Dissertativas
História – Frente 2 – Capítulo 7

122 Fuvest 2012 A formação histórica do atual estado do Rio Grande do Sul está intrinsecamente relacionada à questão fronteiriça existente entre os domínios das duas coroas Ibéricas na América meridional. Desde o século XVIII, essa região foi cenário de constantes disputas territoriais entre diferentes agentes sociais. Atritos que não estiveram restritos apenas às lutas travadas entre luso-brasileiros e hispano-americanos pelo domínio do Continente do Rio Grande.

Eduardo Santos Neumann, "A fronteira tripartida", Luiz Alberto Grijó (e outros). *Capítulos de História do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. p. 25. (Adapt.)

- Caracterize a "questão fronteiriça", mencionada no texto.
- Quais são as principais diferenças e semelhanças entre a organização socioeconômica do Rio Grande colonial e a de regiões açucareiras, como Bahia e Pernambuco, na mesma época?

121 Unicamp 2013 No fim do século XIX, Frederick Jackson Turner elaborou uma tese sobre a "fronteira" como definidora do caráter dos Estados Unidos até então. A força do indivíduo, a democracia, a informalidade e até o caráter rude estariam presentes no diálogo entre a civilização e a barbárie que a fronteira propiciava. As tradições europeias foram sendo abandonadas à medida que o desbravador se aprofundava no território em expansão dos Estados Unidos. Em relação à questão da fronteira nos Estados Unidos, responda:

- De quais grupos ou países essas terras foram sendo retiradas no século XIX?
- O que foi o "Destino Manifesto" e qual seu papel nessa expansão?

LIVRO 3 – Questões Dissertativas
História – Frente 2 – Capítulo 9

137 UFJF 2011 Observe o mapa abaixo:



Disponível em: <www.culturabrasil.pro.br/neocolonialismo.htm>. Acesso em: 13 set. 2010. (Adapt.)

O mapa retrata a África partilhada por países europeus em um processo conhecido como imperialismo.

- Análise as repercussões desse processo de desenvolvimento do capitalismo desde o final do século XIX.
- Relacione os impactos desse processo sobre as origens da Primeira Grande Guerra Mundial.

136 Fuvest 2011 Este livro não pretende ser um libelo nem uma confissão, e menos ainda uma aventura, pois a morte não é uma aventura para aqueles que se deparam face a face com ela. Apenas procura mostrar o que foi uma geração de homens que, mesmo tendo escapado às granadas, foram destruídos pela guerra.

Erich Maria Remarque. *Nada de novo no front*. São Paulo: Abril, 1974 [1929]. p.9.

Publicado originalmente em 1929, logo transformado em *best seller* mundial, o livro de Remarque é, em boa parte, autobiográfico, já que seu autor foi combatente do exército alemão na Primeira Guerra Mundial, ocorrida entre 1914 e 1918. Discuta a ideia transmitida por "uma geração de homens que, mesmo tendo escapado às granadas, foram destruídos pela guerra", considerando:

- As formas tradicionais de realização de guerras internacionais, vigentes até 1914 e, a partir daí, modificadas.
- A relação da guerra com a economia mundial, entre as últimas décadas do século XIX e as primeiras do século XX.

135 Unicamp 2012 A Primeira Guerra Mundial abalou profundamente todos os povos envolvidos, e as revoluções de 1917-1918 foram, acima de tudo, revoltas contra aquele holocausto sem precedentes, principalmente nos países do lado que estava perdendo. Mas em certas áreas da Europa, e em nenhuma outra mais que na Rússia, foram mais que isso: foram revoluções sociais, rejeições populares do Estado, das classes dominantes e do status quo.

Eric Hobsbawm. *Sobre História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 262-263. (Adapt.)

- Relacione a Primeira Guerra Mundial e a situação da Rússia na época.
- Cite e explique um princípio da Revolução Russa de 1917.

134 Fuvest 2012 Leia este texto, que se refere à dominação europeia sobre povos e terras africanas.

Desde o século XVI, os portugueses e, trezentos anos mais tarde, os franceses, britânicos e alemães souberam usar os povos [africanos] mais fracos contra os mais fortes que desejavam submeter. Aliaram-se àqueles e somaram os seus grandes números aos contingentes, em geral pequenos, de militares europeus.

Alberto da Costa e Silva. *A África explicada aos meus filhos*. Rio de Janeiro: Agir, 2008. p. 98.

- Diferencie a presença europeia na África nos dois períodos aos quais o texto se refere.
- Indique uma decorrência, para o continente africano, dessa política colonial de estimular conflitos internos.

133 Fuvest 2012 O cartaz a seguir, parte de uma campanha sindical pela redução da jornada diária de trabalho, foi divulgado em 1919 pela União Interdepartamental da Confederação Geral dos Trabalhadores da Região do Sena, na França.



<<http://newpedagogique.com/ericadarrasse/category/non-classe/>>.

Tradução dos escritos do cartaz: "União dos Sindicatos de Trabalhadores do Sena". "As 8 horas". "Operário, a regra foi aprovada, mas apenas sua ação a fará ser aplicada".

- Identifique um elemento visual no cartaz que caracterize a principal reivindicação dos sindicatos e o explique.
- Identifique e analise a visão de luta social que a cena principal do cartaz apresenta.

132 Unicamp 2014 Um motivo para a melhoria da dieta ao longo do século XIX era que chegavam cada vez mais alimentos do que chamamos de "periferia" da Europa, denominação vaga que engloba a Rússia e a Europa do Leste, como também das zonas de abastecimento do Novo e do Velho Mundo. Grande parte da Europa acabou por beneficiar-se dessas importações, mas os países mais necessitados desses produtos eram aqueles onde a industrialização e o desenvolvimento urbano ocorreram com maior ímpeto, ou seja, Grã-Bretanha, os Países Baixos e a Alemanha. Do Novo Mundo chegavam o açúcar, o café e o cacau, e da China, do Ceilão e da Índia chegavam o chá e o arroz.

(Adaptado de Norman J. G. Pounds, *La Vida Cotidiana: historia de la cultura material*. Barcelona: Editorial Crítica, 1992, p. 507-509.)

- Explique a relação entre o processo de industrialização e importação de alimentos na Europa.
- Por que a dieta europeia melhorou ao longo do século XIX?

131 Fuvest 2015 Leia os dois fragmentos abaixo.

- É necessário, pois, aceitar como princípio e ponto de partida o fato de que existe uma hierarquia de raças e civilizações, e que nós pertencemos a raça e civilização superiores, reconhecendo ainda que a superioridade confere direitos, mas, em contrapartida, impõe obrigações estritas. A legitimação básica da conquista de povos nativos é a convicção de nossa superioridade, não simplesmente nossa superioridade mecânica, econômica e militar, mas nossa superioridade moral. Nossa dignidade se baseia nessa qualidade, e ela funda nosso direito de dirigir o resto da humanidade. O poder material é apenas um meio para esse fim.

Declaração do francês Jules Harmand, em 1910. Apud: Edward Said. *Cultura e imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Adaptado.

- (...) apesar das suas diferenças, os ingleses e os franceses viam o Oriente como uma entidade geográfica — e cultural, política, demográfica, sociológica e histórica — sobre cujos destinos eles acreditavam ter um direito tradicional. Para eles, o Oriente não era nenhuma descoberta repentina, mas uma área ao leste da Europa cujo valor principal era definido uniformemente em termos de Europa, mais particularmente em termos que reivindicavam especificamente para a Europa — para a ciência, a erudição, o entendimento e a administração da Europa — o crédito por ter transformado o Oriente naquilo que era.

Edward Said. *Orientalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

- Identifique a principal ideia defendida no texto I e explique sua relação com a expansão imperialista europeia no final do século XIX.
- Relacione o texto I com o texto II, quanto à concepção política neles presente.

LIVRO 4 – Questões Dissertativas

História – Frente 1 – Capítulo 8

139 Unesp 2013 *Getúlio Vargas paira entre palavras e imagens. Em um dos quadros, sorridente, ladeado de escolares também sorridentes, Getúlio toca o rosto de uma menina; ao seu lado, um menino empunha a bandeira nacional. Os textos são todos conclamativos e supõem sempre uma voz a comandar o leitor infantil e a incitá-lo para a ação. A mesma getulização dos textos escolares se faz presente na ampla literatura encomendada pelo DIP [...].*

(Alcir Lenhara. *Sacralização da política*, 1986.)

Explique o que o autor chama de "getulização dos textos escolares" e analise o papel do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) durante o Estado Novo (1937-1945).

LIVRO 4 – Questões Dissertativas

História – Frente 1 – Capítulo 10

142 Unifesp 2011 Comemora-se em 2010 o centenário de nascimento do compositor Adoniran Barbosa. "Saudosa Maloca", de 1955, e "Trem das Onze", de 1964, estão entre as mais significativas de suas composições.

"Saudosa Maloca": *Ali onde agora está/ Esse edifício arto,/ Era uma casa veia,/ Um palacete assobradado,/ Foi ali seu moço,/ Que eu, Mato Grosso e o Joca,/ Construímos nossa maloca,/ Mas um dia, nós nem pode se alembra,/ Veio os home, com as ferramenta,/ E o dono mandô derrubá.*
"Trem das Onze": *Não posso ficar nem mais um minuto com você/ Sinto muito amor, mas não pode ser/ Moro em Jaçanã,/ Se eu perder esse trem/ Que sai agora às onze horas/ Só amanhã de manhã.*

- As composições de Adoniran Barbosa expressam o processo de urbanização da sociedade, que se intensificou nos anos 50 do século passado. Cite duas causas do crescimento das cidades brasileiras a partir dessa data.
- As letras de "Saudosa Maloca" e de "Trem das Onze" descrevem os problemas e as dificuldades sociais gerados por essa urbanização. Que problemas sociais são apresentados nessas composições?

141 Fuvest 2011 Considere as seguintes charges.



Fonte: Augusto Bandeira, *Correio da Manhã*, 14/07/1963 (esq.) e Biganti, *O Estado de S. Paulo*, 09/02/1964 (dir.). Imagens extraídas de: Rodrigo Patto Mota, *Jango e o golpe de 1964 na caricatura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. p. 98 e 165.

Essas charges foram publicadas durante a presidência de João Goulart (1961-1964).

- Cada charge apresenta uma crítica a um determinado aspecto do governo de Goulart. Identifique esses dois aspectos.
- Analise como esses dois aspectos contribuíram para a justificativa do golpe militar de 1964.

140 Unicamp 2013 Na foto reproduzida, o presidente Jânio Quadros condecora o líder da Revolução Cubana, Ernesto Che Guevara.



(Fonte: <http://bloghistoriacritica.blogspot.com.br> Acessado em 3/01/2013.)

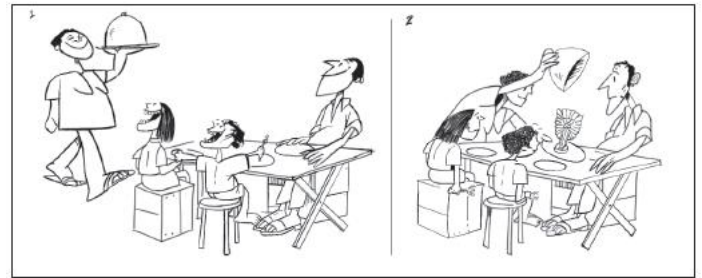
- Como essa condecoração pode ser explicada no contexto das propostas do governo Jânio Quadros para as relações externas do Brasil?
- Quais grupos, no Brasil, criticaram esse acontecimento?

LIVRO 4 – Questões Dissertativas
História – Frente 1 – Capítulo 11

153 Uerj 2011 Observe as imagens.



Nosso século. Vol. 5. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Adapt.).



Ziraldo. *Nosso século*. Vol. 5. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

No decorrer da década de 1970, medidas econômicas implementadas pelos governos militares afetaram de maneiras variadas as condições de vida dos brasileiros, como ilustram a propaganda e a charge. Indique duas dessas medidas econômicas e dois dos seus efeitos sociais.

152 UFSC 2011 A charge extraída do *Almanaque do Ziraldo*, de julho de 1979, e o fragmento retirado do livro *O filho eterno* são referências ao regime militar instalado no Brasil em 1964.



Nosso Século. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

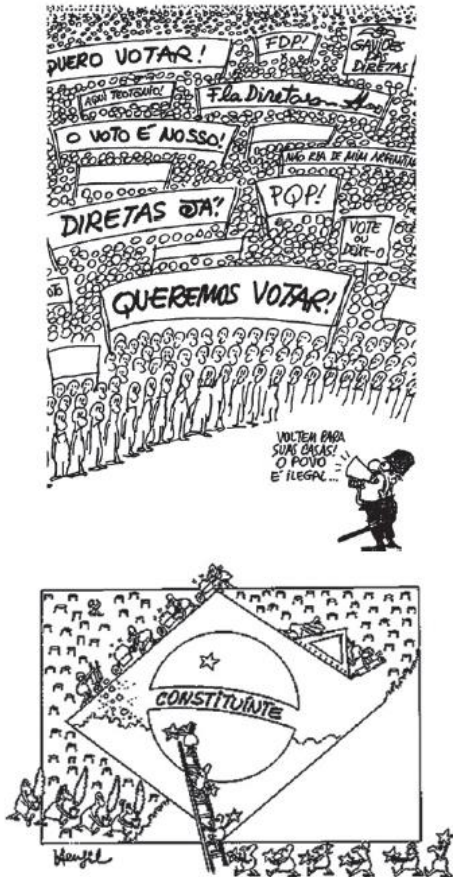
O escritor gosta disso: parece que os momentos da sua vida inteira, da recusa adolescente ao "sistema", passando pela experiência do teatro comunitário, até as concepções políticas legais e ilegais que transbordam da longa e burocrática ditadura militar brasileira, criaram bolsas de redenção revolucionária, utopias avulsas e descontroladas, a pipocar aqui e ali em direção a um mundo definitivamente melhor.

Cristóvão Tezza. *O filho eterno*. 8. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2009. p. 87.

Em relação ao período do regime militar (1964-1985):

- Cite um presidente.
- Escreva sobre um dos temas políticos abaixo relacionados (no máximo, 6 linhas):
 - Fechamento do Congresso Nacional;
 - Guerrilha do Araguaia;
 - Anistia.
- Escreva sobre um dos temas econômicos abaixo relacionados (no máximo, 6 linhas):
 - Construção da Transamazônica;
 - Criação do Proálcool;
 - Milagre econômico.

151 Unesp 2012



Henfil. *Diretas Já*, 1984. (Adapt.).

As duas charges foram publicadas em jornais brasileiros durante a década de 1980. Identifique as campanhas que elas apoiaram e caracterize o significado e os resultados dessas campanhas.

150 Unicamp 2012 No dia 14 de dezembro de 1968, os leitores mais atentos do *Jornal do Brasil* puderam perceber que o jornal apresentava mudanças. Apesar do sol de dezembro, por exemplo, a previsão meteorológica anunciava no alto da primeira página, à esquerda: "Tempo negro. Temperatura sufocante. O ar está irrespirável. O país está sendo varrido por fortes ventos". Pela primeira vez, no lugar dos editoriais, eram publicadas fotos: na maior, um lutador de judô, gigante, dominando um garoto. O título da foto: "Força hercúlea".

Zuenir Ventura. 1968: o ano que não terminou. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988. p. 288-289. (Adapt.).

- Por que o *Jornal do Brasil* apresentava alterações no dia seguinte à edição do Ato Institucional 5 (AI-5), de 13/12/1968?
- Que relação o jornal quis estabelecer entre o contexto político e a foto do lutador e o garoto?

149 Unesp 2014 Nos primeiros anos da década de 1980, a Argentina e o Brasil trilharam, finalmente, o caminho da democracia. Naquele período, em um e outro país, as manifestações da sociedade vieram à tona, em vários níveis.

(Boris Fausto e Fernando Devoto. *Brasil e Argentina: um ensaio de história comparada (1850-2002)*, 2004.)

Compare os processos de democratização ocorridos no Brasil e na Argentina nos anos 1980, a partir de dois aspectos: situação econômica interna; punição aos responsáveis por violências praticadas durante os respectivos regimes militares.

148 Unesp 2015

IMAGEM I



(*Nosso Século*: 1960/1980, 1980.)

IMAGEM II



(*Almanaque do Ziraldo*, julho de 1979. *Nosso Século*: 1960/1980, 1980.)

A imagem 1 deriva de uma campanha governamental e a imagem 2 é uma charge, ambas referentes ao Brasil dos anos 1970. É correto dizer que cada uma delas trata o lema "Brasil: ame-o ou deixe-o" de forma diferente? Justifique sua resposta, associando as imagens ao regime político brasileiro do período.

147 Unicamp 2015

Veja também em:

História - Livro 4 - Frente 1 - Capítulo 12



(<http://revistacarbono.com/artigos/04carbono-entrevista-cldo-meireles/>)



(<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2013/11/1365447-as-cedulas-de-cldo-meireles-e-outras-8-indicacoes-culturais.shtml>)

As duas imagens fazem parte de um trabalho do artista plástico Cildo Meireles, intitulado "Inserções em Circuitos Ideológicos – Projeto Cédula (1970-2013)".

- Como as inscrições produzidas pelo artista se relacionam aos momentos históricos a que as obras se referem?
- Cite e explique a principal diferença, do ponto de vista da divulgação das obras, entre os anos 1970 e 2013.

146 Fuvest 2015 Em 25 de abril de 1984, a Câmara dos Deputados do Brasil rejeitou a Emenda Constitucional que propunha o restabelecimento das eleições diretas para a presidência da República. Durante quase nove meses, situação e oposição realizaram articulações políticas, visando à escolha do novo presidente. Em 15 de janeiro de 1985, Tancredo Neves foi eleito presidente do Brasil por um Colégio Eleitoral.

- Explique em que consistia esse Colégio Eleitoral e como ele era composto.
- Identifique e caracterize a articulação política vitoriosa na eleição presidencial de 1985.

LIVRO 4 – Questões Dissertativas História – Frente 1 – Capítulo 12

160 UFPR 2011 Escreva um texto sobre os "caras-pintadas", identificando as motivações políticas da explosão desse movimento.

159 Unicamp 2011 *Vinte anos depois da promulgação da Constituição de 1988, é difícil imaginar como um país com graves problemas econômicos e recém-saído de uma longa ditadura militar foi capaz de escrever seu futuro numa Constituição que foi chamada de "Constituição Cidadã".*

Ricardo Amaral. "Memórias da última batalha ideológica". <<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/1,,EM112361-15273,00.html>>. Acesso em 18/11/2010. (Adapt.).

- Por quais razões a Constituição de 1988 foi apelidada "Constituição Cidadã"?
- Quais eram os "graves problemas econômicos" que afetavam o Brasil no contexto de transição da ditadura militar para o regime democrático?

158 Fuvest 2013 Leia os textos a seguir.

Coube ao Gen. Mourão Filho, Cmt. da 4ª. Região Militar, essa histórica iniciativa, a 31 de março, nas altaneiras montanhas de Minas. E a Revolução, sem que tivesse havido elaboradas articulações prévias entre os Chefes Militares, – não teria havido tempo para isto – empolga o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, para ter seu epílogo às 11h45min do dia 2 de abril, no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, com a partida do ex-Presidente João Goulart para o estrangeiro.

M. P. Figueiredo. *A Revolução de 1964. Um depoimento para a história pátria*. Rio de Janeiro: APEC, 1970, p. 11-12. Adaptado.

Lembro-me bem do dia 31 de março de 1964. Era aluno do curso de Sociologia e Política da Faculdade de Ciências Econômicas da antiga Universidade de Minas Gerais e militava na Ação Popular, grupo de esquerda católica [...] No dia seguinte, 1º de abril, já não havia dúvida sobre a vitória do golpe. Saí em companhia de colegas a vagar pelas ruas de Belo Horizonte [...] Contemplávamos, perplexos, a alegria dos que celebravam a vitória e assistíamos, assustados, ao início da violência contra os derrotados.

J. M. de Carvalho. *Forças Armadas e Política no Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005, p. 118.

- Que denominação cada autor utilizou para se referir ao regime instaurado após 31 de março de 1964? A que se deve essa diferença de denominação?
- Tal diferença se relaciona com a criação da Comissão da Verdade em 2012? Justifique.

LIVRO 4 – Questões Dissertativas História – Frente 2 – Capítulo 10

168 Unesp 2011 *Em 1922, Ele marcha sobre Roma. Ele é a Itália em movimento. A Revolução prossegue. Depois de meio século de letargia, a nação cria seu próprio regime. Surge o Estado dos italianos. Seu poder manifesta-se. Suas virtudes vêm à tona. Seu império está em formação. Esse grande renascimento [...] terá o nome Dele. Em todo o mundo se inaugura um século italiano: o século de Mussolini.*

Augusto Turati (1928), citado por Donald Sassoon. *Mussolini e a ascensão do fascismo*, 2009.

O perfil de Benito Mussolini foi escrito em 1928 e mostra algumas características do fascismo italiano. Identifique, a partir do documento, como esse perfil de Mussolini, traçado pelo autor do texto, caracteriza a ideologia fascista e se opõe aos princípios políticos democráticos.

167 Unicamp 2011 *Quando Colin Powell chegar às Nações Unidas hoje para defender a guerra contra Saddam Hussein, as Nações Unidas planejam cobrir a obra-prima de Picasso, "Guernica", com uma capa azul. Repórteres e câmeras irão cercar o secretário de Estado (cargo equivalente ao de ministro das Relações Exteriores) na entrada do Conselho de Segurança das Nações Unidas, onde a reprodução de "Guernica" está pendurada. De fato, Powell não pode convencer o mundo sobre a necessidade de bombardear o Iraque cercado por mulheres, homens, crianças, touros e cavalos aos gritos e mutilados.*

Maureen Dowd, "Powell without Picasso". <<http://www.nytimes.com/2003/02/05/opinion/powell-without-picasso.html>>. Acesso em 06/12/2010. (Adapt.).



Fonte: <www.iep.iminho.pt/aac/sm/a2003/4cpintura/picasso.htm>. Acesso em 06/12/2010.

- Quais eram as mensagens incompatíveis entre a fala de Colin Powell e a obra *Guernica* de Picasso?
- Identifique os acontecimentos políticos associados à obra *Guernica*.

166 Unicamp 2011 *Existem épocas em que os acontecimentos concentrados num curto período de tempo são imediatamente vistos como históricos. A Revolução Francesa e 1917 foram ocasiões desse tipo, e também 1989. Aqueles que acreditavam que a Revolução Russa havia sido a porta para o futuro da história mundial estavam errados. E quando sua hora chegou, todos se deram conta disso. Nem mesmo os mais frios ideólogos da guerra fria esperavam a desintegração quase sem resistência verificada em 1989.*

Eric Hobsbawm. "1989 – O que sobrou para os vitoriosos". *Folha de S. Paulo*, 12/11/1990, p. A-2. (Adapt.).

- No contexto entre as duas guerras mundiais, quais seriam as razões para a Revolução Russa ter simbolizado uma porta para o futuro?
- Identifique dois fatores que levaram à derrocada dos regimes socialistas da Europa após 1989.

165 Unesp 2013 O Governo Provisório foi deposto; a maioria de seus membros está presa. O poder soviético proporá uma paz democrática imediata a todas as nações. Ele procederá à entrega aos comitês camponeses dos bens dos grandes proprietários, da Coroa e da Igreja... Ele estabelecerá o controle operário sobre a produção, garantirá a convocação da Assembleia Constituinte para a data marcada... garantirá a todas as nacionalidades que vivem na Rússia o direito absoluto de disporem de si mesmas. O Congresso decide que o exercício de todo o poder nas províncias é transferido para os Soviets dos deputados operários, camponeses e soldados, que terão de assegurar uma disciplina revolucionária perfeita. O Congresso dos Soviets está persuadido de que o exército revolucionário saberá defender a Revolução contra os ataques imperialistas.

(Proclamação do Congresso dos Soviets, outubro de 1917. Apud Mar: Ferro. A Revolução Russa de 1917, 1974.)

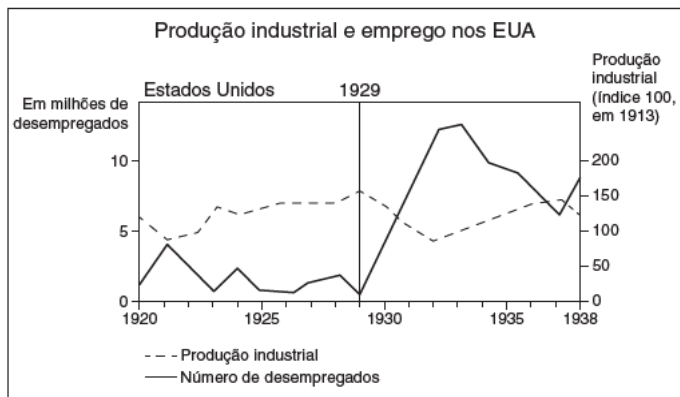
O documento, divulgado em outubro de 1917, relaciona diversas decisões do novo governo russo.

Quais eram as principais diferenças políticas e sociais entre o governo que se iniciava (Congresso dos Soviets) e o que se encerrava (Governo Provisório)? Cite uma das realizações do novo governo, explicando o contexto em que se deu.

164 Fuvest 2013 A Revolução Mexicana, iniciada em 1910, arrastou-se por quase dez anos e envolveu diversos projetos políticos e sociais.

- Identifique e analise uma das principais reivindicações dos zapatistas durante essa Revolução.
- Cite e analise duas das principais mudanças sociais trazidas por essa Revolução.

163 Unicamp 2015 Observe o gráfico e responda às questões.



(Adaptado de Adam Hart-Davis, History: the definitive visual guide. London: DK, 2007, p.385.)

- Qual a relação existente entre as duas linhas apresentadas no gráfico?
- Apresente dois motivos para a crise financeira de 1929.

162 Fuvest 2015



Anônimo. Viva Espanha, s/d



Emeterio Melendreras. Todas as milicias fundidas no Exército Popular, s/d

Os cartazes acima circularam durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939).

- Identifique, em cada um dos cartazes, um elemento que permita associá-los, respectivamente, às principais forças políticas envolvidas nessa guerra.
- Caracterize as principais propostas das forças políticas representadas nos cartazes.

LIVRO 4 – Questões Dissertativas

História – Frente 2 – Capítulo 11

177 UnB 2012 (Adapt.) Julgue o item a seguir, a respeito do processo de integração de espaços no mundo.

Ao fim da Segunda Guerra, a Europa perdeu a posição de supremacia: o Leste do continente submeteu-se à liderança soviética e a Europa Ocidental precisou do apoio norte-americano para se soerguer economicamente.

176 Unesp 2012 Nunca houve um ano como 1968 e é improvável que volte a haver. Numa ocasião em que nações e culturas ainda eram separadas e muito diferentes – e, em 1968, Polônia, França, Estados Unidos e México eram muito mais diferentes um do outro do que são hoje – ocorreu uma combustão espontânea de espíritos rebeldes no mundo inteiro.

Mark Kurlansky. 1968 – O ano que abalou o mundo, 2005.

Indique dois movimentos de “espíritos rebeldes” ocorridos em 1968 e identifique, em cada um deles, o caráter “espontâneo” mencionado no texto.

175 Fuvest 2013 Observe a foto a seguir, tirada no Gueto de Varsóvia, em 1943, durante a ocupação nazista da Polônia.



Mendel Grossman, With a Camera in the Ghetto. Tel-Aviv: Hakibbutz Hameuchad, 1972m p. 47

- Por que o menino porta uma estrela nas costas e o que essa estrela representava nas zonas de domínio nazista?
- Explique a dinâmica de funcionamento do Gueto de Varsóvia e o que ele representou na dominação nazista da Polônia.

174 Unesp 2014

Veja também em:

História • Livro 3 • Frente 2 • Capítulo 9

1. Exigimos, baseando-nos no direito dos povos a disporem de si mesmos, a reunião de todos os alemães em uma Grande Alemanha.
2. Exigimos a ab-rogação [revogação] dos Tratados de Versalhes e de Saint-Germain.
3. Exigimos territórios para a alimentação de nosso povo e para o estabelecimento de seu excedente de população.
4. Não pode ser cidadão senão aquele que faz parte do povo. Não pode fazer parte do povo senão aquele que tem sangue alemão, qualquer que seja sua confissão. Consequentemente, nenhum judeu pode fazer parte do povo.
5. Aquele que não é cidadão não pode viver na Alemanha senão como hóspede e deve ser submisso à legislação aplicável aos estrangeiros.

(Programa do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, 1920. In: Kátia M. de Queirós Mattoso. *Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963)*, 1977. Adaptado.)

Explique as origens da exigência contida no item 2 do Programa do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães e cite duas ações, realizadas pelos nazistas após sua chegada ao poder, que derivaram do que é proposto nos itens 4 e 5 desse Programa.

173 Unicamp 2014

Veja também em:

Sociologia • Frente Única • Livro Único • Capítulos 8 e 11

O cartaz abaixo foi usado pela propaganda soviética contra o capitalismo ocidental, durante o período da Guerra Fria. O texto diz: "Duas infâncias. Na URSS (parte superior) crianças são apoiadas pelo amor da nação! Nos países capitalistas (figura inferior), milhões de crianças vivem sem comida ou abrigo."



- a) Como o cartaz descreve a sociedade capitalista ocidental?
- b) Cite dois conflitos bélicos do período da Guerra Fria.

172 Unicamp 2014 Na formação do pensamento nacionalista de países como Angola, Cabo Verde e Moçambique, a cultura brasileira desempenhou um forte papel no processo de conscientização de muitos setores da intelectualidade africana, fornecendo parâmetros, em imagens diferenciadas, que se contrapunham ao modelo lusitano.

(Adaptado de Rita Chaves, em Victor Andrade de Mello, "O esporte e a construção da nação: apontamentos sobre Angola." http://www.afroasia.ufba.br/pdf/AA_40_VAMelo.pdf. Acessado em 08/08/2013.)

- a) Explique como Angola, Moçambique e Cabo Verde assimilaram a cultura brasileira.
- b) Estabeleça conexões entre a Revolução dos Cravos e a África Portuguesa na década de 1970.

171 Fuvest 2014

Veja também em:

História • Livro 3 • Frente 1 • Capítulo 9 / História • Livro 4 • Frente 1 • Capítulo 10

Subindo ao poder em outubro de 1930, Getúlio Vargas nele permaneceu por quinze anos, sucessivamente, como chefe de um governo provisório, presidente eleito pelo voto indireto e ditador. Deposto em 1945, seria eleito presidente pelo voto popular em 1950, não chegando a completar o mandato por se suicidar em 1954.

Boris Fausto. *História do Brasil*. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 1995, p. 331. Adaptado.

O primeiro período de governo de Getúlio Vargas (1930-1945) iniciou-se com um golpe; o último (1951-1954), com um processo eleitoral direto.

- a) Identifique outras duas diferenças entre esses períodos.
- b) Caracterize as relações entre o Brasil e os Estados Unidos da América em cada um desses períodos.

170 Fuvest 2014



Viktor Koretsky, *Soldado, liberte sua Bielorrússia*, 1943.



Anônimo, *Libertadores*, 1944.

As duas imagens acima foram divulgadas durante a Segunda Guerra Mundial, respectivamente, na União Soviética e na Alemanha.

- a) Indique semelhanças e diferenças de maior relevância entre elas, no tocante à relação forma-conteúdo.
- b) Qual era a situação político-militar vivida por esses países, no momento em que os cartazes foram produzidos?

LIVRO 1 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 1

1 Fuvest 2016 *Eu por vezes tenho dito a V. A. aquilo que me parecia acerca dos negócios da França, e isto por ver por conjecturas e aparências grandes aquilo que podia suceder dos pontos mais aparentes, que consigo traziam muito prejuízo ao estado e aumento dos senhorios de V. A. E tudo se encerrava em vós, Senhor, trabalhades com modos honestos de fazer que esta gente não houvesse de entrar nem possuir coisa de vossas navegações, pelo grandíssimo dano que daí se podia seguir.*

Serafim Leite. Cartas dos primeiros jesuítas do Brasil, 1954.

O trecho acima foi extraído de uma carta dirigida pelo padre jesuíta Diogo de Gouveia ao Rei de Portugal D. João III, escrita em Paris, em 17/02/1538. Seu conteúdo mostra

- (a) a persistência dos ataques franceses contra a América, que Portugal vinha tentando colonizar de modo efetivo desde a adoção do sistema de capitânicas hereditárias.
- (b) os primórdios da aliança que logo se estabeleceria entre as Coróias de Portugal e da França e que visava a combater as pretensões expansionistas da Espanha na América.
- (c) a preocupação dos jesuítas portugueses com a expansão de jesuítas franceses, que, no Brasil, vinham exercendo grande influência sobre as populações nativas.
- (d) o projeto de expansão territorial português na Europa, o qual, na época da carta, visava à dominação de territórios franceses tanto na Europa quanto na América.
- (e) a manifestação de um conflito entre a recém-criada ordem jesuíta e a Coróia portuguesa em torno do combate à pirataria francesa.

Gabarito - LIVRO 1 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 1

1. A

LIVRO 1 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 3

46 Unicamp 2016 Os estudos históricos por muito tempo explicaram as relações entre Portugal e Brasil por meio da noção de pacto colonial ou exclusivo comercial. Sobre esse conceito, é correto afirmar que:

- (a) Trata-se de uma característica central do sistema colonial moderno e um elemento constitutivo das práticas mercantilistas do Antigo Regime, que considera fundamental a dinâmica interna da economia colonial.
- (b) Definia-se por um sistema baseado em dois polos: um centro de decisão, a metrópole, e outro subordinado, a colônia. Esta submetia-se à primeira através de uma série de mecanismos político-institucionais.
- (c) Em mais de uma ocasião, os colonos reclamaram e foram insubordinados diante do pacto colonial, ao exigirem sua presença e atuação nas Cortes dos reis ou ao pedirem a presença do Marquês de Pombal na colônia.
- (d) A noção de pacto colonial é um projeto embrionário de Estado que acomodava as tensões surgidas entre os interesses metropolitanos e coloniais, ao privilegiar as experiências do “viver em colônia”.

Gabarito - LIVRO 1 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 4

46. B

LIVRO 1 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 3

73 Fuvest 2016 *O aparecimento da pólis constitui, na história do pensamento grego, um acontecimento decisivo. Certamente, no plano intelectual como no domínio das instituições, só no fim alcançará todas as suas consequências; a pólis conhecerá etapas múltiplas e formas variadas. Entretanto, desde seu advento, que se pode situar entre os séculos VIII e VII a.C., marca um começo, uma verdadeira invenção; por ela, a vida social e as relações entre os homens tomam uma forma nova, cuja originalidade será plenamente sentida pelos gregos.*

Jean-Pierre Vernant. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 1981. Adaptado.

De acordo com o texto, na Antiguidade, uma das transformações provocadas pelo surgimento da pólis foi

- (a) o declínio da oralidade, pois, em seu território, toda estratégia de comunicação era baseada na escrita e no uso de imagens.
- (b) o isolamento progressivo de seus membros, que preferiam o convívio familiar às relações travadas nos espaços públicos.
- (c) a manutenção de instituições políticas arcaicas, que reproduziam, nela, o poder absoluto de origem divina do monarca.
- (d) a diversidade linguística e religiosa, pois sua difusa organização social dificultava a construção de identidades culturais.
- (e) a constituição de espaços de expressão e discussão, que ampliavam a divulgação das ações e ideias de seus membros.

74 Fuvest 2016 Os impérios do mundo antigo tinham ampla abrangência territorial e estruturas politicamente complexas, o que implicava custos crescentes de administração. No caso do Império Romano da Antiguidade, são exemplos desses custos:

- (a) as expropriações de terras dos patrícios e a geração de empregos para os plebeus.
- (b) os investimentos na melhoria dos serviços de assistência e da previdência social.
- (c) as reduções de impostos, que tinham a finalidade de evitar revoltas provinciais e rebeliões populares.
- (d) os gastos cotidianos das famílias pobres com alimentação, moradia, educação e saúde.
- (e) as despesas militares, a realização de obras públicas e a manutenção de estradas.

75 Unesp 2016 *A cidade tira de seu império uma parte da honra, da qual todos vós vos gloriáis, e que deveis legitimamente apoiar; não vos esquivéis às provas, se não renunciáis também a buscar as honras; e não penseis que se trata apenas, nesta questão, de ser escravos em vez de livres: trata-se da perda de um império, e do risco ligado ao ódio que aí contraístes.*

(Péricles apud Pierre Cabanes. *Introdução à história da Antiguidade*, 2009.)

O discurso de Péricles, no século V a.C., convoca os atenienses para lutar na Guerra do Peloponeso e enfatiza

- (a) a rejeição à escravidão em Atenas e a defesa do trabalho livre como base de toda sociedade democrática.
- (b) a defesa da democracia, por Atenas, diante das ameaças aristocráticas de Roma.
- (c) a rejeição à tirania como forma de governo e a celebração da república ateniense.
- (d) a defesa do território ateniense, frente à investida militar das tropas cartaginesas.
- (e) a defesa do poder de Atenas e a sua disposição de manter-se à frente de uma confederação de cidades.

Gabarito - LIVRO 1 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 2 – Capítulo 3

73. E 74. E 75. E

LIVRO 1 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 2 – Capítulo 4

107 Unicamp 2016 *Uma categoria inferior de servidores que coexiste nas grandes casas com os domésticos livres são os escravos. Um recenseamento enumera em Gênova, em 1458, mais de 2 mil. As mulheres estão em uma proporção esmagadora (97,5%) e 40% não têm ainda 23 anos. São totalmente desamparadas; todos na casa a reaprendem, todos batem nela (patrão, mãe, filhos crescidos) e os testemunhos de processos em que elas comparecem mostram-nas vivendo, frequentemente no temor de pancadas. Em Gênova e Veneza, a escrava-criada é essencial no prestígio das nobres e ricas matronas.*

(Adaptado de Charles De la Roncière, "A vida privada dos notáveis toscanos no limiar da Renascença", em Georges Duby (org.), *História da vida privada – da Europa feudal à Renascença*, vol. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, pp. 235-236.)

Sobre o trabalho nas cidades italianas do período em questão, podemos afirmar corretamente que:

- (a) O declínio da escravidão está ligado ao novo conceito antropocêntrico do ser humano e a uma nova dignidade da condição feminina no final da Idade Média.
- (b) O trabalho servil era predominantemente feminino e concorria com o trabalho escravo. A escravidão diminuiu com essa concorrência, desdobrando-se no trabalho livre.
- (c) Conviviam inúmeras formas de trabalho livre, semilivre e escravo no universo europeu e a sobreposição não era, em si, contraditória.
- (d) O uso do castigo corporal igualava as escravas a outros trabalhadores e foi o motivo das rebeliões camponesas do período (*jacqueries*) e agitações urbanas.

106 Unicamp 2016 Reproduz-se, abaixo, trecho de um sermão do bispo Cesário de Arles (470-542), dirigido a uma paróquia rural. *Vede, irmãos, como quem recorre à Igreja em sua doença obtém a saúde do corpo e a remissão dos pecados. Se é possível, pois, encontrar este duplo benefício na Igreja, por que há infelizes que se empenham em causar mal a si mesmos, procurando os mais variados sortilégios: recorrendo a encantadores, a feitiçarias em fontes e árvores, amuletos, charlatães, videntes e adivinhos?*

(Fonte: http://www.institutosalientia.com.br/site/index.php?option=co_content&view=article&id=1397:sao-cesario-de-arles-sermao-13-para-uma-paroquia-rural&catid=28:outros-artigos&Itemid=285.)

A partir desse sermão, escrito no sul da atual França, é correto afirmar que:

- (a) A Igreja Católica assumia funções espirituais e deixava à nobreza o cuidado da saúde dos camponeses, através de ordens religiosas e militares.
- (b) O cristianismo tinha penetrado em todas as categorias sociais e era interpretado da mesma forma através da autoridade dos bispos.
- (c) Práticas consideradas menos ortodoxas por Cesário de Arles ainda encontravam espaço em setores da sociedade e a elite da Igreja tentava se afirmar como o único acesso ao sagrado.
- (d) O avanço do materialismo estava afastando da Igreja os camponeses, que, com isto, deixavam de pagar os dízimos eclesiais.

105 Unesp 2016 *Eis dois homens a frente: um, que quer servir; o outro, que aceita, ou deseja, ser chefe. O primeiro une as mãos e, assim juntas, coloca-as nas mãos do segundo: claro símbolo de submissão, cujo sentido, por vezes, era ainda acentuado pela genuflexão. Ao mesmo tempo, a personagem que oferece as mãos pronuncia algumas palavras, muito breves, pelas quais se reconhece "o homem" de quem está na sua frente. Depois, chefe e subordinado beijam-se na boca: símbolo de acordo e de amizade. Eram estes – muito simples e, por isso mesmo, eminentemente adequados para impressionar espíritos tão sensíveis às coisas – os gestos que serviam para estabelecer um dos vínculos mais fortes que a época feudal conheceu.*

(Marc Bloch. *A sociedade feudal*, 1987.)

Miniatura do *Liber feudorum Ceritaniae*, século XIII



(www.mcu.es)

O texto e a imagem referem-se à cerimônia que

- (a) consagra bispos e cardeais.
- (b) estabelece as relações de vassalagem.
- (c) estabelece as relações de servidão.
- (d) consagra o poder municipal.
- (e) estabelece as relações de realeza.

104 Fuvest 2016 Assim como o camponês, o mercador está a princípio submetido, na sua atividade profissional, ao tempo meteorológico, ao ciclo das estações, à imprevisibilidade das intempéries e dos cataclismos naturais. Como, durante muito tempo, não houve nesse domínio senão necessidade de submissão à ordem da natureza e de Deus, o mercador só teve como meio de ação as preces e as práticas supersticiosas. Mas, quando se organiza uma rede comercial, o tempo se torna objeto de medida. A duração de uma viagem por mar ou por terra, ou de um lugar para outro, o problema dos preços que, no curso de uma mesma operação comercial, mais ainda quando o circuito se complica, sobem ou descem – tudo isso se impõe cada vez mais à sua atenção. Mudança também importante: o mercador descobre o preço do tempo no mesmo momento em que ele explora o espaço, pois para ele a duração essencial é aquela de um trajeto.

Jacques Le Goff. Para uma outra Idade Média. Petrópolis: Vozes, 2013. Adaptado.

O texto associa a mudança da percepção do tempo pelos mercadores medievais ao

- (a) respeito estrito aos princípios do livre-comércio, que determinavam a obediência às regras internacionais de circulação de mercadorias.
- (b) crescimento das relações mercantis, que passaram a envolver territórios mais amplos e distâncias mais longas.
- (c) aumento da navegação oceânica, que permitiu o estabelecimento de relações comerciais regulares com a América.
- (d) avanço das superstições na Europa ocidental, que se difundiram a partir de contatos com povos do leste desse continente e da Ásia.
- (e) aparecimento dos relógios, que foram inventados para calcular a duração das viagens ultramarinas.

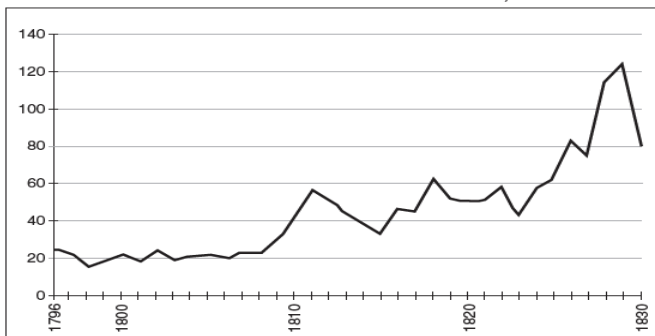
Gabarito - LIVRO 1 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 2 – Capítulo 4

107. C 106. C 105. B 104. B

LIVRO 2 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 5

133 Fuvest 2016 Examine o gráfico.

VARIAÇÃO DA QUANTIDADE DE NAVIOS NEGREIROS QUE ATRACARAM NO PORTO DO RIO DE JANEIRO, 1796-1830.



Manolo Florentino. Em costas negras. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. Adaptado.

O gráfico fornece elementos para afirmar:

- (a) A despeito de uma ligeira elevação, o tráfico negreiro em direção ao Brasil era pouco significativo nas primeiras décadas do século XIX, pois a mão de obra livre já estava em franca expansão no país.
- (b) As grandes turbulências mundiais de finais do século XVIII e de começos do XIX prejudicaram a economia do Brasil, fortemente dependente do trabalho escravo, mas incapaz de obter fornecimento regular e estável dessa mão de obra.
- (c) Não obstante pressões britânicas contra o tráfico negreiro em direção ao Brasil, ele se manteve alto, contribuindo para que a ordem nacional surgida com a Independência fosse escravista.
- (d) Desde o final do século XVIII, criaram-se as condições para que a economia e a sociedade do Império do Brasil deixassem de ser escravistas, pois o tráfico negreiro estava estagnado.
- (e) Rapidamente, o Brasil aderiu à agenda antiescravista britânica formulada no final do século XVIII, firmando tratados de diminuição e extinção do tráfico negreiro e acatando as imposições favoráveis ao trabalho livre.

Gabarito - LIVRO 2 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 5

133. C

LIVRO 2 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 7

159 Unesp 2016 O fato de ser a única monarquia na América levou os governantes do Império a apontarem o Brasil como um solitário no continente, cercado de potenciais inimigos. Temia-se o surgimento de uma grande república liderada por Buenos Aires, que poderia vir a ser um centro de atração sobre o problemático Rio Grande do Sul e o isolado Mato Grosso. Para o Império, a melhor garantia de que a Argentina não se tornaria uma ameaça concreta estava no fato de Paraguai e Uruguai serem países independentes, com governos livres da influência argentina.

(Francisco Doratioto. A Guerra do Paraguai, 1991.)

Segundo o texto, uma das preocupações da política externa brasileira para a região do Rio da Prata, durante o Segundo Reinado, era

- (a) estimular a participação militar da Argentina na Tríplice Aliança.
- (b) limitar a influência Argentina e preservar a divisão política na área.
- (c) facilitar a penetração e a influência política britânicas na área.
- (d) impedir a autonomia política e o desenvolvimento econômico do Paraguai.
- (e) integrar a economia brasileira às economias paraguaia e uruguaia.

158 Fuvest 2016 Na Belle Époque brasileira, que difusamente coincidiu com a transição para o regime republicano, surgiram aquelas perguntas cruciais, envoltas no oxigênio mental da época, muitas das quais, contudo, nos incomodam até hoje: como construir uma nação se não tínhamos uma população definida ou um tipo definido? Frente àquele amálgama de passado e futuro, alimentado e realimentado pela República, quem era o brasileiro? (...)

Inúmeras tentativas de respostas a todas estas questões mobilizaram os intelectuais brasileiros durante várias décadas.

Elias Thomé Saliba. **Raízes do riso**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Entre as tentativas de responder, durante a Belle Époque brasileira, às dúvidas mencionadas no texto, é correto incluir

- (a) as explicações positivistas e evolucionistas sobre o impacto da mistura de raças na formação do caráter nacional brasileiro.
- (b) os projetos de valorização dos vínculos entre o caráter nacional brasileiro e os produtos da indústria cultural norte-americana.
- (c) o reconhecimento e a celebração da origem africana da maioria dos brasileiros e a rejeição das tradições europeias.
- (d) a percepção de que o país estava plenamente inserido na modernidade e havia assumido a condição de potência mundial.
- (e) o desejo de retornar ao período anterior à chegada dos europeus e de recuperar padrões culturais e cotidianos indígenas.

Gabarito - LIVRO 2 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 7

159. B 158. A

LIVRO 2 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 2 – Capítulo 5

181 Unesp 2016 As reformas protestantes do princípio do século XVI, entre outros fatores, reagem contra

- (a) a venda de indulgências e a autoridade do Papa, líder supremo da Igreja Católica.
- (b) a valorização, pela Igreja Católica, das atividades mercantis, do lucro e da ascensão da burguesia.
- (c) o pensamento humanista e permitiram uma ampla revisão administrativa e doutrinária da Igreja Católica.
- (d) as missões evangelizadoras, desenvolvidas pela Igreja Católica na América e na Ásia.
- (e) o princípio do livre-arbítrio, defendido pelo Santo Ofício, órgão diretor da Igreja Católica.

Gabarito - LIVRO 2 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 2 – Capítulo 5

181. A

LIVRO 2 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 2 – Capítulo 6

210 Unesp 2016 A divisão capitalista do trabalho – caracterizada pelo célebre exemplo da manufatura de alfinetes, analisada por Adam Smith – foi adotada não pela sua superioridade tecnológica, mas porque garantia ao empresário um papel essencial no processo de produção: o de coordenador que, combinando os esforços separados dos seus operários, obtém um produto mercante.

(Stephen Marglin. In: André Gorz (org.). *Crítica da divisão do trabalho*, 1980.)

Ao analisar o surgimento do sistema de fábrica, o texto destaca

- (a) o maior equilíbrio social provocado pelas melhorias nos salários e nas condições de trabalho.
- (b) o melhor aproveitamento do tempo de trabalho e a autogestão da empresa pelos trabalhadores.
- (c) o desenvolvimento tecnológico como fator determinante para o aumento da capacidade produtiva.
- (d) a ampliação da capacidade produtiva como justificativa para a supressão de cargos diretivos na organização do trabalho.
- (e) a importância do parcelamento de tarefas e o estabelecimento de uma hierarquia no processo produtivo.

► Leia o texto para responder às questões **208** e **209**.

Os diários, as memórias e as crônicas de viagens escritas por marinheiros, comerciantes, militares, missionários e exploradores, ao lado das cartas náuticas, seriam as principais fontes de conhecimento e representação da África dos séculos XV ao XVIII.

A barbárie dos costumes, o paganismo e a violência cotidiana foram atribuídos aos africanos ao mesmo tempo em que se justificava a sua escravização no Novo Mundo.

A desumanização de suas práticas serviria como justificativa compensatória para a coisificação dos negros e para o uso de sua força de trabalho nas plantations da América.

(Regina Claro. *Olhar a África*, 2012. Adaptado.)

208 Unesp 2016 A partir do texto, é correto afirmar que a dominação europeia da África, entre os séculos XV e XVIII,

- (a) derivou prioritariamente dos valores do islamismo, aprisionando os corpos dos africanos para, com o sacrifício, salvar suas almas.
- (b) foi um esforço humanitário, que visava libertar povos oprimidos por práticas culturais e hábitos pré-históricos e selvagens.
- (c) baseou-se em avanços científicos e em pressupostos liberais, voltados à eliminação de preconceitos raciais e sociais.
- (d) sustentou-se no comércio e na construção de um imaginário acerca do continente africano, que legitimava a ideia de superioridade europeia.
- (e) fundamentou-se nas orientações dos relatos de viajantes, que mostravam fascínio e respeito pelas culturas nativas africanas.

209 Unesp 2016 As “plantations da América”, citadas no texto, correspondem a

- um esforço de coordenação da colonização ao redor do Atlântico, com a aplicação de modelos econômicos idênticos nas colônias ibéricas da América e da costa africana.
- uma estratégia de valorização, na colonização da América e na África, das atividades agrícolas baseadas em mão de obra escrava, com a consequente eliminação de toda forma de artesanato e de comércio local.
- um modelo de organização da produção agrícola caracterizado pelo predomínio de grandes propriedades monocultoras, que utilizavam trabalho escravo e destinavam a maior parte de sua produção ao mercado externo.
- uma forma de organização da produção agrícola, implantada nas colônias africanas a partir do sucesso da experiência de povoamento das colônias inglesas na América do Norte.
- uma política de utilização sistemática de mão de obra de origem africana na pecuária, substituindo o trabalho dos indígenas, que não se adaptavam ao sedentarismo e à escravidão.

207 Fuvest 2016



Jacques-Louis David. **Governo inglês – o inglês nascido livre**, 1794.

A imagem pode ser corretamente lida como uma

- defesa do mercantilismo e do protecionismo comercial ingleses, ameaçados pela cobiça de outros impérios, sobretudo o francês.
- crítica à monarquia inglesa, vista, no contexto da expansão revolucionária francesa, como opressora da própria sociedade inglesa.
- alegoria das pretensões francesas sobre a Inglaterra, já que Napoleão Bonaparte era frequentemente considerado, pela burguesia, um líder revolucionário ateu.
- apologia da monarquia e da igreja inglesas, contrárias à laicização da política e dos costumes típicos da Europa da época.
- propaganda de setores comerciais ingleses, defensores dos monopólios comerciais e contrários ao livre-cambismo que, à época, ganhava força no país.

Gabarito - LIVRO 2 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 2 – Capítulo 6

210. E 209. C 208. D 207. B

LIVRO 3 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 8

234 Unicamp 2016 A aquarela do artista João Teófilo, aqui reproduzida, dialoga com a pintura de Pedro Américo, “Tiradentes esquartejado” (1893). Sobre a obra de João Teófilo, publicada na capa de uma revista em 2015, é possível afirmar que:



(<http://www.revistadehistoria.com.br/revista/edicao/118>.)

- Trata-se de uma obra baseada em um quadro do gênero da pintura histórica, sendo que no trabalho de Pedro Américo o corpo de Tiradentes no patíbulo afasta-se da figura do Cristo, exemplo maior de mártir.
- Utilizando-se das mesmas formas do corpo esquartejado de Tiradentes pintado por Pedro Américo, o autor limita o número de sujeitos esquartejados e acentua o tom conservador da aquarela.
- A imagem fala sobre seu contexto de produção na atualidade, utilizando-se do simbolismo de Tiradentes, e procura ampliar a presença de negros como sujeitos sociais nas lutas coloniais e antiescravistas.
- Tiradentes consolidou-se como um mártir nacional no quadro de Pedro Américo, daí a necessidade do pintor de retratar seu corpo esquartejado. A obra de João Teófilo mostra que os mártires, embora negros, são um tema do passado.

233 Unicamp 2016 “O Rio civiliza-se!” eis a exclamação que irrompe de todos os peitos cariocas. Temos a Avenida Central, a Avenida Beira Mar (os nossos Campos Eliseos), estátuas em toda a parte, cafés e confeitarias (...), um assassinato por dia, um escândalo por semana, cartomantes, médiuns, automóveis, autobus, autores dramáticos, grandmonde, demi-monde, enfim todos os apetrechos das grandes capitais.

(“O Chat Noir”, em Fon-Fon! Nº 41, 1907. Extraído de www.objdigital.bn.br/acervo_digital/div_periodicos/fonfon/fonfon1907.)

A partir do excerto, que se refere ao período da Belle Époque no Brasil, no início do século XX, é correto afirmar que:

- O Rio de Janeiro procurava apagar aspectos da época do Império e impulsionar a cultura francesa, renegada por D. Pedro II.
- A cidade expressava as contradições de um processo de transformações urbanas, sociais e políticas nas primeiras décadas da República.
- Os costumes franceses eram elementos incorporados pela sociedade carioca como sinônimo da modernização republicana obtida pelo tenentismo.
- A modernização representou um processo de exclusão social e cultural, patrocinado pelo governo francês, que financiava obras públicas e impunha os produtos franceses à população brasileira.

232 Unesp 2016 Entre os mecanismos que sustentavam o regime político da Primeira República brasileira, pode-se citar

- a Constituição, que restringia aos chamados homens bons o acesso aos principais postos dos poderes executivo e legislativo.
- a política de compromissos, que vinculava os sindicatos de trabalhadores urbanos ao Ministério do Trabalho.
- a política do café com leite, que proibia as candidaturas eleitorais de representantes dos estados do Sul e Nordeste.
- a política dos governadores, que articulava a ação do governo federal aos interesses das oligarquias locais.
- a reforma política, que eliminou o voto censitário e instituiu o sufrágio universal nas eleições parlamentares.

Gabarito - LIVRO 3 – Questões Objetivas (2016)

História – Frente 1 – Capítulo 8

234. C

233. B

232. D

LIVRO 3 – Questões Objetivas (2016)

História – Frente 2 – Capítulo 7

258 Fuvest 2016 *Somos produto de 500 anos de luta: primeiro, contra a escravidão, na Guerra de Independência contra a Espanha, encabeçada pelos insurgentes; depois, para evitar sermos absorvidos pelo expansionismo norte-americano; em seguida, para promulgar nossa Constituição e expulsar o Império Francês de nosso solo; depois, a ditadura porfirista nos negou a aplicação justa das leis de Reforma e o povo se rebelou criando seus próprios líderes; assim surgiram Villa e Zapata, homens pobres como nós, a quem se negou a preparação mais elementar, para assim utilizar-nos como bucha de canhão e saquear as riquezas de nossa pátria, sem importar que estejamos morrendo de fome e enfermidades curáveis, sem importar que não tenhamos nada, absolutamente nada, nem um teto digno, nem terra, nem trabalho, nem saúde, nem*

alimentação, nem educação, sem ter direito a eleger livre e democraticamente nossas autoridades, sem independência dos estrangeiros, sem paz nem justiça para nós e nossos filhos.

"Primeira declaração da Selva Lacandonia" (Janeiro de 1994), in Massimo di Felice e Cristoval Muñoz (orgs.). **A revolução invencível. Subcomandante Marcos e Exército Zapatista de Libertação Nacional. Cartas e comunicados.** São Paulo: Boltempo, 1998. Adaptado.

O documento, divulgado no início de 1994 pelo Exército Zapatista de Libertação Nacional, refere-se, entre outros processos históricos, à

- luta de independência contra a Espanha, no início do século XIX, que erradicou o trabalho livre indígena e fundou a primeira república na América.
- colonização francesa do território mexicano, entre os séculos XVI e XIX, que implantou o trabalho escravo indígena na mineração.
- reforma liberal, na metade do século XX, quando a Igreja Católica passou a controlar quase todo o território mexicano.
- guerra entre Estados Unidos e México, em meados do século XIX, em que o México perdeu quase metade de seu território.
- ditadura militar, no final do século XIX, que devolveu às comunidades indígenas do México as terras expropriadas e rompeu com o capitalismo internacional.

257 Unicamp 2016 *As revoluções de independência na América hispânica foram, ao mesmo tempo, um conflito militar, um processo de mudança política e uma rebelião popular.*

(Rafael Rojas, *Las repúblicas de aire*. Buenos Aires: Taurus, 2010, p.11.)

São características dos processos de independência nas ex-colônias espanholas na América:

- o descontentamento com o domínio colonial e a agregação de grupos que expressavam a heterogeneidade étnica, regional, econômica e cultural do continente.
- o caudilhismo, sob a liderança política *criolla*, e o discurso revolucionário de uma nova ordem política, que assegurou profundas transformações econômicas na América.
- o uso dos princípios liberais de organização política republicana e a criação imediata de exércitos nacionais que lutaram contra as forças espanholas.
- a participação de indígenas e camponeses, determinante para a consolidação do processo de independência em regiões como o México, e sua ausência nas ações comandadas por Bolívar.

Gabarito - LIVRO 3 – Questões Objetivas (2016)

História – Frente 2 – Capítulo 7

258. D

257. A

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2016)

História – Frente 1 – Capítulo 10

293 Unicamp 2016 Muitos intelectuais, boa parte da imprensa e dos meios de comunicação, e a sociedade em geral usam o termo *populismo* para caracterizar uma prática política contemporânea que relaciona as massas e o governante.

Sobre o populismo, é correto afirmar que:

- A figura do líder é fundamental no populismo, a exemplo de Getúlio Vargas e Jânio Quadros, sendo muito forte no Brasil entre 1930 e 1964. Tal prática requer carisma do líder, a fim de diminuir a participação das massas e impedir o nacional-desenvolvimentismo.
- As massas, em suas expectativas, alinham-se às camadas médias, que são ressentidas por não se tornarem classes dominantes. Surgem, nesse processo, líderes vindos das camadas médias que manipulam as massas, destituídas de vontade política.
- Ocorre uma associação entre as massas urbanas e o dirigente político carismático que exerce o papel de liderança. É um fenômeno de participação política das classes populares urbanas pouco atingidas pelo desenvolvimento industrial e pelas migrações.
- O termo é muito usado para nomear um fenômeno político comum na América Latina entre as décadas de 1930 e 1960, sendo associado aos processos de industrialização, urbanização e à emergência de líderes carismáticos.

Gabarito - LIVRO 4 – Questões Objetivas (2016)

História – Frente 1 – Capítulo 10

293. D

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 11

306 Fuvest 2016 Paralelamente à abertura da Transamazônica processa-se o trabalho da colonização, realizado pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária). As pequenas agrovilas se sucedem de vinte em vinte quilômetros à margem da estrada, e nos cem hectares que cada colono recebeu são plantados milho, feijão e arroz. Já no próximo mês começará a plantação de cana-de-açúcar, cujas primeiras mudas, vindas dos canais de Sertãozinho, em São Paulo, acabaram de ser distribuídas. Jovens agrônomos, recém-saídos da universidade, orientam os colonos... No meio da selva começam a surgir as agrovilas. Vindos de diferentes regiões do país, os colonos povoam as margens da Transamazônica e espalham pelo chão virgem o verde disciplinado das culturas pioneiras. Os pastos da região são excelentes.

Revista Manchete, 15 de abril de 1972.

Segundo o texto, é correto afirmar que a Transamazônica, cuja construção se iniciou no regime militar (1964-1985), representou, inclusive,

- (a) um projeto para eliminar o controle nacional e estatal dos recursos naturais da Amazônia, facilitando o avanço de interesses britânicos na região.
- (b) um esforço de ampliar as áreas de ocupação na Amazônia e de construir a ideia de que se vivia um período de avanço, integração e crescimento nacional.
- (c) uma superação das dificuldades de comunicação e deslocamento entre o Sul e o Norte do país, facilitando a migração e permitindo plena integração entre os oceanos Atlântico e Pacífico.
- (d) uma tentativa de reaquecer a economia da borracha, com a criação de rotas de escoamento rápido da produção em direção aos portos do Sudeste.
- (e) um projeto de utilização dessa estrada para delimitar as fronteiras entre os estados da região.

Gabarito - LIVRO 4 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 11

306. B

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 12

323 Unesp 2016 Em março de 1988, o modelo sindical levado por Lindolfo Collor para o Ministério do Trabalho completou 57 anos de idade. Em todos estes anos foi olhado com suspeita pelos empresários e com bastante desconfiança pelos grupos socialistas, comunistas e pela esquerda em geral. Atribuía-se sua criação, na década de 30, à influência das doutrinas autoritárias e fascistas então na moda.

(Leticia Bicalho Canêdo. A classe operária vai ao sindicato, 1988.)

Entre as características do modelo citado no texto, sobressaiam

- (a) o direito de greve e a valorização da luta de classes.
- (b) a unicidade sindical por categoria e o corporativismo.
- (c) a liberdade de organização sindical e a conscientização política dos trabalhadores.
- (d) o predomínio de lideranças de esquerda e a autonomia de atuação dos sindicatos.
- (e) o controle governamental e a sindicalização obrigatória dos trabalhadores.

Gabarito - LIVRO 4 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 11

323.

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 2 – Capítulo 10

331 Unesp 2016 Entre os fatos que poderiam confirmar a interpretação oferecida pelo texto, sobre a atitude de franceses e britânicos depois da Primeira Guerra Mundial, pode-se incluir

- (a) a participação em um organismo internacional para a mediação de conflitos e o pacifismo que marcou a reação da França e da Grã-Bretanha à ascensão do nazismo.
- (b) o fim da corrida armamentista entre as potências do Ocidente e do Leste europeu e a eliminação dos arsenais alojados na Europa, na Ásia e no Norte da África.
- (c) a repressão imediata e violenta, por França e Grã-Bretanha, a todos os projetos belicosos e autoritários que surgiram na Europa ao longo dos anos 1920 e 1930.
- (d) o acordo para a constituição de uma polícia internacional, que vigiasse as movimentações militares das grandes potências e fosse coordenada por um país não europeu, os Estados Unidos.
- (e) a liberação, pela França e pela Grã-Bretanha, no decorrer das décadas de 1920 e 1930, de todas as suas colônias, para evitar o surgimento de guerras de emancipação nacional.

Gabarito - LIVRO 4 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 10

331. B

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 11

346 Fuvest 2016 A exploração da mão de obra escrava, o tráfico negreiro e o imperialismo criaram conflitivas e duradouras relações de aproximação entre os continentes africano e europeu. Muitos países da África, mesmo depois de terem se tornado independentes, continuaram usando a língua dos colonizadores. O português, por exemplo, é língua oficial de

- (a) Camarões, Angola e África do Sul.
- (b) Serra Leoa, Nigéria e África do Sul.
- (c) Angola, Moçambique e Cabo Verde.
- (d) Cabo Verde, Serra Leoa e Sudão.
- (e) Camarões, Congo e Zimbábue.

347 Unesp 2016 A mudança de mentalidade na Alemanha ocidental, ocorrida, segundo o texto, ao final da Segunda Guerra Mundial, envolveu, entre outros fatores,

- (a) a decisão alemã de não voltar a se envolver em conflitos internacionais políticos ou diplomáticos.
- (b) a neutralidade do país diante da Guerra Fria, que caracterizou a segunda metade do século XX.
- (c) a desmobilização de todos os contingentes militares dentro e fora do país.
- (d) a celebração das conquistas territoriais ocorridas no século XIX e princípio do XX.
- (e) a rejeição do militarismo, que marcara o país desde a segunda metade do século XIX.

348 Unesp 2016 Há grande diversidade entre aqueles que procuram inspiração em sua fé no Islã. A monarquia vaabita da Arábia Saudita e os líderes religiosos xiitas do Irã têm profundas discordâncias políticas e divergem igualmente em questões socioeconômicas. Em termos mais amplos, ocorre nos movimentos islamitas um debate sobre se a meta correta é mesmo chegar ao poder estatal, assim como sobre a democracia, a diversidade social, o papel das mulheres e da educação e sobre a maneira de interpretar o Corão. E, embora a maioria dos islamitas aceite a realidade da existência dos atuais Estados e suas fronteiras, uma minoria mais radical procura destruir todo o sistema e estabelecer um califado que abarque a região inteira [do Oriente Médio].

(Dan Smith. *O atlas do Oriente Médio*, 2008.)

O argumento principal do texto pode ser ilustrado por meio da comparação entre

- (a) o respeito a todas as orientações sexuais nos países que vivem sob regime islâmico e a perseguição a homossexuais no Paquistão e na Índia.
- (b) o apoio unânime dos grupos islâmicos ao atentado ao World Trade Center, em Nova Iorque, e a invasão militar norte-americana no Iraque.
- (c) a situação e os direitos das mulheres nos países do Ocidente e nas áreas em que prevalecem regimes políticos islâmicos.
- (d) a invasão norte-americana no Afeganistão e o apoio soviético ao regime liderado pelo Talibã naquele país.
- (e) os islâmicos que protestaram contra o atentado à redação do jornal Charlie Hebdo, em Paris, e a ação militar do Estado Islâmico.

349 Unicamp 2016 Desde a queda do império comunista na Europa, nos anos 1989-1991, assiste-se a uma nova forma de messianismo político que consiste em impor o regime democrático e os direitos humanos pela força.

(Adaptado de Tzvetan Todorov, *Os inimigos íntimos da democracia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 55.)

O quadro descrito pelo texto pode ser analisado

- (a) como herança das lutas anticoloniais exemplificada na organização em torno do Estado multiétnico, como ocorreu na África do Sul.
- (b) como parte da nova ordem mundial sob a liderança dos EUA e seu poder bélico em regiões como a Síria e o Afeganistão.
- (c) como o estabelecimento de um princípio que desestabiliza as lógicas internas de organização, como ocorreu no Iraque e na ex-Iugoslávia.
- (d) como herança da Guerra Fria e como utilização da lógica militar que inviabiliza a adoção da democracia em regiões como a Ucrânia.

Gabarito - LIVRO 4 – Questões Objetivas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 11

346. C	347. E	348. E	349. B
--------	--------	--------	--------

LIVRO 1 – Questões Dissertativas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 4

12 Fuvest 2016

Produção de ouro no Brasil 1700 - 1799 (em quilogramas)

Períodos	Minas Gerais	Goiás	Mato Grosso	Total
1700-1705	1.470	–	–	1.470
1706-1710	4.410	–	–	4.410
1711-1715	6.500	–	–	6.500
1716-1720	6.500	–	–	6.500
1721-1725	7.000	–	600	7.600
1726-1729	7.500	–	1.000	8.500
1730-1734	7.500	1.000	500	9.000
1735-1739	10.637	2.000	1.500	14.137
1740-1744	10.047	3.000	1.100	14.147
1745-1749	9.712	4.000	1.100	14.812
1750-1754	8.780	5.880	1.100	15.760
1755-1759	8.016	3.500	1.100	12.616
1760-1764	7.399	2.500	600	10.499
1765-1769	6.659	2.500	600	9.759
1770-1774	6.179	2.000	600	8.779
1775-1779	5.518	2.000	600	8.118
1780-1784	4.884	1.000	400	6.284
1785-1789	3.511	1.000	400	4.911
1790-1794	3.360	750	400	4.510
1795-1799	3.249	750	400	4.399

Virgílio Noya Pinto, *O ouro brasileiro e o comércio anglo-português*. Adaptado.

- Utilize a coluna "Períodos" e outras duas à sua escolha, e elabore um gráfico representando, de modo aproximado e simultâneo, os dados da tabela.
- Relacione os números apresentados nas duas colunas escolhidas com outros aspectos da economia colonial do Brasil do século XVIII.

LIVRO 1 – Questões Dissertativas (2016)
História – Frente 2 – Capítulo 4

36 Fuvest 2016 *No século XII, padres e guerreiros esperavam da dama que, depois de ter sido filha dócil, esposa clemente, mãe fecunda, ela fornecesse em sua velhice, pelo fervor de sua piedade e pelo rigor de suas renúncias, algum bafo de santidade à casa que a acolhera. Ela, por certo, era dominada. Entretanto, era dotada de um singular poder por esses homens que a temiam, que se tranquilizavam clamando bem alto sua superioridade nativa, que a julgavam contudo capaz de curar os corpos, de salvar as almas, e que se entregavam nas mãos das mulheres para que seus despojos carnis depois de seu último suspiro fossem convenientemente preparados e sua memória fielmente conservada pelos séculos dos séculos.*

Georges Duby, *Damas do século XII*. Adaptado.

A partir do texto,

- identifique dois papéis sociais exercidos pelas mulheres na Idade Média;
- associe as relações entre homens e mulheres à estrutura social na Idade Média.

37 Fuvest 2016 *O grande mérito do sábio toscano estava exatamente na apresentação de suas conclusões na forma de "leis" matemáticas do mundo natural. Ele não apenas defendia que o mundo era governado por essas "leis", como também apresentava as que havia "descoberto" em suas investigações.*

Carlos Z. Camenietzki, *"Galileu em sua órbita"*, 01/02/2014. <www.revistadehistoria.com.br>.

Considerando que o texto se refere a Galileu Galilei (1564-1642),

- identifique uma das "leis" do mundo natural proposta por ele;
- indique dois dos principais motivos pelos quais ele foi julgado pelo Tribunal da Inquisição.

38 Unesp 2016 *É necessário a um príncipe, para se manter, que aprenda a poder ser mau e que se valha ou deixe de valer-se disso segundo a necessidade. Deixando de parte, pois, as coisas ignoradas relativamente aos príncipes e falando a respeito das que são reais, digo que todos os homens, máxime os príncipes, por estarem mais no alto, se fazem notar através das qualidades que lhes acarretam reprovação ou louvor. Isto é, alguns são tidos como liberais, outros como miseráveis; alguns são tidos como pródigos, outros como rapaces; alguns são cruéis e outros piedosos; perjuros ou leais; efeminados e pusilânimes ou truculentos e animosos; humanitários ou soberbos; lascivos ou castos; estúpidos ou astutos; enérgicos ou indecisos; graves ou levianos; religiosos ou incrédulos, e assim por diante. E eu sei que cada qual reconhecerá que seria muito de louvar que um príncipe possuísse, entre todas as qualidades referidas, as que são tidas como boas; mas a condição humana é tal, que não consente a posse completa de todas elas, nem ao menos a sua prática consistente; é necessário que o príncipe seja tão prudente que saiba evitar os defeitos que lhe arrebatariam o governo e praticar as qualidades próprias para lhe assegurar a posse deste, se lhe é possível; mas, não podendo, com menor preocupação, pode-se deixar que as coisas sigam seu curso natural.*

(Maquiavel, *O Príncipe*, 1983. Adaptado.)

Identifique, exemplificando com passagens do texto, a concepção de Maquiavel acerca da maneira como o governante deve se comportar. Indique dois elementos, presentes ou não no texto, que permitam associar o pensamento de Maquiavel à visão de mundo dos humanistas.

39 Unicamp 2016 *A palavra árabe iman provém de uma raiz que significa 'ter certeza' e designa fé, no sentido da certeza.*

A fé, por conseguinte, não contradiz o conhecimento nem a compreensão. Pelo contrário, o desejo de saber é uma obrigação religiosa, e os tempos pré-islâmicos (século VI) na Arábia são chamados pelos islâmicos de jahiliya, ignorância.

(Adaptado de Burkhard Scherer (org.), *As Grandes religiões: temas centrais comparados*. Petrópolis: Vozes, 2005, p. 77.)

- Cite uma característica política e uma característica religiosa da península arábica pré-islâmica.
- Como conviveram fé e conhecimento científico no mundo islâmico na Alta Idade Média?

LIVRO 2 – Questões Dissertativas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 5

56 Fuvest 2016 O papel da imprensa, como agente histórico, foi decisivo para a Independência do Brasil na medida em que significou e ampliou espaços de liberdade de expressão e de debate político, que formaram e interferiram no quadro da separação de Portugal e de início da edificação da ordem nacional. A palavra impressa no próprio território do Brasil era então uma novidade que circulava e ajudava a delinear identidades culturais e políticas e constituiu-se em significativo mecanismo de interferência, com suas singularidades e interligada a outras dimensões daquela sociedade que aliava permanências e mutações.

Marco Morel, *Independência no papel: a imprensa periódica*. I. Jancsó (org.). *Independência: história e historiografia*. Adaptado.

- Explique por que a imprensa pode ser considerada “uma novidade” no Brasil à época da Independência.
- O texto se refere a “outras dimensões daquela sociedade que aliava permanências e mutações”. Dê dois exemplos dessas dimensões, relacionando-as com o “início da edificação da ordem nacional” no Brasil da época da Independência.

57 Unesp 2016 A vinda da Corte com o enraizamento do Estado português no Centro-Sul daria início à transformação da colônia em metrópole interiorizada.

(Maria Odila Leite da Silva Dias. *A interiorização da metrópole e outros estudos*, 2005.)

Cite e analise duas medidas determinadas pelo Príncipe Regente D. João, nos anos em que ficou no Brasil, que tenham contribuído para essa interiorização da metrópole e seu gradual enraizamento na colônia.

58 Unicamp 2016 A transferência da Corte Portuguesa para o Brasil beneficiou a economia mineira. O final do século XVIII fora marcado pelo enfraquecimento da mineração. Mas não se deve imaginar um cenário de decadência. A mineração ocasionou em Minas uma diversificação econômica e um conseqüente crescimento populacional sem precedentes. O sul de Minas adquiriu importância crescente ao produzir gêneros de subsistência para abastecer os centros urbanos.

(Adaptado de Alexandre Mendes Cunha, *Tropeiros em alta*. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 28, jan. 2008. <http://rhbn.com.br/secao/capa/tropeiros-em-alta>. Acessado em 10/06/2015.)

- Contextualize a afirmação contida no texto: “Mas não se deve imaginar um cenário de decadência”.
- Explique as funções desempenhadas pelos tropeiros na integração política e geográfica do Sudeste.

LIVRO 2 – Questões Dissertativas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 7

64 Unicamp 2016 Diversos projetos abolicionistas invadiram a cena política brasileira no último quarto do século XIX. O de André Rebouças foi um dos mais radicais. Mulato, baiano, filho de um membro da elite política

imperial, engenheiro militar, dedicou-se à modernização de portos e à construção de estradas. Dedicado a compreender os mecanismos que emperravam o desenvolvimento do país, chegou à conclusão de que vivíamos um bloqueio estrutural para a emergência de indivíduos livres. A libertação dos escravos, por si só, não seria suficiente. Entendia a abolição como um primeiro passo, ao qual se seguiria uma necessária eliminação do monopólio da terra, pois a autonomia individual só seria possível com a transformação do ex-escravo em pequeno produtor independente.

(Adaptado de Maria Alice Rezende de Carvalho, *A terra prometida*. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 32, maio de 2008. Disponível em <http://www.rhbn.com.br/secao/capa/a-terra-prometida>. Acessado em 28/09/2015.)

- Por que o projeto de André Rebouças foi caracterizado como um projeto radical?
- Identifique e caracterize outro projeto abolicionista que divergia do projeto de Rebouças.

LIVRO 3 – Questões Dissertativas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 8

90 Fuvest 2016 A destruição de Canudos se deveu menos ao antirrepublicanismo do Conselheiro do que a fatores como a atuação da Igreja contra o catolicismo pouco ortodoxo dos beatos e as pressões dos proprietários de terras contra Canudos, cuja expansão trazia escassez de mão de obra e rompia o equilíbrio político da região.

Roberto Ventura, *Euclides da Cunha. Esboço biográfico*. Adaptado.

- Identifique e explique os fatores que, segundo o texto, motivaram a campanha de Canudos, entre 1896 e 1897.
- Relacione o episódio de Canudos ao panorama político e social da Primeira República.

LIVRO 4 – Questões Dissertativas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 10

126 Unicamp 2016 A construção de Brasília liga-se à questão regional do Brasil, que se colocou com intensidade na década de 1950, indicando a necessidade de se corrigirem desequilíbrios regionais. Mas, no Plano Piloto, vive uma minoria da população total de Brasília. O Plano Piloto não existiria sem as cidades-satélites, onde reside a maior parte dos trabalhadores, um contingente de pedreiros, motoristas, auxiliares de escritórios, serventes, encarregados de segurança, balconistas, etc. Brasília, dessa forma, é uma só cidade, do Plano Piloto às cidades-satélites. Assim, torna-se difícil aceitar a ideia de que Brasília foi projetada para antecipar um futuro mais igualitário.

(Adaptado de José William Vesentini, *A capital da geopolítica*. São Paulo: Ática, 1986, pp. 116-7, 144-5 e 148.)

- Quais os objetivos oficiais para a construção de Brasília?
- Segundo o texto, por que é “difícil aceitar a ideia de que Brasília foi projetada para antecipar um futuro mais igualitário” para a sociedade brasileira?

LIVRO 4 – Questões Dissertativas (2016)
História – Frente 1 – Capítulo 11

131 Unesp 2016 Desde 1964, o novo regime exerceu forte pressão sobre cultura identificada com propostas de transformação social, objetivando impedir a continuidade de uma experiência que ganhava corpo. Apesar do quadro adverso, a cultura de oposição não perdeu vigor, buscando novas estratégias e assumindo variados estilos, conforme o

momento da ditadura e a feição própria dos debates entre os próprios cineastas que, solidários no impulso de resistência, tinham posições distintas no modo de conceber suas obras e encaminhar suas escolhas temáticas e opções estéticas.

(Ismail Xavier. "O momento do golpe, as primeiras reações e o percurso do cinema de oposição no período da ditadura". In: Angela Alonso e Miriam Dolnikoff (orgs.). 1964: do golpe à democracia, 2015.)

Dê um exemplo e uma característica da produção cinematográfica brasileira mencionada no texto. Considerando outras manifestações culturais "de oposição" que tiveram grande impacto no mesmo período, indique uma ocorrida no campo da música e uma ocorrida no campo do teatro.

LIVRO 4 – Questões Dissertativas (2016)
História – Frente 2 – Capítulo 10

146 Fuvest 2016 Como proteção contra a fantasia e a demência financeiras, a memória é muito melhor do que a lei. Quando a lembrança do desastre de 1929 se perdeu no esquecimento, a lei e a regulação não foram suficientes. A história é extremamente útil para proteger as pessoas da avaria dos outros e delas mesmas.

John Kenneth Galbraith, *O grande crash*, 1929.

- Indique duas das características principais do que o autor chama de "desastre de 1929".
- Identifique algum fenômeno posterior, comparável ao "desastre de 1929", estabelecendo semelhanças e diferenças entre ambos.

147 Unicamp 2016



O painel pintado por Pablo Picasso em 1937, *Guernica*, é uma referência ao bombardeio da área de mesmo nome, durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939).

- Apresente os principais aspectos visuais dessa obra de Picasso.
- De que forma a imagem pode ser compreendida como uma crítica ao franquismo?

LIVRO 4 – Questões Dissertativas (2016)
História – Frente 2 – Capítulo 11

155 Fuvest 2016



Com base nessas imagens,

- identifique as situações históricas específicas às quais elas se referem;
- descreva dois elementos internos a cada uma que permitam estabelecer uma relação entre elas.

156 Fuvest 2016 Leia este texto e responda ao que se pede.

Em operação militar aeronaval, que se estendeu pela madrugada de quinta-feira e pela manhã de ontem, fuzileiros navais e soldados do Exército argentino ocuparam as Ilhas Malvinas (Falkland para os ingleses), as Geórgias e Sandwich do Sul, pondo fim, de forma abrupta, a negociações diplomáticas que vinham sendo mantidas nos últimos dias entre os dois países. O presidente argentino, general Leopoldo Galtieri, justificou a invasão afirmando que o Reino Unido se havia apossado desses territórios "por meios predatórios". E acrescentou que "a Argentina não se curvará diante de um desenvolvimento intimidador das Forças Armadas britânicas, que estão ameaçando com um uso indiscriminado da força". Em meio ao clima de euforia que tomou conta do país, após o sucesso da operação de ocupação das Malvinas, Galtieri anunciou uma medida excepcional: foram postas em liberdade todas as 107 pessoas detidas durante um recente ato de protesto da Confederação Geral do Trabalho.

O Estado de S. Paulo, 03/04/1982. Adaptado.

- Caracterize o regime político vigente na Argentina à época em que ocorreu o conflito com o Reino Unido (meses de abril a junho de 1982).
- Indique duas mudanças – uma de natureza política e uma de natureza econômica – provocadas pela derrota da Argentina nessa guerra.
- Levando em conta que, além de outras motivações, a guerra a que se refere o texto implicou também aspectos geopolíticos, discorra sobre a importância estratégica das ilhas envolvidas nesse conflito.

157 Unesp 2016 O texto e a foto mostram faces da luta pelos direitos civis nos Estados Unidos, durante a década de 1960.

É preciso que toda a raça negra se transforme num exército negro. Só assim poderemos marchar sobre este país, sobre este poder racista e dizer a este governo safado: "Mãos ao alto, bando de safados, isto é um assalto! Viemos retomar aquilo que nos pertence!"

(Bobby Seale apud Dany Cohn-Bendit. *Nós que amávamos tanto a revolução*, 1987.)

OLIMPIADAS DE 1968, CIDADE DO MÉXICO



(WWW.THEGUARDIAN.COM)

Bobby Seale, autor da frase acima, foi um dos líderes dos Panteras Negras. Os atletas John Carlos e Tommie Smith (na foto, com os braços levantados) tornaram-se famosos por seu protesto durante a cerimônia de premiação da prova de 200 metros da Olimpíada de 1968. Caracterize a condição dos negros norte-americanos na década de 1960 e cite duas estratégias de luta do movimento negro nos Estados Unidos, no mesmo período.

LIVRO 1 – Questões Objetivas (2017)

História – Frente 1 – Capítulo 2

8 Unicamp 2017

Veja também em:

Interpretação de texto • Livro Único • Frente Única • Capítulo 2

O documento abaixo foi redigido pelo governador de Pernambuco, Caetano de Melo e Castro, em 18 de agosto de 1694, para comunicar ao Rei de Portugal a tomada da Serra da Barriga.

(...) Não me parece dilatar a Vossa Majestade da gloriosa restauração dos Palmares, cuja feliz vitória senão avalia por menos que a expulsão dos holandeses, e assim foi festejada por todos estes povos com seis dias de luminárias. (...) Os negros se achando de modo poderosos que esperavam o nosso exército metidos na serra (...), fiando-se na aspereza do sítio, na multidão dos defensores. (...) Temeu-se muito a ruína destas Capitânicas quando à vista de tamanho exército e repetidos socorros como haviam ido para aquela campanha deixassem de ser vencidos aqueles rebeldes pois imbativelmente selhes unir-se os escravos todos destes moradores (...).

Décio Freitas, *República de Palmares* – pesquisa e comentários em documentos históricos do século XVII. Maracá: UFAL, 2004, p. 129.

Sobre o documento acima e seus significados atuais, é correto afirmar que

- (a) foi escrito por uma autoridade da Coroa na colônia e tem como principal conteúdo a comemoração da morte de Zumbi dos Palmares. A data de 20 de novembro, como referência ao líder do quilombo, tem uma conotação simbólica para a população negra em contraponto à visão oficial do 13 de maio de 1888.
- (b) o feito da tomada de Palmares, em 1694, pelos exércitos da Coroa, é entendido como menos glorioso quando comparado à expulsão dos holandeses de Pernambuco, em 1654. Os dois eventos históricos não têm o mesmo apelo para a formação da sociedade brasileira na atualidade.
- (c) o texto de Caetano de Melo e Castro indica que Palmares não gerou temor às estruturas coloniais da Capitania de Pernambuco. A comemoração oficial do Dia da Consciência Negra é uma invenção política do período recente.
- (d) o Quilombo de Palmares representou uma ameaça aos poderes coloniais, já que muitos eram os rebeldes que se organizavam ou se aliavam ao quilombo. A data é celebrada, na atualidade, como símbolo da resistência pelos movimentos negros.

LIVRO 1 – Questões Objetivas (2017) GABARITO

História – Frente 1 – Capítulo 2

8. A

LIVRO 1 – Questões Objetivas (2017)

História – Frente 1 – Capítulo 4

39 Fuvest 2017 *Os ensaios sediciosos do final do século XVIII anunciam a erosão de um modo de vida. A crise geral do Antigo Regime desdobra-se nas áreas periféricas do sistema atlântico – pois é essa a posição da América portuguesa –, apontando para a emergência de novas alternativas de ordenamento da vida social.*

István Jancsó, "A Sedução da Liberdade". In: Fernando Novais, *História da Vida Privada no Brasil*, v.1. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. (Adapt.).

A respeito das rebeliões contra o poder colonial português na América, no período mencionado no texto, é correto afirmar que,

- (a) em 1789 e 1798, diferentemente do que se dera com as revoltas anteriores, os sediciosos tinham o claro propósito de abolir o tráfico transatlântico de escravos para o Brasil.
- (b) da mesma forma que as contestações ocorridas no Maranhão em 1684, a sedição de 1798 teve por alvo o monopólio exercido pela companhia exclusiva de comércio que operava na Bahia.
- (c) em 1789 e 1798, tal como ocorrera na Guerra dos Mascates, os sediciosos esperavam contar com o suporte da França revolucionária.
- (d) tal como ocorrera na Guerra dos Emboabas, a sedição de 1789 opôs os mineradores recém-chegados à capitania aos empresários há muito estabelecidos na região.
- (e) em 1789 e 1798, seus líderes projetaram a possibilidade de rompimento definitivo das relações políticas com a metrópole, diferentemente do que ocorrera com as sedições anteriores.

40 Unesp 2017 Em meados do século o negócio dos metais não ocuparia senão o terço, ou bem menos, da população. O grosso dessa gente compõe-se de mercadores de tenda aberta, oficiais dos mais variados ofícios, boticários, prestamistas, estalajadeiros, taberneiros, advogados, médicos, cirurgiões-barbeiros, burocratas, clérigos, mestres-escolas, tropeiros, soldados da milícia paga. Sem falar nos escravos, cujo total, segundo os documentos da época, ascendia a mais de cem mil. A necessidade de abastecer-se toda essa gente provocava a formação de grandes currais; a própria lavoura ganhava alento novo.

(Sérgio Buarque de Holanda. "Metais e pedras preciosas". *História geral da civilização brasileira*, vol 2, 1960. Adaptado.)

De acordo com o excerto, é correto concluir que a extração de metais preciosos em Minas Gerais no século XVIII

- (a) impediu o domínio do governo metropolitano nas áreas de extração e favoreceu a independência colonial.
- (b) bloqueou a possibilidade de ascensão social na colônia e forçou a alta dos preços dos instrumentos de mineração.
- (c) provocou um processo de urbanização e articulou a economia colonial em torno da mineração.
- (d) extinguiu a economia colonial agroexportadora e incorporou a população litorânea economicamente ativa.
- (e) restringiu a divisão da sociedade em senhores e escravos e limitou a diversidade cultural da colônia.

LIVRO 1 – Questões Objetivas (2017) GABARITO

História – Frente 1 – Capítulo 4

39. E

40. C

LIVRO 1 – Questões Objetivas (2017)

História – Frente 2 – Capítulo 3

67 Fuvest 2017 Em relação à ética e à justiça na vida política da Grécia Clássica, é correto afirmar:

- (a) Tratava-se de virtudes que se traduziam na observância da lei, dos costumes e das convenções instituídas pela pólis.
- (b) Foram prerrogativas democráticas que não estavam limitadas aos cidadãos e que também foram estendidas aos comerciantes e estrangeiros.
- (c) Eram princípios fundamentais da política externa, mas suspensos temporariamente após a declaração formal de guerra.

- (d) Foram introduzidas pelos legisladores para reduzir o poder asentado em bases religiosas e para estabelecer critérios racionais de distribuição.
- (e) Adquiriram importância somente no período helenístico, quando houve uma significativa incorporação de elementos da cultura romana.

68 Unesp 2017 Apesar de sua dispersão geográfica e de sua fragmentação política, os gregos tinham uma profunda consciência de pertencer a uma só e mesma cultura. Esse fenômeno é tão mais extraordinário, considerando-se a ausência de qualquer autoridade central política ou religiosa e o livre espírito de invenção de uma determinada comunidade para resolver os diversos problemas políticos ou culturais que se colocavam para ela.

(Moses I. Finley. *Os primeiros tempos da Grécia*, 1998. Adaptado.)

O excerto refere-se ao seguinte aspecto essencial da história grega da Antiguidade:

- (a) a predominância da reflexão política sobre o desenvolvimento das belas-artes.
- (b) a fragilidade militar de populações isoladas em pequenas unidades políticas.
- (c) a vinculação do nascimento da filosofia com a constituição de governos tirânicos.
- (d) a existência de cidades-estados conjugada a padrões civilizatórios de unificação.
- (e) a igualdade social sustentada pela exploração econômica de colônias estrangeiras.

69 Unesp 2017 A Igreja foi responsável direta por mais uma transformação, formidável e silenciosa, nos últimos séculos do Império: a vulgarização da cultura clássica. Essa façanha fundamental da Igreja nascente indica seu verdadeiro lugar e função na passagem para o Feudalismo. A condição de existência da civilização da Antiguidade em meio aos séculos caóticos da Idade Média foi o caráter de resistência da Igreja. Ela foi a ponte entre duas épocas.

(Perry Anderson. *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*, 2016. Adaptado.)

O excerto permite afirmar corretamente que a Igreja cristã

- (a) tornou-se uma instituição do Império Romano e sobreviveu à sua derrocada quando da invasão dos bárbaros germânicos.
- (b) limitou suas atividades à esfera cultural e evitou participar das lutas políticas durante o Feudalismo.
- (c) manteve-se fiel aos ensinamentos bíblicos e proibiu representações de imagens religiosas na Idade Média.
- (d) reconheceu a importância da liberdade religiosa na Europa Ocidental e combateu a teocracia imperial.
- (e) combateu o universo religioso do Feudalismo e propagou, em meio aos povos sem escrita, o paganismo greco-romano.

70 Unicamp 2017



Disponível em: <[https://fr.wikipedia.org/wiki/Perl_\(Sarre\)#/media/File:Retiarius_stabs_secutor_\(color\).jpg](https://fr.wikipedia.org/wiki/Perl_(Sarre)#/media/File:Retiarius_stabs_secutor_(color).jpg)>.

Acesso em: 12 ago. 2016.

A imagem acima retrata parte do mosaico romano de Nennig, um dos mais bem conservados que se encontram até o momento no norte da Europa. A composição conta com mais de 160 m² e apresenta como tema cenas próprias de um anfiteatro romano.

A partir da leitura da imagem e do conhecimento sobre o período em questão, pode-se afirmar corretamente que a imagem representa

- (a) uma luta entre três gladiadores, prática popular entre membros da elite romana do século III d. C., que foi criticada pelos cristãos.
- (b) a popularidade das atividades circenses entre os romanos, prática de cunho religioso que envolvia os prisioneiros de guerra.
- (c) uma das ações da política do pão e do circo, estratégia da elite romana que usava cidadãos romanos na arena, para lutarem entre si e, assim, divertir o povo.
- (d) uma luta entre gladiadores, prática que tinha inúmeras funções naquela sociedade, como a diversão, a tentativa de controle social e a valorização da guerra.

LIVRO 1 – Questões Objetivas (2017) GABARITO
História – Frente 2 – Capítulo 3

67. A

68. D

69. A

70. D

LIVRO 1 – Questões Objetivas (2017)
História – Frente 2 – Capítulo 4

99 Fuvest 2017

Veja também em:

Filosofia • Livro 1 • Frente 1 • Capítulo 9

Em uma significativa passagem da tragédia *Macbeth*, de Shakespeare, seu personagem principal declara: “Ouso tudo o que é próprio de um homem; quem ousa fazer mais do que isso não o é”. De acordo com muitos intérpretes, essa postura revela, com extraordinária clareza, toda a audácia da experiência renascentista.

Com relação à cultura humanista, é correto afirmar que

- (a) o mecenato de príncipes, de instituições e de famílias ricas e poderosas evitou os constrangimentos, prisão e tortura de artistas e de cientistas.
- (b) a presença majoritária de temáticas religiosas nas artes plásticas demonstrava as dificuldades de assimilar as conquistas científicas produzidas naquele momento.
- (c) a observação da natureza, os experimentos e a pesquisa empírica contribuíram para o rompimento de alguns dos dogmas fundamentais da Igreja.
- (d) a reflexão dedutiva e o cálculo matemático limitaram-se à pesquisa teórica e somente seriam aplicados na chamada revolução científica do século XVII.
- (e) a avidéz de conhecimento e de poder favoreceu a renovação das universidades e a valorização dos saberes transmitidos pela cultura letrada.

100 Fuvest 2017



Alexander Anievas e Kerem Nisancioglu, *How the West Came to Rule. The Geopolitical Origins of Capitalism*. Londres: Pluto Press, 2015. (Adapt.).

Encontram-se assinaladas no mapa, sobre as fronteiras dos países atuais, as rotas eurásianas de comércio a longa distância que, no início da Idade Moderna, cruzavam o Império Otomano, demarcado pelo quadro. A respeito dessas rotas, das regiões que elas atravessavam e das relações de poder que elas envolviam, é correto afirmar que

- (a) a China, com baixo grau de desenvolvimento político e econômico, era exportadora de produtos primários para a Europa.
- (b) a Índia era uma economia fracamente vinculada ao comércio a longa distância, em vista da pouca demanda por seus produtos.
- (c) a Europa, a despeito do poder otomano, exercia domínio incontestável sobre o conjunto das atividades comerciais eurásianas.
- (d) a África Ocidental se encontrava em posição subordinada ao poderio otomano, funcionando como sua principal fonte de escravos.
- (e) o Império Otomano, ao intermediar as trocas a longa distância, forçou os europeus a buscar rotas alternativas de acesso ao Oriente.

101 Unesp 2017



(Andrea Mantegna. *Lamentação sobre o Cristo morto*, 1480. Pinacoteca de Brera, Milão.)

A pintura representa no martírio de Cristo os seguintes princípios culturais do Renascimento italiano:

- (a) a imitação das formas artísticas medievais e a ênfase na natureza espiritual de Cristo.
- (b) a preocupação intensa com a forma artística e a ausência de significado religioso do quadro.
- (c) a disposição da figura de Cristo em perspectiva geométrica e o conteúdo realista da composição.
- (d) a gama variada de cores luminosas e a concepção otimista de uma humanidade sem pecado.
- (e) a idealização do corpo do Salvador e a noção de uma divindade desvinculada dos dramas humanos.

LIVRO 1 – Questões Objetivas (2017) GABARITO

História – Frente 2 – Capítulo 4

99. C	100. E	101. C
--------------	---------------	---------------

LIVRO 2 – Questões Objetivas (2017)
História – Frente 1 – Capítulo 6

139 Unicamp 2017

O escritor José de Alencar relata como ocorriam as reuniões do Clube da Maioridade, realizadas na casa de seu pai em 1840. Discutia-se nessas ocasiões a antecipação da maioridade do imperador D. Pedro II, então com apenas 14 anos, para que ele pudesse assumir o trono antes do tempo determinado pela Constituição. No fim da vida, José de Alencar rememora os episódios de sua infância e chega a uma surpreendente conclusão: os políticos que frequentavam sua casa na ocasião iam lá não porque estavam pensando no futuro do país, mas apenas para devorar tabletes e bombons de chocolate. Conforme o relato do escritor, os membros do Clube da Maioridade, discutindo altos assuntos na sala de sua casa, pareciam realmente gente séria e preocupada com os destinos do Brasil, até que chegava a hora do chocolate.

Para Alencar, a discussão política no Brasil se resumia a um “devo-rar de chocolate”, isto é, cada um defendia apenas seus interesses parti-culares e nada mais.

Adaptado de Daniel Pinha Silva, “O Império do chocolate”, em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/leituras/o-império-do-chocolate>>. Acesso em: 01 ago. 2016.

Sobre o Golpe da Maioridade e a visão de José de Alencar a esse respeito, é correto afirmar que:

- (a) O golpe foi uma manobra das elites políticas, que criaram uma forma de alterar a Constituição e contemplar os seus interesses durante o período regencial, fato criticado por Alencar ao fazer uma anedota com o chocolate.
- (b) Ao entregar o poder a um jovem de 14 anos, alegando ser maior de 18, os políticos do Império manifestavam uma ousada visão política para evitar a influência da Inglaterra nos assuntos brasileiros, preservando seus interesses como donos de escravos.
- (c) O golpe foi uma resposta dos conservadores às propostas liberais que pretendiam estabelecer a República no país, e Alencar apontou uma prática política dos parlamentares que é recorrente na história do país.
- (d) José de Alencar expressou sua decepção com os políticos e, ao registrar sua visão sobre o Clube da Maioridade, o escritor contribuiu para inibir procedimentos semelhantes durante o Império, assegurando uma transição pacífica e legal para a República, em 1889.

LIVRO 2 – Questões Objetivas (2017) GABARITO
História – Frente 1 – Capítulo 6

139. A

LIVRO 2 – Questões Objetivas (2017)
História – Frente 1 – Capítulo 7

154 Fuvest 2017 No Brasil, do mesmo modo que em muitos outros países latino-americanos, as décadas de 1870 e 1880 foram um período de reforma e de compromisso com as mudanças. De maneira geral, podemos dizer que tal movimento foi uma reação às novas realidades econômicas e sociais resultantes do desenvolvimento capitalista não só como fenômeno mundial mas também em suas manifestações especificamente brasileiras.

Emília Viotti da Costa, “Brasil: a era da reforma, 1870-1889”. In: Leslie Bethell, *História da América Latina*, v.5. São Paulo: Edusp, 2002. (Adapt.).

A respeito das mudanças ocorridas na última década do Império do Brasil, cabe destacar a reforma

- (a) eleitoral, que, ao instituir o voto direto para os cargos eletivos do Império, ao mesmo tempo em que proibiu o voto dos analfabetos, reduziu notavelmente a participação eleitoral dos setores populares.
- (b) religiosa, com a adoção do ultramontanismo como política oficial para as relações entre o Estado brasileiro e o poder papal, o que permitiu ao Império ganhar suporte internacional.
- (c) fiscal, com a incorporação integral das demandas federativas do movimento republicano por meio da revisão dos critérios de tributação provincial e municipal.
- (d) burocrática, que rompeu as relações de patronato empregadas para a composição da administração imperial, com a adoção de um sistema unificado de concursos para preenchimento de cargos públicos.
- (e) militar, que abriu espaço para que o alto-comando do Exército, vitorioso na Guerra do Paraguai, assumisse um maior protagonismo na gestão dos negócios internos do Império.

155 Fuvest 2017 Não nos esqueçamos de que este é um tempo de abertura. Vivemos sob o signo da anistia que é esquecimento, ou devia ser. Tempo que pede contenção e paciência. Sofremos todo ímpeto agressivo. Adoçemos os gestos. O tempo é de perdão. (...) Esqueçamos tudo isto, mas cuidado! Não nos esqueçamos de enfrentar, agora, a tarefa em que fracassamos ontem e que deu lugar a tudo isto. Não nos esqueçamos de organizar a defesa das instituições democráticas contra novos golpistas militares e civis para que em tempo algum do futuro ninguém tenha outra vez de enfrentar e sofrer, e depois esquecer os conspiradores, os torturadores, os censores e todos os culpados e coniventes que beberam nosso sangue e pedem nosso esquecimento.

Darcy Ribeiro. “Réquiem”. *Ensaaios insólitos*. Porto Alegre: L&PM, 1979.

O texto remete à anistia e à reflexão sobre os impasses da abertura política no Brasil, no período final do regime militar, implantado com o golpe de 1964. Com base nessas referências, escolha a alternativa correta.

- (a) A presença de censores na redação dos jornais somente foi extinta em 1988, quando promulgada a nova Constituição.
- (b) O projeto de lei pela anistia ampla, geral e irrestrita foi uma proposta defendida pelos militares como forma de apaziguar os atos de exceção.
- (c) Durante a transição democrática, foram conquistados o bipartidarismo, as eleições livres e gerais e a convocação da Assembleia Constituinte.
- (d) A lei de anistia aprovada pelo Congresso beneficiou presos políticos e exilados, e também agentes da repressão.
- (e) O esquecimento e o perdão mencionados integravam a pauta da Teologia da Libertação, uma importante diretriz da Igreja Católica.

a das esteiras, a dos ex-votos, a das redes, a das rendas e bicos, a dos brinquedos de meninos feitos de sabugo de milho, de canudo de mamão, de lata de doce de goiaba, de quenga de coco, de cabaça – que é, no Nordeste, o preparado do doce, do bolo, do quitute de tabuleiro, feito por mãos negras e pardas com uma perícia que iguala, e às vezes excede, a das sinhás brancas.

Gilberto Freyre. *Manifesto regionalista* (7ª ed.). Recife: FUNDAJ, Ed. Massangana, 1996.

De acordo com o texto de Gilberto Freyre, o *Manifesto regionalista*, publicado em 1926,

- (a) opunha-se ao cosmopolitismo dos modernistas, especialmente por refutar a alteração nos hábitos alimentares nordestinos.
- (b) traduzia um projeto político centralizador e antidemocrático associado ao retorno de instituições monárquicas.
- (c) exaltava os valores utilitaristas do moderno capitalismo industrial, pois reconhecia a importância da tradição agrária brasileira.
- (d) preconizava a defesa do mandonismo político e da integração de brancos e negros sob a forma da democracia racial.
- (e) promovia o desenvolvimento de uma cultura brasileira autêntica pelo retorno a seu passado e a suas tradições e riquezas locais.

► Leia o texto para responder à questão 222.

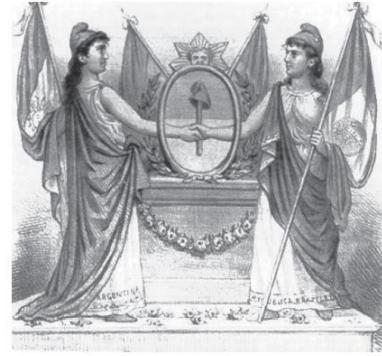
A industrialização contemporânea requer investimentos vultosos. No Brasil, esses investimentos não podiam ser feitos pelo setor privado, devido à escassez de capital que caracteriza as nações em desenvolvimento. Além disso, o crescimento econômico do Brasil, um recém-chegado ao processo de modernização, processou-se em condições socioeconômicas diferentes. Um efeito internacional de demonstração, na forma de imitação de padrões de vida, entre países ricos e pobres, e entre classes ricas e pobres dentro das nações, resultou em pressões significativas sobre as taxas de crescimento para diminuir a diferença entre nações desenvolvidas e em desenvolvimento. Em vista das aspirações de melhores padrões de vida, o governo desempenhou um papel importante no crescimento econômico recente do Brasil.

(Carlos Manuel Peláez e Wilson Suzigan. *História monetária do Brasil*, 1981. Adaptado.)

222 Unesp 2017 De acordo com o texto, uma das particularidades do processo de industrialização brasileira é

- (a) o controle das matérias-primas industriais pelas nações imperialistas do planeta.
- (b) a escassez de mão de obra devido à sobrevivência da pequena propriedade rural.
- (c) o domínio da política por setores sociais ligados aos padrões da economia colonial.
- (d) a emergência da industrialização em meio a economias internacionais já industrializadas.
- (e) a existência prévia de um amplo mercado consumidor de produtos de luxo.

223 Unicamp 2017 Compare as duas ilustrações de Angelo Agostini (1843-1910) sobre o reconhecimento da República brasileira pela Argentina (fig.1) e pela França (fig.2).



Angelo Agostini, *Reconhecimento da República brasileira pela Argentina*, em *Revista Ilustrada*, dez. 1889.



Angelo Agostini, *Reconhecimento da República brasileira pela França*, em *Revista Ilustrada*, dez. 1889.

Assinale a alternativa correta.

- (a) As alegorias expressam visões diferentes sobre o imaginário da República brasileira: na primeira ela é representada com um olhar de proximidade, e, na segunda o olhar expressa admiração, remetendo à visão corrente do gravurista sobre as relações entre Brasil, França e Argentina.
- (b) O reconhecimento da França traz a confraternização entre dois países com tradições políticas muito diferentes, porém unidos pelo constitucionalismo monárquico e posteriormente pelo ideário republicano.
- (c) No reconhecimento da Argentina ao regime republicano brasileiro, as duas repúblicas ocupam a mesma posição, indicando ter a mesma idade de fundação do regime e a similaridade de suas histórias de passado colonial ibérico.
- (d) As duas imagens usam a figura feminina para representar as três repúblicas, característica não usual para a representação artística do ideário republicano, protagonizado por lideranças masculinas.

LIVRO 3 – Questões Objetivas (2017) GABARITO
História – Frente 1 – Capítulo 8

221 – E

222 – D

223 – A

LIVRO 3 – Questões Objetivas (2017)
História – Frente 2 – Capítulo 7

247 Unesp 2017 No movimento de Independência atuam duas tendências opostas: uma, de origem europeia, liberal e utópica, que concebe a América espanhola como um todo unitário, assembleia de nações livres; outra, tradicional, que rompe laços com a Metrópole somente para acelerar o processo de dispersão do Império.

(Octavio Paz. *O labirinto da solidão*, 1999. Adaptado.)

O texto refere-se às concepções em disputa no processo de Independência da América Latina. Tendo em vista a situação política das nações latino-americanas no século XIX, é correto concluir que

- (a) os Estados independentes substituíram as rivalidades pela mútua cooperação.
- (b) os países libertos formaram regimes constitucionais estáveis.
- (c) as antigas metrópoles ibéricas continuavam governando os territórios americanos.
- (d) o conteúdo filosófico das independências sobrepôs-se aos interesses oligárquicos.
- (e) as classes dirigentes nativas foram herdeiras da antiga ordem colonial.

248 Unesp 2017 A expansão territorial dos Estados Unidos, no século XIX, foi o resultado da compra da Luisiana francesa pelo governo central, da anexação de territórios mexicanos, da distribuição de pequenos lotes de terra para colonos pioneiros, da expansão das redes de estradas de ferro, assim como da anexação de terras indígenas. Esse processo expansionista foi ideologicamente justificado pela doutrina do Destino Manifesto, segundo a qual

- (a) o direito pertence aos povos mais democráticos e laboriosos.
- (b) o mundo deve ser transformado para o engrandecimento da humanidade.
- (c) o povo americano deve garantir a sobrevivência econômica das sociedades pagãs.
- (d) as terras pertencem aos seus descobridores e primeiros ocupantes.
- (e) a nação deve conquistar o continente que a Providência lhe reservou.

LIVRO 3 – Questões Objetivas (2017) GABARITO
História – Frente 2 – Capítulo 7

247 – E 248 – E

LIVRO 3 – Questões Objetivas (2017)
História – Frente 2 – Capítulo 8

261 Unicamp 2017

A dona de casa entre as classes populares urbanas é uma personagem maior e majoritária. A dona de casa não tem muitas papas na língua. Muitas vezes é uma rebelde, tanto na vida privada quanto na vida pública. E não raro paga um alto preço por isso, como alvo principal de violências que podem chegar ao crime "passional".

Adaptado de Michelle Perrot, "Figuras e papéis", em Philippe Ariès (org.), *História da vida privada*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. v. 4, p. 146.

A mulher das classes populares nas sociedades urbanas do século XIX na Europa

- (a) tinha múltiplas funções, como educar os filhos, cuidar da casa e administrar as finanças, mas vivia restrita ao espaço doméstico e por isso sua rebeldia era punida com violência.
- (b) era responsável pelo trabalho doméstico e muitas vezes tinha uma jornada dupla, pelo trabalho externo que realizava em fábricas, pequenos comércios e outros serviços.
- (c) sofreu estigma e violência por revolucionar os costumes e liderar o movimento de conquista do voto feminino.
- (d) contrariava o senso comum de ser cordata e obediente, pois sua condição social indicava que não tinha referencial de uma boa educação.

LIVRO 3 – Questões Objetivas (2017) GABARITO
História – Frente 2 – Capítulo 8

261 - B

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2017)
História – Frente 1 – Capítulo 10

► Leia o texto para responder à questão **281**.

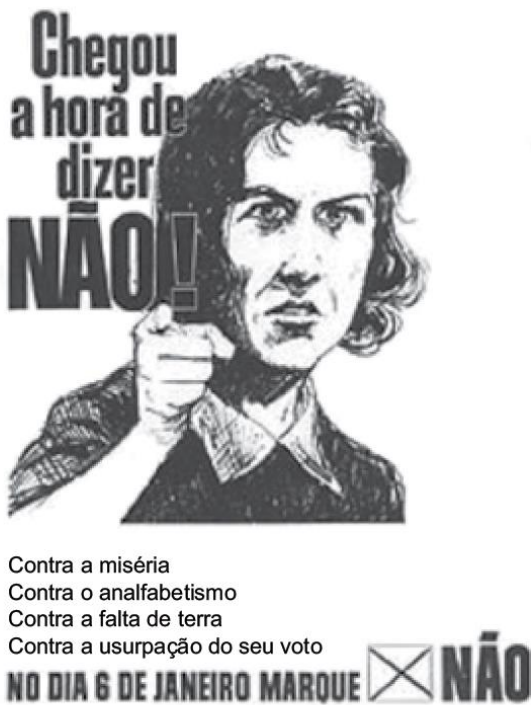
A industrialização contemporânea requer investimentos vultosos. No Brasil, esses investimentos não podiam ser feitos pelo setor privado, devido à escassez de capital que caracteriza as nações em desenvolvimento. Além disso, o crescimento econômico do Brasil, um recém-chegado ao processo de modernização, processou-se em condições socioeconômicas diferentes. Um efeito internacional de demonstração, na forma de imitação de padrões de vida, entre países ricos e pobres, e entre classes ricas e pobres dentro das nações, resultou em pressões significativas sobre as taxas de crescimento para diminuir a diferença entre nações desenvolvidas e em desenvolvimento. Em vista das aspirações de melhores padrões de vida, o governo desempenhou um papel importante no crescimento econômico recente do Brasil.

(Carlos Manuel Peláez e Wilson Suzigan. *História monetária do Brasil*, 1981. Adaptado.)

281 Unesp 2017 Os impasses do desenvolvimento industrial brasileiro, apontados pelo texto, foram enfrentados no governo Juscelino Kubitschek (1956-1961) com o Plano de Metas, cujo objetivo era promover a industrialização por meio

- (a) da associação de esforços econômicos entre o Estado, o capital estrangeiro e as empresas nacionais.
- (b) da valorização da moeda nacional, da estatização de fábricas falidas e da contenção de salários.
- (c) da criação de indústrias têxteis estatais e do aumento de impostos sobre o grande capital nacional.
- (d) do emprego de empresas multinacionais submetidas à severa lei da remessa de lucros, juros e dividendos para o exterior.
- (e) do combate à seca no Nordeste e do aumento do salário mínimo, com controle da inflação.

282 Unesp 2017 Observe o cartaz, relativo ao plebiscito realizado em janeiro de 1963.



Contra a miséria
Contra o analfabetismo
Contra a falta de terra
Contra a usurpação do seu voto

NO DIA 6 DE JANEIRO MARQUE X NÃO

(www.projetomemoria.art.br)

O cartaz alude à situação histórica brasileira marcada por

- estabilidade política, crescimento da economia agroindustrial e baixas taxas de inflação.
- renúncia presidencial, debates sobre sistema de governo e projetos de reforma social.
- ascensão de governos conservadores, despoliticização da sociedade e abolição de leis trabalhistas.
- deposição do presidente da República, privatizações de empresas estatais e adoção do neoliberalismo.
- autoritarismos governamentais, restrições à liberdade de expressão e cassações de mandatos de parlamentares.

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2017) GABARITO
História – Frente 1 – Capítulo 10

281 – A | **282 - B**

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2017)
História – Frente 1 – Capítulo 11

295 Unesp 2017



(www.contramare.net)

O artista Artur Barrio nasceu em Portugal e mudou-se para o Brasil em 1955, dedicando-se à pintura a partir de 1965. Em 1969, começa a criar as Situações: trabalhos de grande impacto, realizados com materiais orgânicos como lixo, papel higiênico, detritos humanos e carne putrefata, com os quais realiza intervenções no espaço urbano. No mesmo ano, escreve um manifesto no qual contesta as categorias tradicionais da arte e sua relação com o mercado, e a conjuntura histórica da América Latina. Em 1970, na mostra coletiva *Do corpo à terra*, espalha as Trousas ensanguentadas em um rio em Belo Horizonte.

(<http://enciclopedia.itaucultural.org.br>. Adaptado.)

Relacionando-se a imagem, as informações contidas no texto e o contexto do ano da mostra coletiva *Do corpo à terra*, é correto interpretar a intervenção *Trousas ensanguentadas* como uma

- denúncia da situação política e social do Brasil.
- revelação da pobreza da população brasileira.
- demonstração do caráter perdulário das sociedades de consumo.
- crítica à falta de planejamento das cidades latino-americanas.
- melhoria, por meio da arte, das áreas degradadas das cidades.

296 Unicamp 2017

O tropicalismo buscava revolucionar a linguagem e o comportamento na vida cotidiana, incorporando-se simultaneamente à sociedade de massa e aos mecanismos do mercado de produção cultural. Criticava ao mesmo tempo a ditadura e uma estética de esquerda acusada de menosprezar a forma artística. Articulava aspectos modernos e arcaicos, buscava retomar criticamente a tradição brasileira e absorver influências estrangeiras de modo 'antropofágico'.

Marcelo Ridenti, "Cultura", em Daniel Aarão Reis (org.), *Modernização, ditadura e democracia: 1964-2010*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014, p. 256.

O tropicalismo, no contexto cultural brasileiro dos anos 1960 e 1970,

- foi influenciado pelo manifesto antropofágico e propunha digerir aspectos da cultura mundial – como a guitarra elétrica e a televisão – para difundir o ideal de uma sociedade alinhada com os interesses da modernização econômica da ditadura.
- era um movimento que criticava a ditadura, associada à Jovem Guarda, e a esquerda, identificada com a Bossa Nova, propondo uma leitura imparcial para a cultura, como se observa na música popular e na dramaturgia do Teatro Oficina.
- criticava o Cinema Novo e a glamorização da "estética da fome", preferindo abrir-se para os movimentos internacionais, como fizeram o modernismo em relação ao futurismo e a vanguarda do grupo do Teatro Opinião.
- usava referências eruditas e populares, incorporava aspectos da música pop mesclada a aspectos regionais e expressava críticas à ditadura e ao patrulhamento praticado por alguns fãs das canções de protesto.

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2017)
História – Frente 1 – Capítulo 11

295- A

296 - D

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2017)
História – Frente 2 – Capítulo 10

319 Unicamp 2017

Hitler considerava que a propaganda sempre deveria ser popular, dirigida às massas, desenvolvida de modo a levar em conta um nível de compreensão dos mais baixos. (...) O essencial da propaganda era atingir o coração das grandes massas, compreender seu mundo maniqueísta, representar seus sentimentos.

Alcir Lenharo, *Nazismo: o triunfo da vontade*. São Paulo: Ática, 1986, p. 47-48.

Sobre a propaganda no nazismo, é correto afirmar:

- (a) o nível elementar da propaganda era contraposto às óperas e desfiles suntuosos que o regime nazista promovia.
- (b) a propaganda deveria restringir-se a poucos pontos, como o enaltecimento da superioridade racial e a defesa da democracia.
- (c) a propaganda deveria estimular o ódio das massas contra grupos específicos, como os judeus, negros, homossexuais e ciganos.
- (d) o cinema e a produção artística foram as áreas que resistiram ao sistema de propaganda do nazismo na Alemanha do final da década de 1930.

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2017) GABARITO
História – Frente 2 – Capítulo 10

319 - C

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2017)
História – Frente 2 – Capítulo 11

332 Unicamp 2017

Não existem culturas ou civilizações ilhadas. (...) Quanto mais insistirmos na separação de culturas e civilizações, mais imprecisos seremos sobre nós mesmos e os outros. No meu modo de pensar, a noção de uma civilização isolada é impossível. A verdadeira questão é se queremos trabalhar para civilizações separadas ou se devemos tomar o caminho mais integrador, mas talvez mais difícil, que é tentar vê-las como um imenso todo cujos contornos exatos uma pessoa sozinha não consegue captar, mas cuja existência certa podemos intuir e sentir.

Edward Said, *Reflexões sobre o exílio e outros ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 317.

Sobre o conceito em questão e os contextos referidos pelo autor, é correto afirmar:

- (a) o processo de globalização provocou a destruição da cultura dos povos não ocidentais e, por isso, aumentou práticas como o terrorismo a partir de 2001.
- (b) a ideia de civilização, como imaginada no século XIX, produziu a emancipação das Américas e o fim da disputa colonial no mundo.
- (c) o conceito de civilização foi estabelecido na Grécia Antiga e aperfeiçoado pelas práticas integradoras do imperialismo do século XIX ocorridas na África.
- (d) a lógica de integração de culturas é negada por grupos radicais e pelos defensores do princípio de que vivemos em um choque de civilizações.

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2017) GABARITO
História – Frente 2 – Capítulo 11

332 - D

LIVRO 1 – Questões Dissertativas (2017)
História – Frente 1 – Capítulo 2

5 Fuvest 2017 Durante as obras relativas ao projeto urbanístico Porto Maravilha, na zona portuária do Rio de Janeiro, foram encontradas, na escavação da área, as lajes de pedra do antigo Cais do Valongo. Esse cais de pedra foi construído no local que era utilizado para o desembarque de africanos escravizados desde o século XVIII. Quase um quarto de todos os africanos escravizados nas Américas chegou pelo Rio de Janeiro, podendo esta cidade ser considerada o maior porto escravagista do mundo.

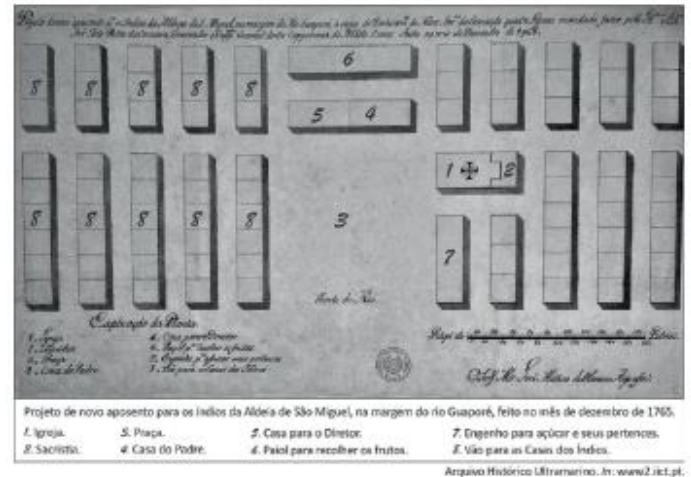
- a) Considerando as atividades econômicas importantes do século XVIII que utilizavam predominantemente mão de obra escravizada, escreva, na legenda do mapa abaixo, duas dessas atividades e as localize no mapa utilizando os números I e II.



- b) Indique dois motivos que explicam por que, no Brasil, durante o período colonial, a mão de obra escravizada dos indígenas foi substituída pela mão de obra escravizada dos africanos.

LIVRO 1 – Questões Dissertativas (2017)
História – Frente 1 – Capítulo 4

9 Fuvest 2017



Esta planta foi elaborada no contexto da nova política estabelecida pela Coroa portuguesa para suas possessões na América, durante o chamado período pombalino (1750-1777). A partir dela,

- a) identifique dois elementos que contrastam a organização espacial das comunidades indígenas com a organização espacial proposta pelos poderes coloniais;
- b) descreva as principais diretrizes políticas e culturais do projeto pombalino para a população indígena da América.

LIVRO 1 – Questões Dissertativas (2017)
História – Frente 2 – Capítulo 3

16 Fuvest 2017 A construção da modernidade econômica no Ocidente teve como elementos determinantes a aquisição de características mentais e sociais totalmente estranhas ao mundo greco-romano: uma árdua e longa reapropriação civil do trabalho e a invenção de uma relação nunca antes experimentada entre trabalho dependente e liberdade pessoal, seja nas cidades que renasciam, seja nos campos depois do feudalismo. E também uma reconquista da dimensão física da natureza – matéria e movimento, em um novo quadro de experiências e conceitos – como condição para uma aliança entre inteligência e produtividade, entre conhecimento científico, saberes artesanais e inovações tecnológicas.

Nido Schiavone, *Uma História rampada. Roma Antiga e Ocidente Moderno*.

A partir do texto,

- caracterize a relação entre trabalho e “liberdade pessoal” na Antiguidade Clássica;
- compare a natureza do conhecimento científico e das inovações tecnológicas do mundo greco-romano com a do mundo moderno.

LIVRO 1 – Questões Dissertativas (2017)
História – Frente 2 – Capítulo 4

27 Fuvest 2017 De acordo com o historiador Nicolau Sevcenko, “a metrópole moderna tem esta característica, ela difere das cidades anteriores justamente porque não tem muralhas. O que me parece, no entanto, é que as muralhas não desapareceram, o que houve é que elas perderam a sua visibilidade”.

“As muralhas invisíveis da Babilônia moderna”, *Óculum*, nº 1, 1985.

- Explique a função atribuída às muralhas nas formações urbanas anteriores às metrópoles modernas.
- Identifique e comente dois exemplos de muralhas da metrópole moderna.

28 Unesp 2017 Leia o trecho de *A divina comédia*, escrita pelo poeta italiano Dante Alighieri (1265-1321), no início do século XIV.

*Como, em seu Arsenal¹, os venezianos
fervem, no inverno, o pegajoso pez²,
pra de seus lenhos³ consertar os danos,*

*pois, não podendo navegar, ao invés
há quem renove o lenho, ou calafete⁴
o casco que viagem muita fez;*

*e um na proa, na popa outro arremete,
um faz o remo, outro torce o cordame,
um remenda a grã vela, outro o traquete⁵.*

A divina comédia, 2009.

¹ arsenal: lugar de conserto de navios.

² pez: piche.

³ lenho: barco.

⁴ calafetar: vedar, fechar.

⁵ traquete: mastro.

Nos versos, o poeta refere-se ao trabalho de reparação dos navios venezianos. Descreva a natureza do trabalho desenvolvido no arsenal e explique o motivo da crise econômica das cidades italianas a partir do final do século XV.

LIVRO 2 – Questões Dissertativas (2017)
História – Frente 1 – Capítulo 6

51 Fuvest 2017

Veja também em:

Literatura - Livros 2 e 4 - Frente 2 - Capítulos 7 e 13

CANÇÃO DO EXÍLIO

*Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.
Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.
[...]
Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.
Gonçalves Dias, *Primeiros cantos*.*

CANTO DO REGRESSO À PÁTRIA

*Minha terra tem palmares
Onde gorjeia o mar
Os passarinhos daqui
Não cantam como os de lá
Minha terra tem mais rosas
E quase que mais amores
Minha terra tem mais ouro
Minha terra tem mais terra
[...]
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte pra São Paulo
Sem que veja a Rua 15
E o progresso de São Paulo.
Oswald de Andrade, *Pau-Brasil*.*

- Considerando que os poemas foram escritos, respectivamente, em 1843 e 1924, caracterize seus contextos históricos sob os pontos de vista político e social.
- Comparando os dois poemas, indique uma diferença estética e uma diferença ideológica entre ambos.

LIVRO 2 – Questões Dissertativas (2017)
História – Frente 1 – Capítulo 6

54 Fuvest 2017 *O café passou a ser o produto das grandes fazendas doadas em sesmarias, enquanto a corte portuguesa residia no Rio de Janeiro. Na verdade, o café foi a salvação da aristocracia colonial. Foi também a salvação da corte imperial cambaleante, que, assediada por rebeliões regenciais e duramente pressionada a pagar pelas burocracias civil e militar necessárias para consolidar o Estado, foi resgatada pelas receitas do café que afluíam para a alfândega do Rio de Janeiro. Caso as condições de cultivo tivessem sido mais favoráveis ao café nas distantes e rebeldes cidades do Recife, Porto Alegre ou São Luís, seriam geradas forças centrífugas que teriam dividido o Brasil.*

Warren Dean, *A ferro e fogo. A história e a devastação da Mata Atlântica brasileira*, 1996. Adaptado.

A partir do texto,

- indique a localização geográfica da cultura do café no Império do Brasil, mencionando qual foi sua maior zona produtora;
- caracterize a economia das províncias que, entre 1835 e 1845, rebelaram-se contra o poder central do Império.

55 Unesp 2017 Leia o trecho do romance *Dom Casmurro* (1899), de Machado de Assis (1839-1908), em que o personagem Bento apresenta ao amigo Escobar os bens de sua família.

– Não, agora não voltamos mais [a viver na fazenda]. Olhe, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!
– Nhonhô!
Estávamos na horta da minha casa, e o preto andava em serviço; chegou-se a nós e esperou.
– É casado, disse eu para Escobar. Maria onde está?
– Está socando milho, sim, senhor.
[...]
– Bem, vá-se embora.
Mostrei outro, mais outro, e ainda outro, este Pedro, aquele José, aquele outro Damião..
– Todas as letras do alfabeto, interrompeu Escobar.
Com efeito, eram diferentes letras, [...] distinguindo-se por um apelido ou da pessoa [...] ou de nação como Pedro Benguela, Antônio Moçambique.
– E estão todos aqui em casa? perguntou ele.
– Não, alguns andam ganhando na rua, outros estão alugados. Não era possível ter todos em casa. Nem são todos os da roça: a maior parte ficou lá.

Dom Casmurro, 1994.

O enredo de *Dom Casmurro* transcorre na cidade do Rio de Janeiro, capital do Império brasileiro. A partir da análise do trecho, explicita a visão do proprietário sobre os seus escravos, as origens desses escravos e os tipos de exploração escravista na sociedade brasileira do século XIX.

56 Unicamp 2017

Veja também em:

Arte - Livro Único - Frente Única - Capítulo 12

Ao analisar *A primeira missa no Brasil*, obra de 1860, feita por Victor Meirelles e exposta atualmente no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, o historiador Rafael Cardoso inseriu o quadro no gênero da pintura histórica. Para o autor, tal gênero “deveria partir de um grande e elevado tema e mostrar o domínio do pintor de um amplo leque de informações não pictóricas. Ou seja, em meados do século XIX, tanto a correção da indumentária representada quanto o espírito cívico da obra eram sujeitos a exame detalhado. O quadro teria grandes formatos, composições complexas e perfeito acabamento. A realização de uma pintura assim poderia levar anos e geralmente correspondia a um atestado de amadurecimento do pintor.”

Adaptado de Rafael Cardoso, *A arte brasileira em 25 quadros (1790-1930)*. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2008, p. 54-55.



Disponível em: <<http://mnba.gov.br/portal/colecoes/pintura-brasileira.html>>. Acessado em: 28 set. 2016.

- Explique as razões pelas quais podemos considerar que a obra em questão é baseada em uma noção de história oficial e heroica.
- Qual era a visão predominante dos integrantes da Semana de Arte Moderna de 1922 em relação à arte acadêmica? Justifique sua resposta.

LIVRO 3 – Questões Dissertativas (2017)
História – Frente 1 – Capítulo 8

77 Unicamp 2017



Projeto de uma vila agrícola – Teresa – para dez famílias, que poderão chegar a cem. O nome foi dado em homenagem à imperatriz d. Teresa Cristina pelo autor do projeto, o médico Jean Maurice Faivre. A planta mostra, ao centro, uma fonte rodeada de árvores, tendo ao lado uma casa comunitária com biblioteca, gabinete de história natural e laboratório de química e física, também cercada de árvores. Ao redor estão dispostas dez casas assobradadas com jardins e árvores circundantes, em meio a uma várzea aprazível. Nos arredores situam-se moinhos; um estabelecimento para tecelagem; serraria, forja e carpintaria; olaria e cemitério. Encorajado pelo imperador, Faivre trouxe da França uma leva de imigrantes. Instalou-se com eles no interior do Paraná, às margens do rio Ivai, onde fundou uma colônia, Teresina, de efêmera duração.

Litografia. 32,5 x 18 cm. Rio de Janeiro, s.d. IHGB. Em João Antônio de Paula, "O processo econômico", em Lília Moritz Schwartz (dir.), *História do Brasil Nação*. Vol 2. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012, p. 201.

- Cite e explique um princípio do discurso da medicina sanitária desenvolvida no século XIX, presente na constituição da vila agrícola Teresa.
- Contextualize o cenário político do Brasil Império que incentivou o estabelecimento das colônias agrícolas.

LIVRO 3 – Questões Dissertativas (2017)
História – Frente 1 – Capítulo 9

87 Unesp 2017

HISTÓRIA DE UM GOVERNO



Disponível em: <<http://acervo.folha.uol.com.br>>.

O caricaturista Benedito Carneiro Bastos Barreto, o Belmonte, publicou no jornal paulistano Folha da Noite essas caricaturas de Getúlio Vargas. Elas retratam as reações de Getúlio às condições históricas de cada ano de seu governo, de 1930 a 1937.

Escolha dois quadrinhos, cite o momento histórico que cada um representa e explique as razões das reações emocionais de Getúlio a esses momentos.

LIVRO 3 – Questões Dissertativas (2017)
História – Frente 2 – Capítulo 7

95 Fuvest 2017 Há meses os jornais londrinos – The Times, The Economist, The Examiner, Saturday Review – têm repetido a mesma ladainha sobre a Guerra Civil americana. Enquanto insultam os estados livres do Norte, defendem-se ansiosamente contra a suspeita de simpatizarem com os estados escravistas do Sul. Seus argumentos extenuantes são basicamente os seguintes. A guerra entre Norte e Sul é uma guerra de tarifas, entre um sistema protecionista e um sistema de livre-comércio, e a Inglaterra, claro, está do lado do livre-comércio. Ademais, a guerra não está sendo travada sobre qualquer questão de princípio; ela não se refere ao problema da escravidão, mas, sim, centra-se nos desejos de soberania do Norte.

Karl Marx, A Guerra Civil norte-americana. Publicado originalmente em 25 de outubro de 1861, no jornal Die Presse. Adaptado.



www.google.com.br

- Com base no texto, explique os fundamentos econômicos e políticos da Guerra Civil norte-americana.
- Com base no texto e na imagem, na qual aparece, com destaque, o ativista Martin Luther King, relacione o movimento político a que ela se refere com os resultados da Guerra Civil.

LIVRO 4 – Questões Dissertativas (2017)
História – Frente 1 – Capítulo 10

110 Fuvest 2017 O termo "populismo" costuma ser empregado para descrever regimes políticos desenvolvidos entre a Crise de 1929 e meados do século XX na América Latina. Ele pode ser considerado impreciso, pois, ao ser utilizado, refere-se aos aspectos comuns a todos os países afetados por este tipo de governo, sem ponderar as especificidades conjunturais das diferentes realidades nacionais, evidenciadas quando analisadas comparativamente. Levando em conta essas considerações e o contexto mencionado,

- aponte dois governos latino-americanos ditos populistas e suas respectivas lideranças políticas;
- mencione e caracterize uma semelhança e uma diferença entre cada um dos casos citados no item anterior.

LIVRO 4 – Questões Dissertativas (2017)
História – Frente 2 – Capítulo 10

128 Unicamp 2017

Veja também em:

História - Livro 2 - Frente 1 - Capítulo 11

O ano de 1968 foi modelar: protestos, tumultos e motins em Praga, Chicago, Paris, Tóquio, Belgrado, Roma, México, Santiago... Da mesma maneira que as epidemias medievais não respeitavam as fronteiras religiosas nem as hierarquias sociais, a rebelião juvenil anulou as classificações ideológicas.

No México, as reivindicações se resumiam a uma palavra: democratização. Os jovens pediram repetidas vezes "diálogo entre o governo e os estudantes". A atitude dos estudantes dava ao governo a possibilidade de reorientar sua política. Bastaria ouvir o que o povo dizia por meio das reivindicações juvenis; ninguém esperava uma mudança radical, mas sim maior flexibilidade e uma volta à tradição da Revolução Mexicana, que nunca foi muito dogmática e sim muito sensível às mudanças no ânimo popular.

Adaptado de Octavio Paz, *O labirinto do solitário*. São Paulo: Cosac Naify, 2014, p. 215; 222.

A partir do texto e de seus conhecimentos,

- caracterize o sistema político mexicano em 1968 e indique um aspecto da Revolução Mexicana (1910-1917) reivindicado pelos estudantes naquele contexto;
- cite dois instantes do protagonismo juvenil na história brasileira após 1960.

LIVRO 4 – Questões Dissertativas (2017)
História – Frente 2 – Capítulo 11

135 Unesp 2017 *Não apenas a ameaça de confronto nuclear, mas a realidade do conflito militar, formam uma parte básica do "lado sombrio" da modernidade no século atual. O século XX é o século da guerra, com um número de conflitos militares sérios envolvendo perdas substanciais de vidas consideravelmente mais alto do que em qualquer um dos dois séculos precedentes. No presente século, até agora, mais de 100 milhões de pessoas foram mortas em guerras, uma proporção mais alta da população do mundo do que no século XIX, mesmo considerando-se o crescimento geral da população.*

Anthony Giddens. *As consequências da modernidade*, 1991.

As duas Grandes Guerras do século XX tiveram, em alguns aspectos, causas semelhantes. Cite dois fatores comuns que desencadearam tais guerras e cite duas razões de suas naturezas destruidoras.

136 Unicamp 2017



Disponível em: <<https://desertpeace.wordpress.com/2016/09/09/assorted-toons-for-the-end-of-the-week/cr1n3uyxaaa1o7/>>. Acessado em: 10 nov. 2016.

A charge de Carlos Latuff, publicada em 2016, faz associações sobre diversos processos do mundo contemporâneo. A primeira-ministra britânica, Theresa May, ouve uma voz enquanto carrega tijolos para a construção de um polêmico muro em Calais, na França.

- Explique qual é a justificativa histórica para a exclamação "hipócritas" oriunda do muro de Berlim.
- Por que a questão dos muros tornou-se um assunto recorrente na política internacional do século XXI? Justifique sua resposta a partir de uma das referências da charge.

137 Unicamp 2017 *Naquele lugar, a guerra tinha morto a história. Pelos caminhos só as hienas se arrastavam, focinhando entre cinzas e poeiras. A paisagem se mestiçara de tristezas nunca vistas, em cores que se pegavam à boca. (...) Aqui, o céu se tornara impossível. E os vivos se acostumaram ao chão, em resignada aprendizagem da morte.*

A estrada que agora se abre aos nossos olhos não se entrecruza com outra nenhuma. (...)

Um velho e um miúdo vão seguindo pela estrada. (...) Fogem da guerra, dessa guerra que contaminara toda sua terra. Vão na ilusão de, mais além, haver um refúgio tranquilo. Avançam descalços, suas vestes têm a mesma cor do caminho. O velho se chama Tuahir. É magro, parece ter perdido toda sua substância. O jovem se chama Muidinga. Caminha à frente desde que salta do campo de refugiados.

Mia Couto, *Terro sonômbulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 9-10.

O trecho acima, escrito por Mia Couto, traz uma narrativa sobre o cenário de guerra de Moçambique pós-independência (1977-1992). A partir do texto, responda às questões abaixo.

- O que são refugiados? Explique, relacionando-os ao processo moçambicano.
- Apresente dois elementos históricos comuns a Angola e Moçambique, após a independência do domínio português.

LIVRO 1 – Questões Objetiva (2018)
História – Frente 1 – Capítulo 1

▶ Leia o texto para responder às questões 1 e 2.

Em 1500, fazia oito anos que havia presença europeia no Caribe: uma primeira tentativa de colonização que ninguém na época podia imaginar que seria o prelúdio da conquista e da ocidentalização de todo um continente e até, na realidade, uma das primeiras etapas da globalização.

A aventura das ilhas foi exemplar para toda a América, espanhola, inglesa ou portuguesa, pois ali se desenvolveu um roteiro que se reproduziu em várias outras regiões do continente americano: caos e esbanjamento, incompetência e desperdício, indiferença, massacres e epidemias. A experiência serviu pelo menos de lição à coroa espanhola, que tentou praticar no resto de suas possessões americanas uma política mais racional de dominação e de exploração dos vencidos: a instalação de uma Igreja poderosa, dominadora e próxima dos autóctones, assim como a instalação de uma rede administrativa densa e o envio de funcionários zelosos, que evitaram a repetição da catástrofe antilhana.

(Serge Gruzinski. *A passagem do século: 1480-1520: os origens da globalização*, 1999. Adaptado.)

1 Unesp 2018 A afirmação de que os primeiros traços da presença europeia na América foram "o prelúdio da ocidentalização" e "uma das primeiras etapas da globalização" é correta porque a conquista do continente americano representou

- o avanço da monetarização da economia e o lançamento de projetos de regulação e controle centralizado do comércio internacional.
- a definição da superioridade militar e religiosa do Ocidente cristão e o início da perseguição sistemática a judeus e muçulmanos.
- a demonstração da teoria de Cristóvão Colombo sobre a esfericidade da Terra e o fracasso dos novos instrumentos de navegação.
- o encerramento das relações comerciais da Europa com o Oriente e o imediato declínio da venda das especiarias produzidas na Índia.
- o encontro e o choque entre culturas e o gradual deslocamento do eixo do comércio mundial para o Oceano Atlântico.

2 Unesp 2018 Os problemas ocorridos na colonização das ilhas do Caribe podem ser considerados "exemplares para toda a América", pois geraram

- o início de um longo conflito entre os europeus e as populações nativas, que provocou perdas humanas e financeiras nos dois lados, inviabilizando a exploração comercial da América.
- a formação de uma elite colonial que recusava submeter-se às ordens das coroas europeias e dispunha de plena autonomia na produção e comercialização das mercadorias.
- o temor, nos indígenas, diante da ambição europeia e a percepção, pelos europeus, da dificuldade de estruturar o empreendimento colonial e manter o controle de terras e povos tão distantes.
- o reconhecimento, pelos europeus, da necessidade de instalação de feitorias no litoral para a segurança dos viajantes e a aceitação, pelos nativos, da hegemonia dos conquistadores.

LIVRO 1 – Questões Objetivas (2018) GABARITO
História – Frente 1 – Capítulo 1

1. - E 2. - C

LIVRO 1 – Questões Objetiva (2018)
História – Frente 1 – Capítulo 2

6 Fuvest 2018 A respeito dos espaços econômicos do açúcar e do ouro no Brasil colonial, é correto afirmar:

- A pecuária no sertão nordestino surgiu em resposta às demandas de transporte da economia mineradora.
- A produção açucareira estimulou a formação de uma rede urbana mais ampla do que a atividade aurífera.
- O custo relativo do frete dos metais preciosos viabilizou a interiorização da colonização portuguesa.
- A mão de obra escrava indígena foi mais empregada na exploração do ouro do que na produção de açúcar.
- Ambas as atividades produziram efeitos similares sobre a formação de um mercado interno colonial.

7 Unicamp 2018 *As plantações de mandioca encontradas pelas saúvas cortadeiras nas roças indígenas eram apenas uma entre várias outras. Em muitas situações, a composição química das folhas favorecia a escolha de outras plantas e a folhagem da mandioca era cortada apenas quando as preferidas das saúvas não eram suficientes. Já na agricultura comercial, machados e foices de ferro permitiam abrir clareiras em uma escala maior, resultando em grande homogeneidade da flora. Nas lavouras de mandioca de finais do século XVII e do início do século XVIII, as folhas da mandioca tornavam-se uma das poucas opções das formigas. Depois de mais algumas colheitas, a infestação das formigas tornava-se insuperável, por vezes causando o completo despovoamento humano da área.*

(Adaptado de Diogo Cabral, "O Brasil é um grande formigueiro: território, ecologia e a história ambiental da América Portuguesa – parte 2. HALAC - História Ambiental Latinoamericana y Caribeña. Belo Horizonte, v. IV, n. 1, p. 87-113, set. 2014-fev. 2015.)

A partir da leitura do texto e de seus conhecimentos sobre História do Brasil Colônia, assinale a alternativa correta.

- A principal diferença entre as lavouras indígenas e a agricultura comercial colonial estava no uso de queimadas pelos europeus, o que não era praticado pelas populações autóctones.
- Comparadas à mandioca cultivada pelos indígenas, as novas espécies de mandioca trazidas da Europa eram menos resistentes às formigas cortadeiras, e por isso mais susceptíveis à infestação.
- Os colonizadores introduziram no território colonial novas espécies de mandioca e milho, que desequilibraram o sistema agrícola ameríndio, baseado no sistema rotativo de plantação.
- A agricultura comercial tendia à homogeneização da flora nas lavouras da América Portuguesa, combinando tradições europeias de plantio com práticas indígenas.

8 Unicamp 2018 O pastor norte-americano Pat Robertson, dono do canal de comunicação Christian Broadcasting Network, afirmou que a tragédia provocada pelo terremoto no Haiti, em janeiro de 2010, foi decorrente do "pacto com o diabo" que setores da população haitiana teriam feito para que o país se tornasse independente. Nas palavras do Pastor, "Os haitianos estavam sob o jugo da França. Eles se uniram e fizeram um pacto com o diabo. Disseram: 'Serviremos a ti caso nos liberte da França'".

(Adaptado de Haroldo Ceravolo Sereza, "Pastor americano atribui terremoto a 'pacto com o Diabo' e provoca protestos; país se libertou da França em 1804". Uol/notícias. 14/01/2010. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/especiais/terremoto-haiti/ultnot/2010/01/14/uh9967u9.htm>. Acessado em 30/08/2017.)

A partir da leitura do texto e de seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- A independência do Haiti foi decisiva para que o Império Brasileiro, que projetava a construção de um Estado Nação reconhecido internacionalmente, reprimisse movimentos como a Revolta Malês, em Salvador (1835).
- A declaração do Pastor é pautada em preconceitos em relação às práticas religiosas dos afrodescendentes no Haiti. A conquista espiritual, parte dos projetos imperialistas, garantiu a eliminação de religiões consideradas pagãs nas Américas.
- Colônia francesa nas Antilhas, Saint Domingue tornou-se responsável por 40% da produção mundial de cacau no século XVIII. A mão de obra empregada era majoritariamente escrava, com a exploração de africanos ou de seus descendentes.
- O processo de independência do Haiti foi apoiado por outras colônias, interrompendo o projeto imperialista europeu no Novo Mundo. Após 1804, os EUA conduzem as ações imperialistas na América, tornando-se a principal referência cultural no continente.

LIVRO 1 – Questões Objetivas (2018) GABARITO

História – Frente 1 – Capítulo 2

6. – C	7. – D	8. – A
--------	--------	--------

LIVRO 1 – Questões Objetiva (2018)

História – Frente 2 – Capítulo 3

21 Fuvest 2018 Os Impérios helenísticos, amálgamas ecléticas de formas gregas e orientais, alargaram o espaço da civilização urbana da Antiguidade clássica, diluindo-lhe a substância [...].

De 200 a.C. em diante, o poder imperial romano avançou para leste [...] e nos meados do século II as suas legiões haviam esmagado todas as barreiras sérias de resistência do Oriente.

P. Anderson. *Possagens da Antiguidade ao feudalismo*. Porto: Afrontamento, 1982.

Na região das formações sociais gregas,

- a autonomia das cidades-estado manteve-se intocável, apesar da centralização política implementada pelos imperadores helenísticos.
- essas formações e os impérios helenísticos constituíram-se com o avanço das conquistas espartanas no período posterior às guerras no Peloponeso, ao final do século V a.C.
- a conquista romana caracterizou-se por uma forte ofensiva frente à cultura helenística, impondo a língua latina e cerceando as escolas filosóficas gregas.

- o Oriente tornou-se área preponderante do Império Romano a partir do século III d.C., com a crise do escravismo, que afetou mais fortemente sua parte ocidental.
- os espaços foram conquistados pelas tropas romanas, na Grécia e na Ásia Menor, em seu período de apogeu, devido às lutas intestinas e às rivalidades entre cidades-estado.

22 Unesp 2018



(<http://recursosic.educacion.es/>)

O mapa do Império Romano na época de Augusto (27 a.C.-14 d.C.) demonstra

- a resistência do Egito e de Cartago, que conseguiram impedir o avanço romano sobre seus territórios.
- a importância do Mar Mediterrâneo para a expansão imperial e para a circulação entre as áreas de hegemonia romana.
- a iminência de conflitos religiosos, resultantes da tensão provocada pela conquista de Jerusalém pelos cristãos.
- a conformação do maior império da Antiguidade e a imposição do poder romano sobre os chineses e indianos.
- a dificuldade das tropas romanas de avançar sobre territórios da África e a concentração dos domínios imperiais no continente europeu.

23 Unicamp 2018 Os gregos sentiram paixão pelo humano, por suas capacidades, por sua energia construtiva. Por isso, inventaram a polis: a comunidade cidadã em cujo espaço artificial, antropocêntrico, não governa a necessidade da natureza, nem a vontade dos deuses, mas a liberdade dos homens, isto é, sua capacidade de raciocinar, de discutir, de escolher e de destituir dirigentes, de criar problemas e propor soluções. O nome pelo qual hoje conhecemos essa invenção grega, a mais revolucionária, politicamente falando, que já se produziu na história humana, é democracia.

(Adaptado de Fernando Savater, *Política para meu filho*. São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. 77.)

Assinale a alternativa correta, considerando o texto acima e seus conhecimentos sobre a Grécia Antiga.

- Para os gregos, a cidade era o espaço do exercício da liberdade dos homens e da tirania dos deuses.
- Os gregos inventaram a democracia, que tinha então o mesmo funcionamento do sistema político vigente atualmente no Brasil.

- (c) Para os gregos, a liberdade dos homens era exercida na *polis* e estava relacionada à capacidade de invenção da política.
- (d) A democracia foi uma invenção grega que criou problemas em função do excesso de liberdade dos homens.

LIVRO 1 – Questões Objetivas (2018) GABARITO
História – Frente 2 – Capítulo 3

21. – D 22. – B 23. – C

LIVRO 1 – Questões Objetivas (2018)
História – Frente 2 – Capítulo 4

39 Fuvest 2018 *Um grande manto de florestas e várzeas cortado por clareiras cultivadas, mais ou menos férteis, tal é o aspecto da Cristandade – algo diferente do Oriente muçulmano, mundo de oásis em meio a desertos. Num local a madeira é rara e as árvores indicam a civilização, noutra a madeira é abundante e sinaliza a barbárie. A religião, que no Oriente nasceu ao abrigo das palmeiras, cresceu no Ocidente em detrimento das árvores, refúgio dos gênios pagãos que monges, santos e missionários abatem impiedosamente.*

J. Le Goff. *A civilização do ocidente medieval* Baun: Edusc, 2005. Adaptado.

Acerca das características da Cristandade e do Islã no período medieval, pode-se afirmar que

- (a) o cristianismo se desenvolveu a partir do mundo rural, enquanto a religião muçulmana teve como base inicial as cidades e os povoados da península arábica.
- (b) a concentração humana assemelhava-se nas clareiras e nos oásis, que se constituíam como células econômicas, sociais e culturais, tanto da Cristandade quanto do Islã.
- (c) a Cristandade é considerada o negativo do Islã, pela ausência de cidades, circuitos mercantis e transações monetárias, que abundavam nas formações sociais islâmicas.
- (d) o clero cristão, defensor do monoteísmo estrito, combateu as práticas pagãs muçulmanas, arraigadas nas florestas e nas regiões desérticas da Cristandade ocidental.
- (e) a expansão econômica islâmica caracterizou-se pela ampliação das fronteiras de cultivo, em detrimento das florestas, em um movimento inverso àquele verificado no Ocidente medieval.

40 Fuvest 2018 *Tanto no desenvolvimento político como no científico, o sentimento de funcionamento defeituoso, que pode levar à crise, é um pré-requisito para a revolução.*

T. S. Kuhn. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1989.

Analise as quatro afirmações seguintes, acerca das revoluções políticas e científicas da Época Moderna.

- I. A concepção heliocêntrica de Nicolau Copérnico, sustentada na obra *Das revoluções das esferas celestes*, de 1543, reforçava a doutrina católica contra os postulados protestantes.
- II. A Lei da Gravitação Universal, proposta por Isaac Newton no século XVII, reforçava as radicais perspectivas ateístas que haviam pautado as ações dos grupos revolucionários na Inglaterra à época da Revolução Puritana.
- III. Às experiências com eletricidade realizadas por Benjamin Franklin no século XVIII, somou-se sua atuação no processo de emancipação política dos Estados Unidos da América.
- IV. Os estudos sobre o oxigênio e sobre a conservação da matéria, feitos por Antoine Lavoisier ao final do século XVIII, estavam em consonância com a racionalização do conhecimento, característica da Ilustração.

Estão corretas apenas as afirmações

- (a) I, II e III.
 (b) II, III e IV.
 (c) I, III e IV.
 (d) I e II.
 (e) III e IV.

41 Unesp 2018 A migração de Maomé e seus seguidores, em 622, de Meca para Medina permitiu a consolidação da religião muçulmana que incluía, entre outros princípios,

- (a) a recomendação de que os muçulmanos não escravizassem ou atacassem outros muçulmanos, pois eles pertencem à mesma irmandade de fé.
- (b) a proibição de que os muçulmanos visitassem Meca, pois o solo puro e sagrado dessa cidade deveria permanecer intocado.
- (c) a recomendação de que os muçulmanos não limitassem seu culto a um só Deus, pois o criador multiplica-se em diversas formas e faces.
- (d) a proibição de que os muçulmanos saíssem da Península Arábica, pois eles sofriam perseguições em outros territórios.
- (e) a proibição de que os muçulmanos exercessem atividades comerciais, pois o manejo cotidiano de riquezas era considerado impuro.

42 Unicamp 2018 Estamos acostumados a considerar que o sistema centro/periferia, ao menos no Ocidente, é um eixo essencial da estrutura e do funcionamento no espaço das economias, das sociedades, das civilizações. O historiador Fernand Braudel estimou que tal sistema só existiu e funcionou plenamente a partir do século XV. Essa definição não se aplica à Cristandade Medieval sem importantes correções. A noção de centro e a oposição centro/periferia são menos decisivas que outros sistemas de orientação espacial. O principal sistema é o que opõe o baixo ao alto, quer dizer, o Aqui, esse "mundo" imperfeito e marcado pelo Pecado Original, ao céu, morada de Deus.

(Adaptado de Jacques Le Goff e Jean-Claude Schmitt, "Centro/Periferia", em *Dicionário temático do ocidente medieval*, v. 2. São Paulo: Edusc, 2002, p. 203.)

A partir do texto acima, assinale a alternativa correta.

- (a) Usada nas Ciências Humanas para a compreensão de períodos históricos desde a Antiguidade, a noção de centro/periferia perdura até a atualidade e estrutura o sistema econômico global contemporâneo.
- (b) As noções de baixo e alto têm um sentido histórico mais preciso para a compreensão da Cristandade Medieval do que o sistema centro/periferia.
- (c) O sistema centro/periferia é aplicável ao estudo da Cristandade Medieval, já que os feudos constituíam o centro da vida econômica e cultural naquele contexto.
- (d) O sistema centro/periferia aplicado durante a Era Medieval espelhava o sistema de orientação baixo e alto, sendo o baixo o mundo do pecado e o alto o mundo da virtude cristã.

LIVRO 1 – Questões Objetivas (2018) GABARITO
História – Frente 2 – Capítulo 4

39. – B 40. – E 41. – A 42. – B

LIVRO 2 – Questões Objetivas (2018)
História – Frente 1 – Capítulo 5

55 Fuvest 2018 Na edição de julho de 1818 do *Correio Braziliense*, o jornalista Hipólito José da Costa, residente em Londres, publicou a seguinte avaliação sobre os dilemas então enfrentados pelo Império português na América:

A presença de S.M. [Sua Majestade Imperial] no Brasil lhe dará ocasião para ter mais ou menos influência naqueles acontecimentos; a independência em que el-rei ali se acha das intrigas europeias o deixa em liberdade para decidir-se nas ocorrências, segundo melhor convier a seus interesses. Se volta para Lisboa, antes daquela crise se decidir, não poderá tomar parte nos arranjos que a nova ordem de coisas deve ocasionar na América.

Nesse excerto, o autor referia-se

- aos desdobramentos da Revolução Pernambucana do ano anterior, que ameaçara o domínio português sobre o centro-sul do Brasil.
- às demandas da Revolução Constitucionalista do Porto, exigindo a volta imediata do monarca a Portugal.
- à posição de independência de D. João VI em relação às pressões da Santa Aliança para que intervisse nas guerras do rio da Prata.
- às implicações que os movimentos de independência na América espanhola traziam para a dominação portuguesa no Brasil.
- ao projeto de D. João VI para que seu filho D. Pedro se tornasse imperador do Brasil independente.

LIVRO 2 – Questões Objetivas (2018) GABARITO
História – Frente 1 – Capítulo 5

55. – D

LIVRO 2 – Questões Objetivas (2018)
História – Frente 1 – Capítulo 7

61 Unesp 2018



(Agostini, 05.02.1887. Apud Renato Lemos. *Uma história do Brasil através da caricatura*, 2006.)

É correto interpretar a charge, que representa D. Pedro II e foi publicada em 1887, como uma

- denúncia da baixa qualidade da imprensa monárquica e de suas insistentes críticas ao imperador.
- demonstração da exaustão provocada pela diversidade de atividades exercidas pelo imperador.
- valorização do esforço do imperador em manter-se atualizado em relação ao que acontecia no país.
- celebração da serenidade e harmonia das relações sociais no país durante o Império.
- crítica à passividade e à inoperância do imperador em meio a um período de dificuldades no país.

LIVRO 2 – Questões Objetivas (2018) GABARITO
História – Frente 1 – Capítulo 7

61. - E

LIVRO 2 – Questões Objetivas (2018)
História – Frente 2 – Capítulo 5

73 Fuvest 2018 A imagem representa a morte de Atahualpa, o último imperador inca, em 1533, após a conquista espanhola comandada por Francisco Pizarro.



Luis Montero. *Os funerais do inca Atahualpa*. Óleo sobre tela, 1865-1867.

Analise as quatro afirmações seguintes, a respeito da empresa e da conquista colonial espanhola no Peru e da representação presente na imagem.

- A conquista foi favorecida pelo conflito interno entre os dois irmãos incas, Atahualpa e Huáscar, aproveitado pelas forças espanholas lideradas por Francisco Pizarro.
- A produção agrícola das *plantations* escravistas constituiu-se na base econômica do vice-reinado do Peru, controlado pelos espanhóis.
- Do lado esquerdo da pintura, há uma movimentação conflituosa, na qual as mulheres incas são contidas por guardas espanhóis, contrastando com a expressão ordenada e solene do lado direito, composto por religiosos e autoridades espanholas em torno do corpo do imperador inca.
- A pintura revela o resgate de elementos históricos – importante para a construção do ideário nacionalista no século XIX, no processo pós-independência e de formação do Estado nacional peruano –, mas retrata os personagens indígenas com trajes e feições europeus.

Estão corretas apenas as afirmações

- I, II e III.
- II, III e IV.
- I, III e IV.
- I e II.
- III e IV.

► Leia o texto para responder às questões de 74 e 75.

Em 1500, fazia oito anos que havia presença europeia no Caribe: uma primeira tentativa de colonização que ninguém na época podia imaginar que seria o prelúdio da conquista e da ocidentalização de todo um continente e até, na realidade, uma das primeiras etapas da globalização.

A aventura das ilhas foi exemplar para toda a América, espanhola, inglesa ou portuguesa, pois ali se desenvolveu um roteiro que se reproduziu em várias outras regiões do continente americano: caos e esbanjamento, incompetência e desperdício, indiferença, massacres e epidemias. A experiência serviu pelo menos de lição à coroa espanhola, que tentou praticar no resto de suas possessões americanas uma política mais racional de dominação e de exploração dos vencidos: a instalação de uma Igreja poderosa, dominadora e próxima dos autóctones, assim como a instalação de uma rede administrativa densa e o envio de funcionários zelosos, que evitaram a repetição da catástrofe antilhana.

(Serge Gruzinski. *A passagem do século: 1480-1520: as origens da globalização*, 1999. Adaptado.)

74 Unesp 2018 As epidemias provocadas pelos contatos entre europeus e povos autóctones da América

- provocaram a interdição, pelas cortes europeias, da circulação de mulheres grávidas entre os dois continentes.
- representaram uma espécie de guerra biológica que afetou, ainda que de forma desigual, conquistadores e conquistados.
- levaram à proibição, pelas cortes europeias, do contato sexual entre europeus e nativos, para impedir a propagação da sífilis.
- foram utilizadas pelos nativos para impedir o avanço dos europeus, que contraíram doenças tropicais, como a febre amarela e a malária.
- demonstraram o risco da expansão territorial para áreas distantes e determinaram o imediato desenvolvimento de vacinas.

75 Unesp 2018 "A instalação de uma Igreja poderosa, dominadora e próxima dos autóctones" contribuiu para a dominação espanhola e portuguesa da América, uma vez que os religiosos

- aceitaram a imposição de tributos às comunidades indígenas, mas impediram a utilização de nativos na agricultura e na mineração.
- mediaram os conflitos entre grupos indígenas rivais e asseguraram o estabelecimento de relações amistosas destes com os colonizadores.
- rejeitaram os regimes de trabalho compulsório, mas estimularam o emprego de mão de obra indígena em obras públicas.
- toleraram as religiosidades dos povos nativos e assim conseguiram convencê-los a colaborar com o avanço da colonização.
- desenvolveram missões de cristianização dos nativos e facilitaram o emprego de mão de obra indígena na empresa colonial.

LIVRO 2 – Questões Objetivas (2018) GABARITO

História – Frente 2 – Capítulo 5

73. - C

74. - B

75. - E

LIVRO 2 – Questões Objetivas (2018)

História – Frente 2 – Capítulo 6

81 Unicamp 2018 *Consideramos estas verdades como autoevidentes: que todos os homens e mulheres foram criados iguais; que são dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis. Entre os direitos inalienáveis estão a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Para garantir esses direitos, os governos são instituídos. Os poderes do governo emanam do consentimento daqueles que são governados. Qualquer governo que se torna destrutivo para os direitos inalienáveis pode ser destituído por aqueles que sofrem. Os que sofrem podem recusar lealdade e exigir a instituição de um novo governo. E assim tem sido o sofrimento das mulheres sob este governo. E, por isso, é necessário exigir uma mudança.*

(Adaptado de Elizabeth Cady Stanton, *A History of Woman Suffrage*, v. 1. Rochester: Fowler and Wells, 1889, p. 70-71.)

Assinale a alternativa correta.

O documento acima integra

- a Declaração de Independência dos Estados Unidos da América, baseada nos princípios de Jean-Jacques Rousseau e do Pacto Social.
- a Declaração da primeira Convenção dos Direitos das Mulheres nos Estados Unidos da América, que reconhece os princípios liberais de John Locke e o direito à propriedade privada, ampliando-os.
- a Declaração de Independência dos Estados Unidos da América, baseada nos princípios de Thomas Paine, que reconhece como direitos inalienáveis a vida, a liberdade e a busca da felicidade.
- a Declaração da primeira Convenção dos Direitos das Mulheres nos Estados Unidos da América, baseada nos princípios de Alexis de Tocqueville, que se opunha à democracia na América.

82 Unicamp 2018



(Edgar Fahs Memorial Collection, Department of Special Collections, University of Pennsylvania Library. Disponível em scetc.library.upenn.edu. Acessado em 14/08/2017.)

A ilustração anterior, com Marie Lavoisier representada à direita, foi produzida nas últimas décadas do século XVIII, e mostra uma experiência para entender a fisiologia da respiração e o papel do oxigênio nela. Considerando o contexto histórico e o seu conhecimento de química, assinale a alternativa correta.

- (a) No século XVIII, Marie Lavoisier, como outras mulheres, não participava da produção do conhecimento científico. Por outro lado, seu marido, Antoine Lavoisier, ficou famoso pela frase "na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", conhecida como a lei de conservação da quantidade de matéria.
- (b) A Revolução Francesa favoreceu cientistas e intelectuais franceses independentemente de suas posições ideológicas e das questões de gênero. É o caso de Marie Lavoisier e de Antoine Lavoisier, este último famoso pela frase "na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", conhecida como a lei de conservação das massas.
- (c) No século XVIII, as mulheres participavam da produção do conhecimento científico. Marie Lavoisier registrou e publicou muitos dos experimentos feitos pela equipe de seu marido, Antoine Lavoisier, famoso pela frase "na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", conhecida como a lei de conservação das massas.
- (d) A Revolução Francesa garantiu às mulheres a cidadania e a participação na produção do conhecimento científico. Marie Lavoisier registrou e publicou muitos dos experimentos feitos pela equipe de seu marido, Antoine Lavoisier, famoso pela frase "na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", conhecida como a lei de conservação da quantidade de matéria.

LIVRO 2 – Questões Objetivas (2018) GABARITO
História – Frente 2 – Capítulo 6

81. - B 82. - C

LIVRO 3 – Questões Objetivas (2018)
História – Frente 1 – Capítulo 8

- 90 Unesp 2018** Entre as manifestações místicas presentes no Nordeste brasileiro no final do Império e nas primeiras décadas da República, identificam-se
- (a) a ação catequizadora de padres e bispos ligados à Igreja católica e a atuação do líder José Maria, que comandou a resistência na região do Contestado.
 - (b) as pregações do Padre Ibiapina, relacionadas à defesa do protestantismo calvinista, e a literatura de cordel, que cantava os mitos e as lendas da região.
 - (c) o cangaço, que realizava saques a armazéns para roubar alimentos e distribuí-los aos famintos, e o coronelismo, com suas práticas assistencialistas.
 - (d) a liderança do Padre Cícero, vinculada à dinâmica política tradicional da região, e o movimento de Canudos, com características de contestação social.
 - (e) a peregrinação de multidões a Juazeiro do Norte, para pedir graças aos padres milagreiros, e a liderança messiânica do fazendeiro pernambucano Delmiro Gouveia.

- 91 Unicamp 2018** Em julho de 1917, convocou-se, em São Paulo, uma greve geral, com adesão de 45.000 trabalhadores, para pedir aumento salarial. A greve se estendeu ao Rio de Janeiro e levou o governo a reforçar o aparato repressivo e decretar estado de sítio em 1918. Nos anos de 1917-1919, o Chile registrou o recrudescimento da agitação sindical. Mobilizavam-se com facilidade 100.000 trabalhadores, como durante as manifestações contra o custo dos alimentos em 1918 e 1919. A Argentina foi outro país que teve um movimento sindical poderoso. Entre 1917 e 1921, o movimento sindical conheceu seu apogeu. Apenas durante o ano de 1919, registraram-se 367 greves na capital Buenos Aires.

(Adaptado de: Olivier Dabène, *América Latina no século XX*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003, p. 64-65.)

Considerando o texto acima e seus conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa correta.

- (a) Os movimentos grevistas foram espontâneos e apartidários nos anos de 1910, rejeitando a infiltração ideológica das lideranças sindicais, de maioria marxista e comunista, pouco mobilizadoras no período.
- (b) Os movimentos sindicais estavam em processo de fortalecimento, entre outras razões, pela intensa ruralização dos países latino-americanos na década de 1900.
- (c) O processo de fortalecimento dos movimentos sindicais enfrentou um forte aparato repressivo, nos anos de 1920, marcado pela colaboração entre os Estados latino-americanos.
- (d) Os movimentos sindicais latino-americanos apresentavam, em 1917, especificidades em relação aos da Europa quanto às pautas reivindicatórias dos trabalhadores.

LIVRO 3 – Questões Objetivas (2018) GABARITO
História – Frente 1 – Capítulo 8

90. - D 91. - D

LIVRO 3 – Questões Objetivas (2018)
História – Frente 2 – Capítulo 9

- 111 Unesp 2018** A Nação terá em qualquer tempo o direito de impor à propriedade privada as modalidades ditadas pelo interesse público [...]. Com esse objetivo serão determinadas as medidas necessárias ao fracionamento dos latifúndios [...]. Os povoados, vilarejos e comunidades que careçam de terras e águas ou não as tenham em quantidades suficientes para as necessidades de sua população terão direito a elas, tomando-as das propriedades vizinhas, porém respeitando, sempre, a pequena propriedade.

(Artigo 27 da Constituição mexicana de 1917. Apud Héctor H. Buit. *Revoluções na América Latina*, 1988.)

O artigo 27 da Constituição elaborada ao final da Revolução Mexicana dispõe sobre a propriedade de terra e

- (a) contempla parcialmente as reivindicações dos movimentos camponeses e indígenas, por distribuição de terras.
- (b) restabelece a hegemonia sociopolítica dos grandes proprietários rurais e da Igreja católica, que havia sido abalada nos anos de luta.
- (c) representa a vitória dos projetos defendidos pelos setores operários e camponeses vinculados a grupos socialistas e anarquistas.
- (d) corresponde aos interesses dos grandes conglomerados norte-americanos, que se instalaram no país durante o período do porfirisismo.
- (e) expõe o avanço do projeto liberal burguês e de sua concepção de desenvolvimento de uma agricultura integralmente voltada à exportação.

LIVRO 3 – Questões Objetivas (2018) GABARITO

História – Frente 2 – Capítulo 9

111. – A

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2018)

História – Frente 1 – Capítulo 10

113 Unicamp 2018 *Vistas em conjunto, as aspirações ruralistas não eram contraditórias ou incompatíveis com o programa desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek. A ideia de incompatibilidade entre o projeto nacional-desenvolvimentista e os interesses agrários era uma ficção.*

(Adaptado de Vânia Moreira, "Os Anos JK: industrialização e modelo oligárquico de desenvolvimento rural", em Jorge Ferreira e Lucília Delgado (Orgs.), *O Brasil Republicano*. v. 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 169-170.)

Considerando a composição do setor rural nacional e o programa desenvolvimentista do governo JK, é correto afirmar que:

- (a) A "Marcha para o Oeste" obteve grande êxito porque, além dos grandes ruralistas, conseguia atender também aos interesses dos pequenos posseiros, trabalhadores sem terra e indígenas.
- (b) O desenvolvimentismo atendia às ambições da oligarquia rural, em função das políticas de modernização da agricultura, permitindo que ela se beneficiasse da expansão do mercado consumidor, um dos desdobramentos da industrialização.
- (c) O Plano de Metas do governo JK fracassou porque os interesses do agronegócio se mostraram posteriormente inconciliáveis com as demandas da velha oligarquia rural das regiões Norte e Centro-Oeste.
- (d) Os interesses agrários e o projeto de industrialização do nacional-desenvolvimentismo eram compatíveis porque o Partido Trabalhista Brasileiro era composto principalmente pela oligarquia rural.

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2018) GABARITO

História – Frente 1 – Capítulo 10

113. - B

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2018)

História – Frente 1 – Capítulo 11

120 Unesp 2018 *Em meados da década de 1970, as condições externas que haviam sustentado o sucesso econômico do regime militar sofreram alterações profundas.*

(Tania Regina de Luca, *Indústria e trabalho na história do Brasil*, 2001.)

As condições externas que embasaram o sucesso econômico do regime militar e as alterações que sofreram em meados da década de 1970 podem ser exemplificadas, respectivamente,

- (a) pela ampliação da capacidade industrial dos demais países latino-americanos e pelo crescimento das taxas internacionais de juros.
- (b) pela exportação de tecnologia brasileira de informática e pela recessão econômica enfrentada pelas principais potências do Ocidente.
- (c) pelos investimentos oriundos dos países do Leste europeu e pelo aumento gradual dos preços em dólar das mercadorias importadas.
- (d) pela ampla disponibilidade de capitais para empréstimos a juros baixos e pelo aumento súbito do custo de importação do petróleo.
- (e) pelos esforços norte-americanos de ampliar sua intervenção econômica na América Latina e pela redução acelerada da dívida externa brasileira.

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2018) GABARITO

História – Frente 1 – Capítulo 11

120. - D

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2018)

História – Frente 2 – Capítulo 10

128 Fuvest 2018 O futurismo de Marinetti e o fascismo de Benito Mussolini têm em comum

- (a) a constatação da falência cultural da Itália, que se agarrou ao passado romano e ignorou os grandes avanços da Primeira Revolução Industrial.
- (b) o desejo de proporcionar aos cidadãos italianos o acesso aos bens de consumo e a implantação do Estado de bem-estar social.
- (c) o esforço de modernização cultural e a tentativa de demolir as edificações que restaram do passado romano.
- (d) a valorização e a adoção das bases e dos princípios das teorias revolucionárias anarquistas e socialistas.
- (e) a glorificação da ideologia da guerra e da velocidade proporcionada pelos avanços técnicos e militares.

129 Fuvest 2018 *A operação era um pouco dolorosa e não durava mais que um minuto, mas era traumática. Seu significado simbólico estava claro para todos: este é um sinal indelével, daqui não sairão mais; esta é a marca que se imprime nos escravos e nos animais destinados ao matadouro, e vocês se tornaram isso. Vocês não têm mais nome: este é o seu nome. A violência da tatuagem era gratuita, um fim em si mesmo, pura ofensa: não bastavam os três números de pano costurados nas calças, no casaco e no agasalho de inverno?*

Primo Levi, *Os afofados e os sobreviventes*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

Está de acordo com o texto a seguinte afirmação:

- (a) A tatuagem era uma forma de tortura e uma mensagem não verbal, que inscrevia a condenação no corpo do prisioneiro.
- (b) O uso de tatuagens era perturbador apenas para ciganos e judeus ortodoxos, pois violava o código moral e as leis religiosas dessas comunidades.
- (c) O recurso de tatuar o prisioneiro, além de impor um sofrimento físico e moral, discriminava o tipo de remuneração.
- (d) O emprego das tatuagens funcionava como um código estético e de classificação dos prisioneiros nos campos de concentração.
- (e) A tatuagem, assim como o trabalho voluntário, não tinham finalidade produtiva, mas contribuíam para o entendimento entre os prisioneiros.

130 Unesp 2018 *A corporação tem como objetivo aumentar sempre o poder global da Nação em vista de sua extensão no mundo. É justo afirmar o valor internacional da nossa organização, pois é no campo internacional somente que serão avaliadas as raças e as nações, quando a Europa, daqui a alguns tempos, apesar do nosso firme e sincero desejo de colaboração e de paz, tiver novamente chegado a outra encruzilhada dos destinos.*

(Apud Katia M. de Queirós Mattoso. *Textos e documentos para o estudo da história contemporânea: 1789-1963, 1977*.)

O texto apresenta características do movimento

- (a) fascista. (c) socialista. (e) liberal.
- (b) positivista. (d) modernista.

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2018) GABARITO

História – Frente 2 – Capítulo 10

128. - E 129. - A 130. - A

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2018)

História – Frente 2 – Capítulo 11

136 Fuvest 2018 No que se refere à crise do colonialismo português na África na segunda metade do século XX,

- (a) a Era das Revoluções, ao implicar a abolição do tráfico transatlântico de escravos para as Américas, erodiu as bases do domínio de Portugal sobre Angola e Moçambique.
- (b) Portugal, com um poder de segunda ordem no concerto europeu, se viu aliado das deliberações da Conferência de Berlim, perdendo assim o domínio sobre suas colônias.
- (c) as independências de Angola e de Moçambique foram marcadas por um processo relativamente pacífico, que envolveu ampla negociação com os poderes metropolitanos em Portugal.
- (d) o processo de independência das colônias portuguesas, ao contrário do que ocorreu nas colônias inglesas e francesas, não se relacionou às polarizações geopolíticas da Guerra Fria.
- (e) o movimento de independência colonial foi decisivo para o processo de transformação política em Portugal, ao acelerar a crise do regime autoritário nascido no período entreguerras.

137 Fuvest 2018 [...] a Declaração Universal representa um fato novo na história, na medida em que, pela primeira vez, um sistema de princípios fundamentais da conduta humana foi livre e expressamente aceito, através de seus respectivos governos, pela maioria dos homens que vive na Terra. Com essa declaração, um sistema de valores é – pela primeira vez na história – universal, não em princípio, mas de fato, na medida em que o consenso sobre sua validade e sua capacidade de reger os destinos da comunidade futura de todos os homens foi explicitamente declarado. [...] Somente depois da Declaração Universal é que podemos ter a certeza histórica de que a humanidade – toda a humanidade – partilha alguns valores comuns; e podemos, finalmente, crer na universalidade dos valores, no único sentido em que tal crença é historicamente legítima, ou seja, no sentido em que universal significa não algo dado objetivamente, mas algo subjetivamente acolhido pelo universo dos homens.

N. Bobbio. *A era dos direitos*. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

A Declaração Universal mencionada no texto

- (a) foi instituída no processo da Revolução Francesa e norteou os movimentos feministas, sufragistas e operários no decorrer do século XIX.
- (b) assemelhou-se ao universalismo cristão, que também resultou no estabelecimento de um conjunto de valores partilhado pela humanidade.
- (c) desenvolveu-se com a inclusão de princípios universais pelos legisladores norte-americanos e influenciou o abolicionismo nos Estados Unidos.
- (d) foi aprovada pela Organização das Nações Unidas e serviu como referência para grupos que lutaram pelos direitos de negros, mulheres e homossexuais na década de 1960.
- (e) originou-se do jusnaturalismo moderno e consolidou-se com o movimento ilustrado e o despotismo esclarecido ao longo do século XVIII.

138 Fuvest 2018 *Aqui no Chile estava se construindo, entre imensas dificuldades, uma sociedade verdadeiramente justa, erguida sobre a base de nossa soberania, de nosso orgulho nacional, do heroísmo dos melhores habitantes do Chile. Do nosso lado, do lado da revolução chilena, estavam a constituição e a lei, a democracia e a esperança.*

Pablo Neruda. *Confesso que vivi*. Memórias. Rio de Janeiro: Difel, 1980.

Nesse texto,

- (a) "soberania" está relacionada às campanhas de privatização das minas de estanho e salitre, que até então eram mantidas por capitais anglo-americanos.
- (b) "heroísmo" refere-se aos embates armados, travados com setores da democracia cristã e com as comunidades indígenas dos araucanos.
- (c) "a constituição e a lei" é uma referência ao novo ordenamento jurídico implantado após o golpe promovido pela Unidade Popular.
- (d) "democracia" alude a um traço peculiar da via chilena para o socialismo, pois o presidente Salvador Allende chegou ao poder pelo voto.
- (e) "esperança" traduz a expectativa resultante do apoio econômico e estratégico que havia sido obtido junto aos Estados Unidos e França.

139 Unesp 2018 A participação norte-americana na Guerra do Vietnã, entre 1961 e 1973, pode ser interpretada como

- (a) um movimento dentro da lógica da Guerra Fria, voltado ao fortalecimento da posição geoestratégica dos Estados Unidos.
- (b) uma ação relacionada à defesa da liberdade, num contexto de expansão do anarquismo nos continentes asiático e africano.
- (c) um recuo na política de boa vizinhança que caracterizou a ação diplomática e comercial dos Estados Unidos após a Segunda Guerra.
- (d) a busca de recursos naturais e fontes de energia que ampliariam a capacidade de produção de armamentos nos Estados Unidos.
- (e) o esforço de contenção da influência soviética sobre a China, o Japão e os países do Sul e Sudeste asiático.

140 Unicamp 2018



A foto mostra, da esquerda para a direita, os atletas Peter Norman (australiano), John Carlos e Tommie Smith (norte-americanos), no pódio dos 200 metros rasos das Olimpíadas de 1968, no México.

[Disponível em <http://www.gettyimages.co.uk/detail/news-photo/the-americansprinters-tommie-smith-john-carlos-and-peter-news-photo/186173327#theamerican-sprinters-tommie-smithjohn-carlos-and-peter-norman-the-pictureid186173327>. Acessado em 01/08/2017.]

Considerando a imagem acima e seus conhecimentos acerca dos Movimentos de Direitos Civis, assinale a alternativa correta.

- A fotografia registra o ato de resistência de atletas negros que defendiam as propostas de Martin Luther King e a ação pacifista como caminho para a constituição da igualdade racial.
- A fotografia registra a manifestação política de três atletas que defendiam a Nação Islã e a implementação da Ku Klux Klan em todo o território nacional.
- A fotografia registra a manifestação de atletas defensores dos Panteras Negras e das ações violentas, se necessárias, para a conquista da igualdade racial.
- A fotografia registra a resistência de atletas e do Comitê Olímpico Internacional, que combatiam o sistema de discriminação racial existente nos Estados Unidos da América.

141 Unicamp 2018 *“Como na Argentina: Os corpos brotam do chão, como na Argentina. Corpo não é reciclável. Corpo não é reduzível. Dá para dissolver os corpos em ácido, mas não haveria ácido que chegasse para os assassinados do século. Valas mais fundas, mais escombros, nada adianta. Sempre sobra um dedo acusando. O corpo é como o nosso passado, não existe mais e não vai embora. Tentaram largar o corpo no meio do mar e não deu certo. O corpo boia. O corpo volta. Tentaram forjar o protocolo – foi suicídio, estava fugindo – e o corpo desmentia tudo. O corpo incomoda. O corpo faz muito silêncio. Consciência não é biodegradável. Memórias não apodrecem. Ficam os dentes.”*

(Luís Fernando Veríssimo, “Como na Argentina”, em *A mãe do Freud*. Porto Alegre: L&PM Editores, 1985, p. 46.)

O texto se refere

- ao trauma coletivo das políticas repressivas e crimes de Estado praticados pelos regimes ditatoriais latino-americanos.
- à memória dos exilados fugidos dos regimes ditatoriais latino-americanos da segunda metade do século XX.
- ao movimento dos Montoneros, em busca de seus filhos e netos desaparecidos no período da ditadura na Argentina.
- aos julgamentos em andamento contra o clientelismo do regime peronista praticada na Argentina.

LIVRO 4 – Questões Objetivas (2018) GABARITO

História – Frente 2 – Capítulo 11

136. E	137. D	138. D	139. A	140. C	141. A
--------	--------	--------	--------	--------	--------

LIVRO 1 – Questões (2018) DISSERTATIVA

História – Frente 1 – Capítulo 2

2 Unicamp 2018 *Ao estudar a condição feminina no Brasil colonial não se pode ter a ingenuidade de crer numa solidariedade de gênero, acima de diferenças de raça, credo e segmento econômico.*

(Adaptado de: Mary del Priore, *A mulher na história da colônia, em Ao sul do corpo: condição feminina, maternidade e mentalidades no Brasil colônia*. Rio de Janeiro: José Olympa, 1993).

- Considerando como era a mentalidade portuguesa no período mencionado, cite e explique uma função da mulher branca no processo de colonização.
- Explique dois papéis sociais desempenhados pelas mulheres escravizadas de origem africana no contexto do Brasil colonial.

LIVRO 1 – Questões (2018) DISSERTATIVA

História – Frente 2 – Capítulo 4

11 Unesp 2018

*Empunhando Durendal, a cortante,
O rei tirou-a da bainha, enxugou-lhe a lâmina
Depois cingiu-a em seu sobrinho Rolando
E então o papa a benzeu.
O rei disse-lhe docemente, rindo:
“Cinjo-te com ela, desejando
Que Deus te dê coragem e ousadia,
Força, vigor e grande bravura
E grande vitória sobre os infiéis.”
E Rolando diz, o coração em júbilo:
“Deus mo conceda, pelo seu digno comando.”*

(La Chanson d’Aspremont, século XII. Apud Georges Duby. *A Europa na Idade Média*, 1968.)

- Qual é a cerimônia medieval descrita no texto? Identifique dois versos do texto que contenham elementos religiosos.
- Qual é a relação entre o rei e Rolando, personagens do poema? O que essa relação representa no contexto do feudalismo?

12 Unicamp 2018 *A ideia de que a demanda de especiarias resultava da necessidade de disfarçar o gosto da carne e do peixe putrefatos é um dos grandes mitos da história da alimentação. Na Europa medieval, os alimentos frescos eram mais frescos que os atuais, pois provinham da produção local. Os alimentos em conserva mantinham-se em salga, curtidão, dessecação ou gordura, assim como hoje em dia são enlatados, refrigerados, liofilizados ou embalados a vácuo. De qualquer forma, os aspectos determinantes do papel desempenhado pelas especiarias na gastronomia eram o gosto e a cultura. A cozinha muito temperada com especiarias era objeto de desejo por ser cara e por “condimentar” a posição social dos ricos e as aspirações de quem ambicionava sê-lo. Além disso, a moda gastronômica predominante na baixa Idade Média europeia imitava as receitas árabes, que exigiam sabores doces e ingredientes fragrantos: leite de amêndoa, extratos de flores aromáticas e outras iguarias orientais.*

(Adaptado de: Felipe Arnesto-Fernández, 1492: o ano em que o mundo começou. São Paulo: Companhia das Letras, 2017, p. 27).

A partir do texto apresentado e de seus conhecimentos históricos:

- defina o que são as especiarias e explique seu significado social na Europa medieval.
- explique como era feito o comércio de especiarias na baixa Idade Média.

LIVRO 2 – Questões (2018) DISSERTATIVA
História – Frente 1 – Capítulo 7

29 Fuvest 2018 Em 14 de maio de 1930, um jornalista argentino compôs a seguinte crônica, referindo-se à abolição da escravidão no Brasil:

Hoje almoçando na companhia do senhor catalão cujo nome não vou dizer por razões que os leitores podem adivinhar, ele me disse:

- 13 de maio é festa nacional...
- Ah! É mesmo? Continuei botando azeite na salada.
- Festa da abolição da escravatura.
- Ah, que bom.

E como o assunto não me interessava especialmente, dedicava agora minha atenção a dosar a quantidade de vinagre que colocava na verdura.

— *Semana que vem fará 42 anos que foi abolida a escravidão.*

Dei tamanho pulo na cadeira, que metade da vinagreira foi parar na salada...

- *Como disse? – repliquei espantado.*
- *Sim, 42 anos, sob a regência de dona Isabel de Bragança, aconselhada por Benjamin Constant. Dona Isabel era filha de Dom Pedro II.*
- *Quarenta e dois anos? Não é possível...*
- 13 de maio de 1888, menos 1930: 42 anos...*
- *Quer dizer que...*
- *Que qualquer negro de 50 anos que você encontrar hoje pelas ruas foi escravo até os 8 anos de idade; o negro de 60 anos, escravo até os 18 anos.*
- *Não será possível! O senhor deve estar enganado. Não será o ano de 1788... Olhe: acho que o senhor está enganado. Não é possível.*
- *Bom, se não acredita em mim, pode averiguar por aí.*

Roberto Aft. *Águas-fortes conexas.*
Rio de Janeiro: Rocco, 2013. Tradução: Gustavo Pacheco.

- a) Identifique e explique o estranhamento do cronista argentino.
- b) Aponte e explique duas características do processo de abolição da escravidão no Brasil.

30 Fuvest 2018 Este mapa da província de São Paulo foi elaborado em 1886, sob encomenda da Sociedade Promotora da Imigração (SPI).



Arquivo Público do Estado de São Paulo. Memória Pública. Adaptado.

- a) Identifique, no mapa, dois elementos de propaganda empregados pela SPI para atingir seus objetivos.
- b) Caracterize sucintamente o quadro econômico e político que motivou a criação da SPI e a elaboração do mapa.

31 Unesp 2018 Examine a tabela.

Porcentagem sobre o valor das exportações brasileiras						
Produtos	1821/30	1831/40	1841/50	1851/60	1861/70	1871/80
Açúcar	30,1	24,0	26,7	21,2	12,3	11,8
Algodão	20,6	10,8	7,5	6,2	18,3	9,5
Cacau	0,5	0,6	1,0	1,0	0,9	1,2
Café	18,4	43,8	41,4	48,8	45,5	56,6
Fumo	2,5	1,9	1,8	2,6	3,0	3,4
Total	72,1	81,1	78,4	79,8	80,0	82,5

(Sérgio Buarque de Holanda (org.). *O Brasil Mandaguico: declínio e queda do Império*, 1985. Adaptado.)

- a) Qual era o produto que, no período 1841/50, representava a maior percentual sobre o valor do conjunto das exportações brasileiras? Esboce, no plano cartesiano a seguir, um gráfico que demonstre o comportamento da exportação desta mercadoria durante todo o período compreendido pela tabela (1821/80).



- b) Qual foi a mercadoria que sofreu maior oscilação percentual sobre o valor do conjunto das exportações brasileiras na passagem do período 1851/60 para o período 1861/70? Aponte o principal motivo dessa oscilação.

LIVRO 2 – Questões (2018) DISSERTATIVA
História – Frente 2 – Capítulo 5

37 Fuvest 2018

Estimativa da população indígena da América na época do contato europeu		
Região	População estimada	Percentual em relação à população total da América
América do Norte	4.400.000	7,7
México	21.400.000	37,3
América Central	5.650.000	9,9
Caribe	5.850.000	10,2
Andes	11.500.000	20,1
Planícies da América do Sul	8.500.000	14,8
Total	57.300.000	100,0

Stuart B. Schwartz & James Lockhart, *A América Latina na época colonial.*
Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

Com base nos dados fornecidos pela tabela,

- a) explique as razões da distribuição geográfica desigual da população indígena no hemisfério americano no momento do contato europeu;
- b) compare as unidades políticas indígenas do México com as dos Andes, citando ao menos um padrão comum e uma divergência entre elas.

LIVRO 2 – Questões (2018) DISSERTATIVA
História – Frente 2 – Capítulo 6

39 Fuvest 2018



Martin van Meyeren, Banquete de coroação de José II. Óleo sobre tela, século XVIII. Detalhe.

Integrante da poderosa família dos Habsburgos, José II foi coroado imperador da Áustria em 1765, um dos mais vigorosos centros da cultura europeia no século XVIII.

- a) A partir de elementos representados na pintura, aponte e explique duas características das sociedades europeias no período.
- b) Explique por que José II é considerado um déspota esclarecido.

LIVRO 3 – Questões (2018) DISSERTATIVA
História – Frente 1 – Capítulo 8

43 Unicamp 2018 No dia seguinte ao decreto da Liberdade, negros e negras deixaram apressadamente os lugares onde tinham vivido durante longo tempo nas humilhações da escravidão e, das fazendas e sítios, afluíram em direção às cidades próximas. A maior parte desses novos cidadãos livres tinha pequenas economias. Ora, seu primeiro ato foi correr às lojas de calçados.

(Adaptado de Louis Albert Guffre, *Visões do Brasil*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1912, p. 206. Disponível em: <https://archive.org/details/visiondubrasil00guff>. Acessado em 01/08/2017.)

- a) Considerando o depoimento citado, explique um significado social do uso do sapato na época.
- b) Nomeie duas estratégias de sobrevivência dos brancos pobres, mestiços e forros no período do pós-abolição.

LIVRO 3 – Questões (2018) DISSERTATIVA
História – Frente 1 – Capítulo 9

49 Fuvest 2018 Migrar, portanto, tem sempre um sentido ambíguo – como uma imposição das condições econômicas e sociais ou ambientais – e, nesse caso, ela aparece no mais das vezes como um dos mais fortes elementos que explicariam uma destinação do ser nordestino, mas também como uma escolha contra a miséria e a pobreza da vida no sertão. Migrar é, em última instância, dizer não à situação em que se vive, é pegar o destino com as próprias mãos, resgatar sonhos e esperanças de vida melhor ou mesmo diferente. O problema está no fato de que, numa vasta produção discursiva, retirou-se do migrante a sua condição de sujeito, como se migrar não fosse uma escolha, como se ele não tivesse vontade própria. Migrar pode ser entendido como estratégia não só para minimizar as penúrias do cotidiano, mas também para buscar um lugar social onde se possa driblar a exclusão pretendida pelas elites brasileiras através de seus projetos modernizantes.

Isabel C. M. Guillen. Seca e migração no Nordeste: Reflexões sobre o processo de banalização de sua dimensão histórica. *Trabalhos para Discussão* n° 111. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2001. Adaptado.

- a) Cite uma obra literária e um filme que tenham tratado do fenômeno mencionado no texto.
- b) Identifique as motivações dos fluxos migratórios de nordestinos para a região Norte, na segunda metade do século XIX, e para a região Sudeste, na segunda metade do século XX.

LIVRO 3 – Questões (2018) DISSERTATIVA
História – Frente 2 – Capítulo 9

53 Fuvest 2018 A Índia exporta para a China vastas quantidades de ópio, para cujo cultivo possui facilidades peculiares. O ópio pode ser produzido em Bengala melhor e mais barato do que em qualquer outra parte do mundo; e a China oferece um mercado quase que ilimitado em suas dimensões. O gosto por essa droga espalhou-se pelo império, a despeito das severas regulações para sua exclusão, e se diz que ele entrou no próprio palácio. Não obstante o consumo desse estimulante pernicioso eventualmente ser reprimido de um ponto de vista moral, é certo que ele promove diversos objetos que são igualmente desejáveis tanto pela Índia como pela Inglaterra. A Índia, ao exportar ópio, auxilia o fornecimento de chá à Inglaterra. A China, ao consumir ópio, facilita as operações de receita entre a Índia e a Inglaterra. A Inglaterra, ao consumir chá, contribui para aumentar a demanda por ópio indiano.

Edward Thornton, *India, its state and prospects*. Londres: Parbury Allen & Co, 1835. Adaptado.

- a) Indique como o texto caracteriza a cadeia mercantil do ópio e qual sua importância para a economia inglesa do século XIX e para as relações coloniais entre Grã-Bretanha e Índia.
- b) Identifique e explique um conflito posterior a 1835 que se relacione diretamente aos processos descritos no texto.

54 Unesp 2018 Leia trechos de um manifesto lançado na Europa em 1909.

3. *Tendo a literatura até aqui enaltecido a imobilidade pensativa, o êxtase e o sono, nós queremos exaltar o movimento agressivo, a insônia febril, o passo ginástico, o salto mortal, a bofetada e o soco.*
4. *Nós declaramos que o esplendor do mundo se enriqueceu com uma beleza nova: a beleza da velocidade. [...]*
7. *Não há mais beleza senão na luta. Nada de obra-prima sem um caráter agressivo. A poesia deve ser um assalto violento contra as forças desconhecidas [...]*
9. *Nós queremos glorificar a guerra – única higiene do mundo – o militarismo, o patriotismo [...]*
11. *Nós cantaremos as grandes multidões movimentadas pelo trabalho, pelo prazer ou pela revolta; as marés multicoloridas e polifônicas das revoluções nas capitais modernas; a vibração noturna dos arsenais e dos estaleiros sob suas violentas luzes elétricas; [...] e o voo deslizando dos aeroplanos, cuja hélice tem os estalos da bandeira e os aplausos da multidão entusiasta.*

(Apud Gilberto Mendonça Teles. *Vanguarda europeia e modernismo brasileiro*, 1987.)

- a) Que movimento esse manifesto iniciou? Cite uma frase do texto que demonstre a associação proposta entre arte e tecnologia.
- b) Relacione esse manifesto com o momento político que a Europa atravessava na ocasião. Relacione o manifesto e o momento econômico por que a Europa passava.

55 Unicamp 2018 O orientalismo é um estilo de pensamento baseado em uma distinção entre Oriente e Ocidente. Quando o orientalista culto viajava para o país de sua especialização, ia sempre acompanhado de máximas inabaláveis sobre a "civilização" que estudara; eram raros os orientistas que tinham outro interesse que não o de provar poeirentas "verdades", aplicando-as aos nativos que não os entendiam e, portanto, eram degenerados. O Oriente precisava primeiro ser conhecido, depois invadido e possuído, e então recriado por estudiosos.

(Adaptado de Edward Said, *Orientalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990).



[Dança no Harem, Giulio Rosati. Disponível em: www.ancient-origins.net/history-ancient-traditions/imperial-harem-ottoman-empire-more-just-beautiful-women-007835. Acessado em 10/09/2017.]

Considerando o texto e o quadro reproduzido e seus conhecimentos, responda às questões:

- a) Segundo Edward Said, o que era o orientalismo?
- b) Identifique um elemento do Orientalismo no quadro do pintor italiano Giulio Rosati (1858-1917) e explique esse elemento.

LIVRO 4 – Questões (2018) DISSERTATIVA
História – Frente 1 – Capítulo 11

60 Unesp 2018 A Transamazônica inscrevia-se também nesse amálgama Geopolítica-Segurança Nacional. No caso da Amazônia, o projeto da corrente nacionalista de direita do Exército era o de povoar, mas as contingências do tempo e do capital não seguiam mais as fórmulas pombalinas. Assim, na impossibilidade de povoar com gente – seria necessária a migração de toda a população brasileira para chegar-se a taxas de densidade razoáveis no vasto território amazônico – optou-se pelo povoamento com interesses: a Zona Franca de Manaus configura-se como uma modalidade de povoamento por meio de interesses constituídos. A própria Transamazônica era uma estratégia mista de povoamento populacional e de interesses.

(Francisco de Oliveira. "A reconquista da Amazônia". *Novos Estudos Cebnop*, março de 1994. Adaptado.)

- a) Em que período da história brasileira foi proposto e iniciado o projeto de construção da rodovia Transamazônica? Qual semelhança o texto estabelece entre o projeto de construção da Transamazônica e a constituição da Zona Franca de Manaus?
- b) Qual foi a justificativa dada pelo governo federal para a abertura da estrada? A que se refere a afirmação de que "A Transamazônica inscrevia-se também nesse amálgama Geopolítica-Segurança Nacional"?

LIVRO 4 – Questões (2018) DISSERTATIVA
História – Frente 1 – Capítulo 12

66 Fuvest 2018 Desde 1930, somente cinco presidentes eleitos pelo voto popular, excluídos os vices, completaram seus mandatos: Eurico Gaspar Dutra (1946-1951), Juscelino Kubitschek (1956-1961), Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010) e Dilma Rousseff (2011-2014). Quatro não completaram: Getúlio Vargas (1951-1954), Jânio Quadros (1961), Fernando Collor (1990-1992) e Dilma Rousseff (2015-2016). Além disso, sete não foram eleitos pelo voto direto: Getúlio Vargas (1930-1945), Castelo Branco (1964-1967), Costa e Silva (1967-1969), Garrastazu Médici (1969-1974), Ernesto Geisel (1974-1979), João Figueiredo (1979-1985) e José Sarney (1985-1990).

J. M. de Carvalho. *Brasil não soube assimilar entrada do povo no vida política, diz historiador*. <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima>. Acessada em 10/09/2017.

A partir do recorte temporal estabelecido pelo autor, indique o período mais extenso de

- a) ininterrupta estabilidade democrática, apontando duas de suas características político-institucionais;
- b) contínua ruptura democrática, apontando duas de suas características político-institucionais.

67 Unicamp 2018 No Brasil pós-ditadura, a disputa pela memória foi marcada pela publicação do projeto *Brasil: Nunca Mais (BNM)*, em 1985. Pode-se dizer que se trata de um ato fundacional na construção da memória social sobre os crimes da ditadura, o qual favoreceu a constituição de uma consciência coletiva acerca da política repressiva do período e do status dos sobreviventes.

(Adaptado de Janaina de Almeida Teles, *A constituição das memórias sobre a repressão da ditadura: o projeto Brasil Nunca Mais e a abertura da vala de Perus*. *Annos 90*, Porto Alegre, v. 19, n. 35, p. 265, jul. 2012).

- a) Explique dois objetivos do projeto *Brasil: Nunca Mais*.
- b) Por quais razões a autora considera o projeto *Brasil: Nunca*

LIVRO 4 – Questões (2018) DISSERTATIVA
História – Frente 2 – Capítulo 10

68 Fuvest 2018

*Come ananás, mastiga perdiz.
Teu dia está prestes, burguês.*

Vladimir Maiakóvski. *Come ananás*, 1917.

*Cidadão fiscal de rendas! Desculpe a liberdade.
Obrigado... Não se incomode... Estou à vontade.
A matéria que me traz é algo extraordinária:
O lugar do poeta da sociedade proletária.
Ao lado dos donos de terras e de vendas
estou também citado por débitos fiscais.
Você me exige 500 rublos por 6 meses e mais
(...)*

*Cidadão fiscal de rendas, eu encerro.
Pago os 5 e risco todos os zeros.
Tudo o que quero é um palmo de terra
ao lado dos mais pobres camponeses e obreiros.
Porém se vocês pensam que se trata apenas
de copiar palavras a esmo,
eis aqui, camaradas, minha pena,
podem escrever vocês mesmos!*

Vladimir Maiakóvski. *Conversa sobre poesia com o fiscal de rendas*, 1926.

- Indique duas características da produção cultural na Rússia, nos anos posteriores à Revolução de 1917.
- Identifique e comente uma crítica e uma proposta de mudança presentes nos dois poemas.

69 Unicamp 2018 *A campanha nazista contra a arte moderna começa com a tomada de poder. Em 1933, Hitler fecha a Bauhaus e promove a primeira exposição difamatória da arte moderna em Karlsruhe e Mannheim. Segue-se a cassação de diversos curadores, diretores de museus e artistas-professores. Os artistas começam a emigrar. Livros são queimados em praça pública e inicia-se um verdadeiro processo de expropriação arbitrária pelos nazistas dos acervos dos museus: mais de 16.500 obras de arte consideradas degeneradas são confiscadas, muitas das quais foram destruídas ou perdidas. Obras de valor – como Auto-Retrato, de Vincent van Gogh ou Acrobata e Jovem Arlequim, de Pablo Picasso – são vendidas em um leilão em 1939 na Galeria Fischer, na Suíça, e revertidas em divisas para os nazistas.*

(Adaptado do verbete "Arte Degenerada" da Enciclopédia Itaú Cultural disponível em <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo328/arte-degenerada>. Acessado em 31 de agosto de 2017).

- A partir do texto apresentado e de seus conhecimentos, explique o que foi o projeto estético do nazismo.
- Indique duas formas da violência perpetrada pelo regime nazista.

LIVRO 4 – Questões (2018) DISSERTATIVA
História – Frente 2 – Capítulo 11

75 Fuvest 2018 Leia os textos e, em seguida, atenda ao que se pede.

Queridos amigos, conhecidos e estranhos, meus conterrâneos queridos e toda a humanidade: Em poucos minutos possivelmente uma nave espacial irá me levar para o espaço sideral. O que posso dizer-lhes sobre estes últimos minutos? Toda a minha vida parece se condensar neste momento único e belo. Tudo que eu fiz e vivi foi para isso!

Yuri Gagarin. Cosmonauta russo da primeira missão tripulada da História, a bordo da Vostok 1, lançada no dia 12 de abril de 1961.

*Ground Control to Major Tom
Your circuit's dead, there's something wrong
Can you hear me, Major Tom?
Can you hear me, Major Tom?
Can you hear me, Major Tom?
Can you...*

*Here I am floating 'round my tin can
Far above the Moon
Planet Earth is blue
And there is nothing I can do*

"Space Oddity", David Bowie. LP *Space Oddity*, 1969.

- Indique a que conquista cada um dos autores se refere e seu significado simbólico no contexto internacional da época.
- Explique de que maneira cada um dos textos representa a tensão política e os conflitos internacionais dos anos 1960.